



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação Especialização em Ciências Policiais

Guarapari – ES – 2022

**Reitor**

Jadir José Pela

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação**

André Romero da Silva

**Diretora de Pós-graduação**

Danielle Piontkovsky

**Diretor-Geral/ Campus Guarapari**

Gibson Dall'Orto Muniz da Silva

**Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão/ Campus Guarapari**

Adriano Mesquita Oliveira

**Comissão de Elaboração do PPC**

Augusto César Tiradentes Monteiro

Rutinelli da Penha Fávero

Renata Gandra de Melo

Morgana Simões Portugal Meriguete

Oldair Luiz Gonçalves

Giovani Zanetti Neto

**Coordenação do Curso**

Augusto César Tiradentes Monteiro

**Assessoramento Pedagógico**

Morgana Simões Portugal Meriguete

## Sumário

<b>1. Identificação do Curso</b>	<b>4</b>
<b>2. Caracterização da Proposta</b>	<b>5</b>
2.1. Apresentação e Contextualização Institucional	5
2.1.1. Breve Histórico da EaD no Ifes	5
2.1.2. O Campus Guarapari	6
2.1.3. Viabilidade técnica	7
2.2. Justificativa	8
2.3. Objetivo Geral	9
2.4. Objetivos Específicos	10
2.5. Público-alvo	10
2.6. Perfil do Egresso	11
2.7. Infraestrutura	11
2.7.1 Instalações gerais e equipamentos	11
2.7.2 Biblioteca	11
2.8. Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas	12
2.9. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio	13
<b>3. Corpo Docente e Técnico do Curso</b>	<b>15</b>
3.1. Corpo Docente do Curso	19
3.2. Corpo Técnico do Curso	35
3.3 Coordenação	35
<b>4. Matriz Curricular</b>	<b>35</b>
4.1. Componentes Curriculares ou Disciplina	36
4.2. Ementário	43
<b>5. Estágio</b>	<b>86</b>
<b>6. Aspectos didático-pedagógicos do curso</b>	<b>86</b>
<b>7. Da utilização do material didático produzido</b>	<b>87</b>
<b>8. Das Ações Afirmativas</b>	<b>87</b>
<b>9. Do Trabalho Final de Curso</b>	<b>88</b>
<b>10. Referências</b>	<b>88</b>
<b>11. Apêndices</b>	<b>89</b>
<b>12. Anexos (opcional)</b>	<b>89</b>

## 1. Identificação do Curso

Nome do Curso	Especialização em Ciências Policiais				
Código/Área de Conhecimento	60200006 Administração /60202025 Organizações Públicas				
UA Responsável	Campus Guarapari				
Carga Horária Total	390 horas	Duração	12 meses	N.º de vagas	1.000
Modalidade	A Distância				
Polos	a ser definido pela PRF				
Outras Instituições participantes	Polícia Rodoviária Federal (PRF)				
Assessoramento Pedagógico	Morgana Simões Portugal Meriguete				
Período previsto para realização do curso					
(x) Oferta Regular – Início em: 30/11/2022 Periodicidade (meses): ( ) 6 (x) 12 ( ) Outro.					
Coordenador					
Nome	Augusto César Tiradentes Monteiro				
E-mail	augusto.monteiro@ifes.edu.br	Telefone	27 32619981		
Carga horária Ifes	40 horas	Carga horária dedicação ao curso	20 horas		
Área de formação	Educação				
Link do Currículo Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4152854298816993">http://lattes.cnpq.br/4152854298816993</a>				
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					
Possui graduação em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006), graduação em Programa Especial de Formação de Docente pela Universidade Metropolitana de Santos (2008), especialização em Matemática pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (2009) e mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo (2017). Atualmente é professor titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Atuando principalmente nos seguintes temas: OBMEP, rede pública, sequência didática, problemas, matemática.					
Secretaria do Curso					
Servidor responsável pela Secretaria		Servidor a ser contratado via edital. Serão dois servidores para apoio acadêmico.			
<u>Endereço, telefone, e-mail da Secretaria do curso</u>					
E-mail <a href="mailto:coord.pos.cienciaspoliciais@ifes.edu.br">coord.pos.cienciaspoliciais@ifes.edu.br</a> Alameda Francisco Vieira Simões, 720 - Aeroporto, Guarapari - ES, 29216-795					
<u>Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria</u>					
Todos os dias da semana conforme horário de bolsistas					

## **2. Caracterização da Proposta**

### **2.1. Apresentação e Contextualização Institucional**

Trata-se de ação promovida pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), por meio de sua Universidade Corporativa (UniPRF), em parceria com o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) de número 06/2022, para a realização da oferta de Curso de Pós-graduação Especialização em Ciências Policiais para o atendimento a servidores que atuam como Policiais Rodoviários Federais e oferta do Curso de Pós-graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação a Distância (EaD) para o atendimento a servidores da Polícia Rodoviária Federal que atuarão como docentes na UniPRF e no curso de especialização.

O objetivo macro desta ação é fomentar a formação continuada por meio do aperfeiçoamento de docentes da UniPRF para atuação na EaD e da especialização em Ciências Policiais para os servidores na carreira da PRF.

#### **2.1.1. Breve Histórico da EaD no Ifes**

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2005, impulsionou a oferta de cursos de graduação nas instituições públicas que integram o Sistema, por meio de uma parceria entre Governo Federal, instituições de ensino e municípios. O Ifes participou, em 2006, do primeiro edital da UAB e teve aprovada a proposta do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS). Para dar apoio ao desenvolvimento da Educação a Distância (EaD) no Ifes, nesse mesmo ano, foi criado o Centro de Educação a Distância do Ifes (Cead). Em 2007, foi lançado o programa Rede e-Tec Brasil, visando à oferta de Educação Profissional e Tecnológica a distância, com o propósito de ampliar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos. Neste programa, o MEC é responsável pela assistência financeira na elaboração dos cursos, enquanto aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios cabe a responsabilidade sobre os demais itens para estruturação dos cursos.

Em 2009, aconteceu a implantação do curso Técnico em Informática (TI), fomentado pela Rede e-Tec Brasil e, pela UAB, o curso de Licenciatura em Informática (LI) e uma nova oferta do TADS. Em 2010, aconteceu, com fomento da UAB, a implantação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação para Jovens e Adultos (EJA), Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Gestão Pública Municipal (GPM) e Informática na Educação (IE). Em 2011, aconteceram novas ofertas dos cursos E-Tec e UAB e, em 2012, além da abertura de mais vagas para as pós-graduações e ensino técnico, foi implantada a Licenciatura em Letras/Português. Em 2013, o Ifes promoveu a terceira oferta dos cursos TADS e LI, além da quarta oferta dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* EJA, EPT e IE. No mesmo ano ocorreu ainda a implantação do curso Técnico em Administração.

Em 2014, com o objetivo de fomentar e apoiar a Educação a Distância e o uso de tecnologias na educação, assim como, trabalhar a formação de professores e demais profissionais da Educação, o Cead foi transformado em Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor). Nesse ano, aconteceram reofertas dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e do Técnico em Administração, além da implantação do curso de Complementação Pedagógica em Letras/Português, Matemática, Física, Biologia e Química.

Em 2015, o Cefor iniciou a oferta do primeiro curso sem fomento externo dos programas federais, a pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Educacionais. Esse foi um importante passo no caminho rumo à institucionalização da EaD no Ifes. Além disso, iniciaram-se quatro cursos técnicos do Profucionário, fomentado pelo E-Tec, cujo objetivo é a formação de

profissionais em serviço na Educação Básica Pública.

Em 2016, o Cefor ofertou a pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Educacionais e cerca de 25 cursos entre Formação Inicial e Continuada, Técnico e Superior. Destaque para os cursos do programa Profucionário, fomentados pela Rede E-Tec Brasil: Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Infraestrutura Escolar, Técnico em Mídias Didáticas e Técnico em Secretaria Escolar. Além disso, atuou na institucionalização da EaD, reformulando metodologias, normas institucionais e planejando novas formas de construir a EaD sem fomento, mas mantendo a qualidade que é própria dos cursos do Ifes.

Em 2017, foram abertas novas turmas de cursos com fomento do sistema UAB, a saber: LI; Complementação Pedagógica; Letras/Português; EPT; IE, além dos novos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação: Currículo e Ensino; Ensino Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica e Metodologias e Práticas para o Ensino Fundamental. Houve, ainda, a oferta de novo curso de pós-graduação *Lato Sensu* institucionalizado (sem fomento): Práticas Pedagógicas para Professores.

Em 2018, foram oferecidos pelo Cefor diversos aperfeiçoamentos, dentre eles o curso de Educação e Ambiente e o curso Inclusão e Educação Especial, além de vinte e cinco Formações Iniciais e Continuadas (FIC), como os cursos Formação de Professores para EaD, Formação de Tutores para EaD e Tecnologias Digitais como apoio ao aprendizado de Matemática. Além disso, aconteceu em 2018 a primeira oferta do curso Técnico em Mídias Didáticas, sem fomento de programas federais. Em 2019, além de nova oferta de cursos FIC, técnico e de pós-graduação institucionalizados, o Ifes foi recredenciado para ofertar EaD com nota 5, a nota máxima na avaliação. No mesmo ano, o Cefor fez sua primeira oferta em rede sem fomento externo, com o curso de Práticas Pedagógicas para Professores, tendo oito campi como polos.

Atualmente o Ifes conta com cursos técnicos, de graduação, pós-graduação em EaD e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de ensino e extensão, ofertados por diversos campi. A instituição também oferta cursos abertos, que seguem a tendência mundial de cursos 100% on-line, no formato MOOC (do inglês, *Massive Open Online Courses*). Esses cursos têm como características serem abertos ao público em geral, sem processo seletivo, com certificação online após aproveitamento mínimo de 60% do curso e carga horária máxima de 60 horas.

### **2.1.2. O Campus Guarapari**

O Campus Guarapari foi inaugurado em 19 de abril de 2010, com o curso Concomitante/Subsequente em Administração. No segundo semestre de 2010, iniciou-se no Campus Guarapari o curso Concomitante/Subsequente em Eletromecânica, sendo que o Integrado ao Ensino Médio teve início no primeiro semestre de 2011, com os cursos de Administração e Eletromecânica. Paralelamente, por iniciativa da coordenadoria de curso de Administração, ofertou-se a Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios, que foi reformulada em 2019, passando a se chamar Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Empresariais. A partir do segundo semestre de 2012, decidiu-se pela suspensão da entrada de alunos do curso técnico em Eletromecânica visando à criação de dois novos cursos técnicos: Eletrotécnica e Mecânica. Assim, no primeiro semestre de 2013, iniciaram-se os cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio e Concomitante/Subsequente em Eletrotécnica e, no primeiro semestre de 2015, o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica. Em 2019, iniciou-se o curso Concomitante/Subsequente em Mecânica. Em outubro de 2021, foi ofertada a primeira turma do curso Técnico em Administração em Rede, na modalidade a distância, com apoio do Cefor. Com relação a cursos de nível superior, em 2014, o Campus Guarapari passou a ofertar o curso de Bacharelado em Administração e, posteriormente, em 2017, o curso de Engenharia Elétrica. E finalmente, no ano de 2020, iniciou-se a oferta do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza.

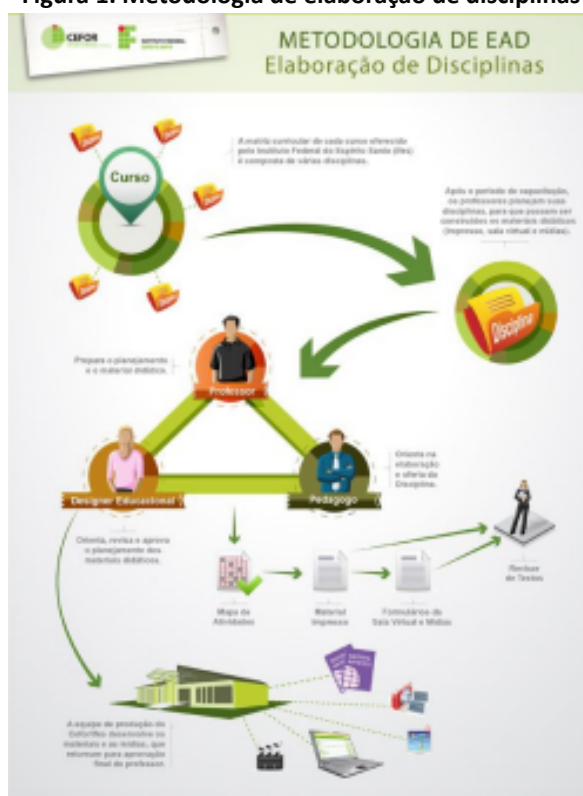
### 2.1.3. Viabilidade técnica

Além da oferta própria de cursos, o Cefor atua no apoio à EaD de todo o Instituto Federal do Espírito Santo, englobando desde formações iniciais e continuadas até a pós-graduação.

Neste sentido, o Cefor presta uma grande quantidade de serviços que vão desde a consultoria para oferta de cursos em EaD, uso de tecnologias educacionais na modalidade presencial até a estrutura de tecnologia da informação para interação de alunos, professores e equipes de curso com os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Para o desenvolvimento dos cursos a distância, o Cefor desenvolveu uma metodologia de cursos, com o objetivo de garantir que as disciplinas tenham a qualidade necessária para um curso EaD. A Figura 1, apresenta um resumo da metodologia de elaboração das disciplinas dos cursos ofertados pelo Ifes.

Figura 1. Metodologia de elaboração de disciplinas



Fonte: Cefor (2019)

De acordo com a Figura 1, os cursos são elaborados por uma equipe multidisciplinar, constituída por vários atores, em especial, o professor formador, o designer educacional e o apoio pedagógico. O planejamento dos cursos é feito de forma integrada entre a equipe, que inclui, ainda, profissionais especialistas em design gráfico, produção de vídeo e outras mídias. Além disso, todos os materiais desenvolvidos passam por revisão de texto e, quando necessário, são inseridas ações para garantir a acessibilidade de acordo com o perfil dos alunos com deficiência, podendo envolver a contratação de tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e/ou audiodescritores.

Para a execução desta proposta, faz-se necessária a formação de uma equipe mínima que dê suporte à construção do programa, que envolve a oferta de um ou mais cursos e também outros aspectos administrativos.

## 2.2. Justificativa

Dada a amplitude dos desafios relacionados à segurança pública no mundo (BITTNER, 2017) e, de forma mais específica, no Brasil (COSTA e BALESTRERI, 2010), entende-se a importância do reconhecimento e estabelecimento da área de temáticas relacionadas à segurança pública como ciência, tanto para a valorização do profissional, quanto para a possibilidade de cursos mais adequados à heterogeneidade da formação.

Acredita-se que não é mais possível esperar que a formação do profissional da polícia seja efetivada “nas ruas”. Com a crescente complexidade das relações na sociedade em todas as áreas, a formação dos policiais precisa ser aprofundada incorporando as características de que as demandas sociais indicam carência. Acrescenta-se a isso a multicausalidade da violência no Brasil, o que reforça a necessidade do tratamento e métodos científicos e tecnológicos para as ações de segurança que possuem, característica à própria atividade, a legitimidade do uso da força legal (BITTNER, 2003).

A necessidade de tratamento com o público torna ainda mais básica a aproximação destas instituições com as instituições de produção de conhecimento. Sendo as polícias entendidas como uma profissão identitária e socialmente constituída, a cada dia fica reforçado que o conhecimento sobre si e sobre a sociedade que a constitui, com produção científica própria e disciplinas de formação humana, permite o estabelecimento pela moral do que a legalidade já estabelece.

Estudos em segurança pública indicam esta crescente necessidade de profissionalização, de formação e de reformulação das matrizes dos cursos de formação, por meio de caminhos formativos que envolvam a cooperação com instituições de ensino (FBSP, 2013). Para além de replicar modelos de ensino com grande verticalidade metodológica, ou mesmo temáticas antigas que não fazem diferença no cotidiano, a busca é por uma educação mais centralizada em competências e conhecimentos teóricos práticos que permitam uma nova visão de mundo, de identidade e de sociedade que não serão abandonados nos fazeres da carreira policial.

Refletindo mais especificamente sobre a Polícia Rodoviária Federal (PRF), parceira desta proposta, podemos visualizar as condições de nosso país: de acordo com a publicação do Painel CNT de Consultas Dinâmicas dos Acidentes Rodoviários de 2021, construído com dados da Polícia Rodoviária Federal, somente em 2021 foram 5.391 pessoas mortas em acidentes nas rodovias brasileiras. No período de 2007 a 2021, totalizou-se 104.756 pessoas (CNT, 2022):

Figura 2.



Fonte: CNT e PRF (2022)



Apesar da queda dos números de mortes visualizada no gráfico acima, esses números ainda expressam um grande problema em comparação aos demais países do mundo. A agência pública de notícias, Agência Brasil, publicou uma reportagem a qual traz dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) que reforçam que o Brasil é quinto no ranking mundial de vítimas de trânsito (dados obtidos antes da Pandemia da Covid-19 indicam 22 mortes por 100 mil habitantes).

A perda de vidas humanas e o trauma resultante disso nas pessoas e em suas famílias já é algo impossível de ser descrito, para além disso, em um país em desenvolvimento, esta condição impacta economicamente e socialmente de forma muito cara. Por último, em caso de acidentes sem vítimas fatais, o impacto conjuntural às vezes é diluído, mas as consequências sociais, econômicas e humanas também se prolongam por anos e anos.

A fiscalização das normas, o acompanhamento das vias, o registro de dados do trânsito e de acidentes, as campanhas de prevenção e educação para o trânsito são aspectos, de muitas formas, relacionados aos números acima indicados. Tudo isso somado às relações de patrulhamento e combate às rotas de tráfico em um país continental (BRASIL, 1997) mostram, desde a segunda década do século XXI, a importância da atuação da PRF em duas frentes principais: a segurança viária e o combate ao crime.

Junta-se a esta realidade as alterações do Código de Trânsito Brasileiro (BRASIL, 1997), que vem sendo atualizado visando a mais modernidade em um mundo de mudanças; as heterogêneas atribuições da profissão policial (BRASIL, 2014); a modernização das ações com usos de tecnologia móvel e de tecnologias mais modernas no combate e prevenção ao crime e, por último, a pandemia da Covid-19 que provocou (e ainda provoca) mudanças profundas na sociedade (BRASIL, 2021).

Estes são alguns pontos do desafio com que essa proposta de curso de pós-graduação Especialização (Lato Sensu) em Ciências Policiais objetiva colaborar, construindo uma formação personalizada, colaborativa, visando às necessidades de aprimoramento dos gestores da PRF, qualificando ainda mais os serviços prestados à sociedade.

### **2.3. Objetivo Geral**

O Curso de Pós-graduação Especialização em Ciências Policiais objetiva capacitar servidores da Polícia Rodoviária Federal, ampliando o conhecimento no âmbito institucional, pela construção, reflexão, pesquisa e difusão destes conhecimentos e do campo de estudo das Ciências Policiais, em processos de planejamento, comando, administração, logística, gestão, autorregulação e tecnologia, fortalecendo a cultura da busca contínua pelo conhecimento científico.

### **2.4. Objetivos Específicos**

- Implementar o entendimento de temáticas relacionadas à competência da PRF em suas interfaces organizacionais;
- Estimular a produção e a difusão de conhecimentos sobre as Ciências Policiais como campo de estudos;
- Fomentar a necessidade de uma metodologia para produção do conhecimento científico;
- Utilizar diferentes recursos tecnológicos e linguagens na construção do conhecimento;
- Ampliar uma visão crítica da realidade social e histórica do país;
- Permitir a reflexão sobre os valores humanos de forma dialógica e comprometida com a cultura da paz;

- Propiciar a vivência de aspectos da relação de ensino e docência, por meio da modalidade de Educação a Distância;
- Expandir habilidades de liderança e gestão de equipes;
- Permitir maior uniformidade nas decisões de natureza administrativa e institucional de nível estratégico;
- Fortalecer o trabalho entre as equipes e a articulação com outros órgãos;
- Capacitar profissionais da PRF com aprofundamento nas ações de cada diretoria:
  - Diretoria-Executiva: Contribuir para ampliação de ações estratégicas de planejamento, monitoramento, comunicação e execução de políticas institucionais.
  - Diretoria de Administração e Logística: Contribuir para contínuo desenvolvimento de redes administrativas em logística e fiscalização.
  - Diretoria de Operações: Contribuir para a crescente realização de ações eficazes e específicas de policiamento e gestão operacional do trânsito.
  - Diretoria de Inteligência: Contribuir para aprimorar a coordenação de redes de inteligência e prevenção de delitos e na articulação de planejamento e decisões.
  - Corregedoria-Geral da Polícia Rodoviária Federal: Contribuir para o melhoramento das ações de correção e disciplina de forma sistêmica e em consonância com a legislação.
  - Diretoria de Gestão de Pessoas: Contribuir para a aplicação da legislação de pessoal e na gestão da força de trabalho da PRF.
  - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação: Contribuir para o crescente estabelecimento dos usos das tecnologias da informação e comunicação e de metodologias nas ações da PRF.

## **2.5. Público-alvo**

Servidores que sejam graduados e possuam diplomas emitidos por Instituição de Ensino Superior, em cursos devidamente reconhecidos pelo MEC e que atuem como gestores na Polícia Rodoviária Federal, selecionados por edital específico, com observância do sistema de acesso estabelecido em legislação específica.

## **2.6. Perfil do Egresso**

Os egressos deste curso deverão demonstrar indispensáveis capacidades para o bom desempenho na área das ciências policiais, tais como:

- Compreensão, planejamento e atuação profissional em sua área de atuação visando ao aprimoramento e melhoramento das práticas policiais;
- Aprendizagem em uma perspectiva interdisciplinar e por modelos teóricos. Atuação em equipes multidisciplinares utilizando-se de diferentes metodologias de ação;
- Destreza em lidar com ferramentas de tecnologia da informação e comunicação;
- Valorização do conhecimento científico e tecnológico, além da percepção de necessidade de formação contínua;
- Colaboração para o avanço da área de Ciências Policiais por meio de valorização da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento de novos processos.

## **2.7. Infraestrutura**

O curso será ofertado por meio da parceria do Campus Guarapari com o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - Cefor e ministrado a partir do Ambiente Virtual de

Aprendizagem (AVA), na plataforma Moodle ([www.ava.cefor.ifes.edu.br](http://www.ava.cefor.ifes.edu.br)).

Os AVAs têm sido desenvolvidos em várias plataformas, por muitas instituições de ensino, centros de pesquisa e empresas privadas. Sendo um recurso de imensas possibilidades na educação de modo geral, na educação a distância, esses ambientes têm produzido seus maiores impactos, dando possibilidade às pessoas de estarem reunidas em uma sala on-line, com acesso a vários recursos disponíveis, como: textos, fóruns, chats, mensagens, vídeo, som, imagem, etc. O Ifes utiliza como AVA o ambiente Moodle.

O Moodle – *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Ambiente de aprendizagem dinâmico modular orientado a objeto) é um software, criado em 2001 pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas, para ser um *Software* livre, está, hoje, sob licença da GPL (*General Public License* – a licença para programas da *Free Software Foundation*).

Em suma, o Moodle é um sistema de *Internet* que concentra em suas ferramentas, um sistema de gerência pedagógica e administrativa de cursos, bem como um ambiente de aprendizagem virtual. Seu sistema tem código aberto, ou seja, seu uso é gratuito e o desenvolvimento de seu código é colaborativo. Tem estrutura de funcionamento via Internet o que permite usar ferramentas para criar áreas específicas e facilita o acesso dos alunos. Pode ser utilizado em diversos níveis da educação formal e, também, da educação informal. Bem como para atender um curso completo em EaD, dando suporte a atividades de cursos presenciais.

Ele possui algumas funcionalidades que o tornam importante para o uso educacional:

- Acesso restrito: Login e senha pessoal fornecidos, individualmente, no início do curso;
- Módulos com conteúdo disponibilizado e distribuído;
- Ferramentas interativas e de comunicação: Fórum, Chat, Glossário;
- Ferramentas de avaliação: Exercícios On-Line: múltipla escolha, relacionamento de colunas, resposta numérica, resposta breve, banco de questões, verdadeiro ou falso, preenchimento de lacunas, com correção automática, nota e gabarito;
- Ferramentas de monitoração: Recebimento de trabalhos, pesquisas de opinião, avaliação do curso, lições, tarefas e enquete;

O Moodle organiza suas ferramentas em duas categorias. O primeiro é de Atividade e o segundo de Recursos:

Atividade – Um total de 15 e são funcionalidades que envolvem a participação dos alunos. Podem ser avaliativas e colaborativas. São elas: Base de Dados, Chat, Diário, Escolha, Ferramenta externa, Fórum, Glossário, Laboratório de avaliação, Lição, Pesquisa, Pesquisa de Avaliação, Questionário, SCORM/AICC, Tarefa e Wiki. Cada uma delas com especificidades para realização das atividades que buscam construir o conhecimento do aluno.

Recursos – Um total de 7 e são funcionalidades utilizadas para demonstrar e/ou apresentar conteúdos aos alunos. Não possuem nota, são para de exposição de conteúdo ou informação. São eles: Arquivo, Conteúdo do pacote IMS, Livro, Página, Pasta, Rótulo e URL.

O curso será oferecido exclusivamente à distância, uma vez que os alunos são servidores de todo o país e estarão distribuídos entre as Linhas Formativas de acordo com a Diretoria da Polícia Rodoviária Federal à qual estão vinculados, impossibilitando, assim, a organização das turmas por região onde estão lotados.

### **2.7.1 Instalações gerais e equipamentos**

Por se tratar de um curso na modalidade a distância e realizado em parceria entre duas unidades acadêmicas, destacamos sua infraestrutura quanto à estrutura física e digital.

Quanto à infraestrutura física, o Campus Guarapari garante a acessibilidade arquitetônica por meio de livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas. O campus está localizado no bairro Aeroporto, Município de Guarapari/ES.

O Cefor, em sua infraestrutura física, prevê a acessibilidade arquitetônica através de livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas. Buscou-se desenvolver adequações físicas em seu prédio, tais como: implantação de um elevador para acesso aos quatro andares da instituição; adequação de corrimão nas escadas do prédio e áreas de acesso; designação de vagas de estacionamento para pessoas com pouca ou nenhuma mobilidade física; disponibilização de um banheiro adaptado com acesso por rampa no piso inferior; sinalização de suas diferentes dependências por meio de placas em português e em braille.

Sobre a infraestrutura digital, o Cefor gerencia o Ambiente Virtual de Aprendizagem - a Plataforma Digital Moodle ([www.ava.cefor.ifes.edu.br](http://www.ava.cefor.ifes.edu.br)). Para esse gerenciamento e acompanhamento, a unidade possui uma Coordenação Geral de Tecnologias Educacionais e uma Coordenação Geral de Tecnologias da Informação, que juntas colaboram com ações para o desenvolvimento de recursos e materiais digitais para os cursos ofertados na modalidade a distância, além de desenvolverem também tecnologias assistivas e produzirem materiais digitais acessíveis.

### **2.7.2 Biblioteca**

O material bibliográfico será disponibilizado eletronicamente na plataforma utilizada para oferta dos cursos a distância do Ifes. Links e demais informações de acesso a referências constam no material disponibilizado em cada unidade curricular. Todo o material didático poderá ser impresso pelo aluno, já que será disponibilizado em formato "PDF".

Os alunos também terão acesso às bibliotecas virtuais do Cefor. As informações sobre acesso podem ser obtidas no link: <https://cefor.ifes.edu.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/17150-bibliotecas-virtuais>.

Em relação ao acesso à biblioteca, o curso por meio do AVA Moodle conta com um acervo virtual com o suporte de duas plataformas digitais (Biblioteca Virtual Pearson e Minha Biblioteca), que permitem o acesso 24 horas por dia e sete dias por semana, de qualquer lugar com internet. Os acervos físico e virtual podem ser acessados no link da biblioteca, no site do Campus Colatina com login e senha institucionalizados e individualizados, dentro e fora dos limites da instituição. Tanto o acervo físico quanto o virtual possuem garantia de acesso, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda dos estudantes do campus.

Ainda no que se refere a bibliotecas, também é disponibilizado o serviço de acesso às normas da ABNT e Mercosul para toda a comunidade acadêmica, por meio da plataforma Target GEDWeb e, também, via Sistema Pergamum. Além dessas, os estudantes podem ter acesso a outras bibliotecas virtuais: Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Biblioteca Domínio Público; Biblioteca Digital Mundial; Repositório online ProEdu; Biblioteca Digital e Sonora; Public Library of Science; The National Academies Press; Project Gutenberg; Google Book. Os estudantes do curso ainda contam com acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Todas

essas plataformas digitais estarão disponibilizadas para os alunos no AVA por meio de links de acesso, conforme demanda das disciplinas.

E, finalmente, o Ifes possui um Repositório Institucional (RI/Ifes), regulamentado pelo Conselho Superior, por meio da aprovação das Resoluções nº 22 e 23, de 07 de agosto de 2017. O Repositório Institucional do Ifes (<https://repositorio.ifes.edu.br/>) é um sistema pensado para armazenar, gerenciar, preservar e disseminar a produção técnico-científica dos servidores e estudantes da instituição, de forma livre e gratuita. Os arquivos do RI estão categorizados em: Edifes; Eventos Ifes; Produção Científica; Teses e Dissertações; e Trabalhos Acadêmicos e Técnicos. Os estudantes podem fazer download, imprimir, compartilhar ou utilizar os materiais para fins educacionais e não comerciais, fazendo-se a devida citação dos direitos autorais conforme o termo de uso de cada documento.

## 2.8. Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas

Os recursos para a oferta da primeira turma do curso serão provenientes do Termo de Execução Descentralizada N.º 06/2022 com a Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal.

**Quadro 1. Recursos aportados no Projeto**

	Descrição	Valor Total (R\$)
1.	Recursos aportados pelo TED 06/2022	1.410.924,00
1.1	Recursos aportados pelo TED 06/2022 - Especialização	1.011.900,00
	CUSTO ALUNO	1.011,90

Os demais elementos financeiros que compõem o TED 06/2022 podem ser visualizados no seguinte link:

[https://www.gov.br/prf/pt-br/aceso-a-informacao/convenios-e-transferencias/arquivos/ted\\_u\\_niprf\\_062022.pdf](https://www.gov.br/prf/pt-br/aceso-a-informacao/convenios-e-transferencias/arquivos/ted_u_niprf_062022.pdf).

A instituição conveniada se compromete a manter os mesmos parâmetros de base financeira para as próximas turmas, que será ajustado no TED 06/2022.

## 2.9. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio

Para que esta proposta possa ser desenvolvida, faz-se necessária a formação e o desenvolvimento de uma equipe para garantir a qualidade do curso. Os quadros 2, 3 e 4 apresentam as funções, requisitos mínimos, quantidade de profissionais necessários, quantidade de bolsas, número de parcelas a serem pagas, tipo de bolsa de acordo com a Resolução N.º 44/2016 do Conselho Superior do Ifes, e os valores totais. O curso será financiado por meio da TED 06/2022.

**Quadro 2. Quantidade e valores de bolsas para a coordenação do projeto**

COORDENAÇÃO DO PROJETO						
Função	Req. Mínimo	Qt.	Qt. Parc.	Tipo de Bolsa Res. 44/2016	Valor Bolsa Res. 44/2016	Valor Total
Coordenador-Geral	Mestrado	1	18	CPO	R\$ 3.000,00	R\$ 54.000,00
Coordenador Adjunto	Mestrado	1	15	CPO	R\$ 3.000,00	R\$ 45.000,00
<b>SUB TOTAL - COORDENAÇÃO</b>						<b>R\$ 99.000,00</b>
Função	Req. Mínimo	Qt.	Qt. Parc.	Tipo de Bolsa Res. 44/2016	Valor Bolsa Res. 44/2016	Valor Total

Apoio Administrativo	Especialização	1	18	EXT-C	R\$ 1.300,00	R\$ 23.400,00
<b>SUB TOTAL - APOIO ADMINISTRATIVO</b>						<b>R\$ 23.400,00</b>
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 122.400,00</b>

**Quadro 3. Quantidade e valores de bolsas necessárias à Especialização**

<b>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO CIÊNCIAS POLICIAIS</b>						
<b>Função</b>	<b>Req. Mínimo</b>	<b>Qt.</b>	<b>Qt. Parc.</b>	<b>Tipo de Bolsa Res. 44/2016</b>	<b>Valor Bolsa Res. 44/2016</b>	<b>Valor Total</b>
Coordenador de Curso - Curso de Especialização	Mestrado	1	18	CPO	R\$ 3.000,00	R\$ 54.000,00
Coordenador de Curso Adjunto - Curso de Especialização	Mestrado	1	18	CPO	R\$ 3.000,00	R\$ 54.000,00
Professor Formador (1 bolsa a cada 10 horas mensais) - Núcleo Comum	Mestrado	27	1	EXT-B	R\$ 1.400,00	R\$ 37.800,00
Professor Formador (1 bolsa a cada 10 horas mensais) - Ênfase em 7 áreas (Operações, Inteligência, Corregedoria, Gestão de Pessoas, Tecnologias da Informação e Comunicação, Administração e Estratégia).	Mestrado	84	1	EXT-B	R\$ 1.400,00	R\$ 117.600,00
Professor Mediador (1 por turma)	Especialização	25	12	EXT-C	R\$ 1.300,00	R\$ 390.000,00
Apoio Acadêmico	Graduação	2	18	CLE-G	R\$ 1.200,00	R\$ 43.200,00
Designer Educacional	Especialização	1	15	EXT-C	R\$ 1.300,00	R\$ 19.500,00
Apoio Pedagógico	Especialização	1	18	EXT-C	R\$ 1.300,00	R\$ 23.400,00
Especialista em Moodle	Especialização	1	15	EXT-C	R\$ 1.300,00	R\$ 19.500,00
Designer Gráfico	Graduação	1	15	EXT-D	R\$ 1.200,00	R\$ 18.000,00
Produtor de Vídeo	Técnico	1	15	EXT-E	R\$ 1.100,00	R\$ 16.500,00
Produtor de Vídeo	Graduação	1	15	EXT-D	R\$ 1.200,00	R\$ 18.000,00
Tradutor e Intérprete de Libras	Graduação	4	15	EXT-D	R\$ 1.200,00	R\$ 72.000,00
Audiodescritor	Graduação	1	15	EXT-D	R\$ 1.200,00	R\$ 18.000,00
Apoio de Registro Acadêmico	Graduação	2	18	EXT-D	R\$ 1.200,00	R\$ 43.200,00
Revisor de texto	Graduação	2	15	EXT-D	R\$ 1.200,00	R\$ 36.000,00
Professor de Atendimento Educacional Especializado	Especialização	2	12	EXT-C	R\$ 1.300,00	R\$ 31.200,00
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 1.011.900,00</b>
<b>Custo aluno</b>						<b>R\$ 1.011,90</b>

**Quadro 4. Quantidade e valores de bolsas necessárias ao Aperfeiçoamento**

<b>CURSO DE APERFEIÇOAMENTO (TURMA ESPECIAL)</b>						
<b>Função</b>	<b>Req. Mínimo</b>	<b>Qt.</b>	<b>Qt. Parc.</b>	<b>Tipo de Bolsa Res. 44/2016</b>	<b>Valor Bolsa Res. 44/2016</b>	<b>Valor Total</b>
Coordenador de Curso - Curso de Aperfeiçoamento	Mestrado	1	6	EXT-B	R\$ 2.000,00	R\$ 12.000,00
Professor Formador e Mediador por turma de 40	Mestrado	18	2	RPA	R\$ 1.120,00	R\$ 40.320,00
Imposto					<b>R\$ 280,00</b>	<b>R\$ 10.080,00</b>
					<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 62.400,00</b>
					<b>Custo aluno</b>	<b>R\$ 577,78</b>

### **3. Corpo Docente e Técnico do Curso**

Para a execução desta proposta, a equipe multidisciplinar será selecionada pela equipe de coordenadores (geral e de curso) por meio de edital público. O coordenador geral, o coordenador adjunto do projeto e os coordenadores do curso serão indicados pelo Ifes, de acordo com §6º do Art. 20 da Resolução N.º 44/2016. Os professores mediadores serão selecionados via processo seletivo, a partir de publicação de edital próprio, e os professores formadores serão selecionados por chamada interna do Ifes e da PRF. Para cada disciplina do curso, serão selecionados um servidor do Ifes e um servidor da PRF. Devido às especificidades da área, em caso de não serem preenchidas as vagas de professores do Ifes pela chamada interna, a PRF autorizou o Ifes a convidar servidores, observando critérios técnicos e pessoais, conforme §4º do Art. 3º da Portaria MEC N.º 512/2022. Em caso de não preenchimento, dois servidores da PRF ficarão responsáveis pela disciplina.

É importante salientar que os selecionados vinculados ao Ifes deverão ser autorizados a participar do projeto, por meio de autorização de sua chefia imediata, sendo esta condição obrigatória para vinculação do bolsista (Art.9º, § 1º, II, do Decreto 8.240/2014).

Observamos que se faz necessária a formação de uma equipe mínima que dê suporte à construção do curso e também a outros aspectos administrativos. O Quadro 5 detalha os atores e a descrição das atividades a serem desenvolvidas.

**Quadro 5. Perfis (papéis) necessários para o desenvolvimento do projeto**

<b>Perfil</b>	<b>Descrição</b>
Apoio Acadêmico (Requisito: Graduação)	Responsável por assessorar a coordenação do curso nas tarefas administrativas, na organização das rotinas operacionais e no atendimento aos estudantes e equipe de curso.
Apoio Administrativo (Requisito: Especialização)	Responsável pelo suporte à coordenação no controle financeiro, na organização e condução de editais de seleção e no controle de pagamentos de bolsas e prestação de contas do projeto. Responsável, também, por organizar as rotinas operacionais do projeto, tais como documentação, comunicações e agendamentos.

<p>Apoio de Registro Acadêmico (Requisito: Graduação)</p>	<p>Responsável por registrar as matrículas dos cursistas no sistema acadêmico institucional, bem como por produzir e emitir documentos relativos ao curso.</p>
<p>Apoio Pedagógico (Requisito: Especialização)</p>	<p>Responsável pela observância das questões inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. Deve propor metodologias e estratégias de ensino que auxiliem o Professor Formador e o Professor Mediador no percurso de formação dos estudantes. Atuará, também, em parceria com o Professor de Atendimento Educacional Especializado na assistência aos alunos com necessidades específicas. Será responsável, ainda, pelo acompanhamento dos alunos que não estão participando ativamente do curso. Poderá, também, atuar na formação das equipes do curso, apoiando a coordenação de curso.</p>
<p>Audiodescritor (Requisito: Graduação)</p>	<p>Responsável pelo planejamento, preparação e realização da narração descritiva em áudio de textos, imagens, gráficos, etc., os quais sejam despercebidos ou incompreensíveis, especialmente, para cegos ou pessoas com baixa visão, promovendo a acessibilidade.</p>
<p>Coordenador de Curso - Aperfeiçoamento em Formação Docente para EaD (Requisito: Mestrado)</p>	<p>Responsável pela aprovação e gestão do curso; pela articulação da equipe multidisciplinar para produção e condução das salas virtuais e dos materiais didáticos, em parceria com a equipe docente; pela articulação entre as equipes do projeto e desenvolvedores da plataforma virtual que hospedará o curso; pela intermediação das demandas entre os demais atores envolvidos no curso, a coordenação do curso de especialização e a coordenação do projeto. Responsável pela elaboração do relatório final do curso contendo avaliação dos alunos e estudo dos impactos do curso no cotidiano profissional dos servidores do Ifes e da PRF.</p>
<p>Coordenador de Curso - Especialização em Ciências Policiais (Requisito: Mestrado)</p>	<p>Responsável pela aprovação e gestão do curso; pela coordenação dos Professores Formadores na organização e condução das disciplinas; pelo acompanhamento das atividades do curso; e pela intermediação das demandas entre os demais atores envolvidos no curso, a coordenação do curso de aperfeiçoamento e a coordenação do projeto. Responsável pela elaboração do relatório final do curso contendo avaliação dos alunos e estudo dos impactos do curso no cotidiano profissional dos servidores do Ifes e da PRF.</p>
<p>Coordenador de Curso Adjunto - Especialização em Ciências Policiais (Requisito: Mestrado)</p>	<p>Corresponsável pela aprovação e gestão do curso; pela articulação da equipe multidisciplinar para produção e condução das salas virtuais e dos materiais didáticos, em parceria com a equipe docente; pela articulação entre as equipes do projeto e desenvolvedores da plataforma virtual que hospedará o curso; pela organização e condução das disciplinas; no acompanhamento das atividades do curso; e na intermediação das demandas entre os demais atores envolvidos no curso, a coordenação do curso de aperfeiçoamento e a coordenação do projeto. Corresponsável pela elaboração do relatório final do curso contendo avaliação dos alunos e estudo dos impactos do curso no cotidiano profissional dos servidores do Ifes e da PRF.</p>
<p>Coordenador-Geral</p>	<p>Responsável pela gestão do projeto e pela coordenação da equipe</p>



(Requisito: Mestrado)	envolvida.
Coordenador Geral Adjunto (Requisito: Mestrado)	Corresponsável pela gestão do projeto e pela coordenação da equipe envolvida, auxiliando o Coordenador-Geral nas atividades necessárias.
Designer Gráfico (Requisito: Especialização)	Responsável pela elaboração e produção de imagens, animações, vídeos, diagramação e outras mídias necessárias para a execução do curso. Deve executar outras atividades correlatas indicadas pela equipe de coordenação do Projeto.
Designer Educacional (Requisito: Especialização)	Terá duas vertentes de atuação: uma administrativa e outra pedagógica. Quanto à administrativa, deverá zelar pelos prazos da produção de materiais e elaborar cronogramas detalhados de execução das salas virtuais. Quanto à pedagógica, atuará junto ao Professor Formador na adequação dos materiais à modalidade a distância, indicando a produção e diversificação de mídias, considerando, inclusive, o que diz respeito à acessibilidade. Deve executar outras atividades correlatas indicadas pela equipe de coordenação do Projeto.
Especialista em Moodle (Requisito: Especialização)	Responsável pela gestão do Ambiente Virtual de Aprendizagem e por assessorar as demandas que envolvem a utilização do Moodle. Deve executar outras atividades correlatas indicadas pela equipe de coordenação do Projeto.
Professor de Atendimento Educacional Especializado (Requisito: Especialização)	Responsável por acompanhar os alunos com necessidades específicas matriculados no curso. Atuará em parceria com os Professores Formadores, Designer Educacional e Apoio Pedagógico para prover condições de acesso, participação e aprendizagem a estes alunos. Será o responsável por elaborar e executar o plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade.
Professor Formador (Requisito: Mestrado)	Responsável pela elaboração dos conteúdos, virtuais ou impressos, e pela construção da sala virtual de sua disciplina. Em parceria com o Designer Educacional, irá adequar os conteúdos, materiais didáticos, mídias, avaliações e bibliografias para a modalidade a distância, considerando a acessibilidade. Acompanhará as atividades pedagógicas dos mediadores e estudantes e gerenciará a execução da disciplina.
Professor Mediador (Requisito: Especialização)	Responsável pela mediação entre o Professor Formador e os alunos, acompanhará todas as atividades dos discentes desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Possui a função de maior interação com os estudantes, respondendo suas dúvidas e corrigindo as atividades realizadas.
Produtor de Vídeo (Requisito: Técnico e Graduação)	Responsável pela produção, gravação e edição de vídeos para serem utilizados como materiais instrucionais das salas virtuais das disciplinas do curso. Deve executar outras atividades correlatas indicadas pela equipe de coordenação do Projeto.
Revisor de Texto (Requisito: Graduação)	Responsável por revisar e garantir a qualidade textual de todos os materiais produzidos para o curso. Deve executar outras atividades correlatas

	indicadas pela equipe de coordenação do Projeto.
Tradutor e Intérprete de Libras (Requisito: Graduação)	Responsável pela tradução de todos os vídeos produzidos para Língua Brasileira de Sinais (Libras), garantindo a acessibilidade para os participantes surdos.

Para o êxito deste programa é necessário que toda a equipe multidisciplinar esteja capacitada para a execução de suas atividades, em especial os professores formadores e os professores mediadores, que serão responsáveis pela elaboração do conteúdo e pela comunicação com os estudantes, respectivamente.

Enquanto no ensino presencial o processo de ensino-aprendizagem é, em muito, desenvolvido no encontro entre estudantes e professores em sala de aula, na EaD nem sempre essa comunicação será síncrona. Em grande parte do tempo, o estudante irá interagir com o material didático disponibilizado no AVA. Isso exige, então, um grande esforço de planejamento, já que o material deverá estar adequado para facilitar o aprendizado do estudante. No planejamento, acontecerá, então, a produção de textos, vídeos, atividades, animações e outras mídias que integrarão a sala virtual. Para que se possa desenvolver essas atividades, é imprescindível a capacitação do professor formador. Os docentes do Ifes e da PRF, selecionados para a atuação como professores formadores, serão formados por meio da realização do Curso de Pós-graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para EaD Turma UniPRF. As disciplinas do curso foram adaptadas para a formação para a docência em EaD por meio do planejamento e preparação das salas das disciplinas do Curso de Especialização em Ciências Policiais.

No caso dos professores mediadores, eles acompanharão todas as atividades discentes desenvolvidas no AVA. É o profissional que mais interage com os alunos, respondendo suas dúvidas e corrigindo as atividades. É preciso que esse ator desenvolva habilidades comunicacionais específicas, além de conhecimentos didático-pedagógicos envolvidos no desenvolvimento de um curso a distância.

Com a experiência do Ifes em capacitações anteriores para estes perfis de profissionais, percebe-se a necessidade de prepará-los para o trabalho em consonância com princípios pedagógicos norteadores de suas práticas educativas, evitando, assim, o instrucionismo, a prática pedagógica baseada meramente na intuição. Sem uma capacitação adequada e contextualizada, envolvendo a metodologia utilizada pelo Ifes, observa-se um desconhecimento dos professores e mediadores sobre ferramentas e formas de utilização de tais metodologias.

Assim, faz-se necessária uma capacitação que atenda às necessidades técnico-pedagógicas dos envolvidos neste projeto de formação a distância, evidenciando não apenas os recursos pedagógicos do AVA utilizado, como também, as amplas relações e idiosincrasias tecidas e que são inerentes à Educação a Distância. É a partir dessa concepção que esta formação possui um valioso papel.

### 3.1. Corpo Docente do Curso

Nome	Adilson Albuquerque		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	EFAP/UNIPRF		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1750087708974074">http://lattes.cnpq.br/1750087708974074</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Possui Especialização em História pela Universidade Federal do Paraná (2005) e em Educação Transformadora: pedagogia, fundamentos e práticas. (PUCRS). Graduação em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1994), em Ciências Religiosas pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1997) e em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2000). Foi professor nomeado da Prefeitura Municipal de Curitiba de 2002 a 2013 e do Estado do Paraná de 2004 a 2013, sendo que do ano de 2007 a 2012 atuou na Secretaria Municipal da Educação de Curitiba com formação continuada de professores. Na Secretaria Estadual da Educação do Estado do Paraná atuou como professor de História, Filosofia e Sociologia, no Ensino Fundamental e Médio (Regular e EJA). Atualmente atua como Policial Rodoviário Federal, na Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal - UniPRF, na área de capacitação dos servidores (docente: disciplina Sociedade, Estado e Polícia – SEP e Direitos Humanos e Integridade - DHI). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino de História, Filosofia, Sociologia, Ensino Religioso e Direitos Humanos, atuando principalmente nos seguintes temas: história, filosofia, educação e diversidade étnico-racial, segurança pública, direitos humanos, educação para o trânsito, educação a distância, educação.</p>				

Nome	Adriano Bom Jesus		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	SUPEX/SPRF-AM		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/9584425920003175">http://lattes.cnpq.br/9584425920003175</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Possui Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2006), Bacharelado e Licenciatura Plena em História pela UFES (2002). Atua na Formação de Professores em Educação para o Trânsito e ministra treinamentos e palestras em áreas afins com educação para o trânsito, prevenção de acidentes e segurança viária.</p>				

Nome	Agnaldo Lemes de Resende		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DGP/CGAP/CPAP		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4257632723201392">http://lattes.cnpq.br/4257632723201392</a>	

### Resumo do Currículo Lattes

Possuo experiência de quase 20 anos na área de Gestão de Pessoas, sou graduado em Administração pela Universidade do Tocantins, possuo especialização em Educação Transformadora, ocupo cargo de Policial Rodoviário e trabalho na área de Gestão de Pessoas da Polícia Rodoviária Federal, com especialização em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Focus e ENAP. Tenho experiência na área de Administração e ensino, trabalhei anteriormente na Diretoria de Gestão de Pessoas da Polícia Militar do Distrito Federal. Conhecimento avançado em Cadastro SIAPE, Siapenet e demais sistemas de Governo, com experiência de quase 20 anos na área de Cadastro. Conhecimento intermediário de extrator de dados SIAPE, planilha eletrônica e banco de dados. Experiência com Liderança de Equipes, Gestão de Projetos e Planejamento.

Nome	Alexandre dos Santos Lopes		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Corregedoria-Geral		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/9820404059735880">http://lattes.cnpq.br/9820404059735880</a>	

### Resumo do Currículo Lattes

Doutorando em Direito pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). Mestre em Direito (aprovado com distinção) pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Pós-graduado em Direito Processual pela Universidade do Sul de Santa Catarina. Pós-graduado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica (PUCRS). Pós-graduando em Formação Docente para EAD (IFES). Graduado em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Membro do Grupo de Pesquisa Hermenêutica do Direito Administrativo e Políticas Públicas (UniCEUB). Autor de livros e artigos na área jurídica. É professor vinculado à Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal (UniPRF), onde ministra as disciplinas de Direito Disciplinar e Ética na Administração Pública. Professor convidado da pós-graduação FAESA. Na UFES, atuou como monitor nas disciplinas Teoria Geral do Processo e Processo Coletivo. Atualmente desenvolve pesquisa no tema Hermenêutica do Direito Administrativo e Políticas Públicas. Possui experiência e ênfase de formação na área de Direito Público, com interesse em Direito Processual (Civil, Administrativo e Disciplinar), Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Disciplinar, Processo Coletivo e Ética, Integridade, Compliance e Direitos Humanos. Servidor Público Federal integrante da estrutura do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Polícia Rodoviária Federal), onde exerceu cargo de Direção e Assessoramento Superior. Atualmente é Professor na Pós-Graduação em Ciências Policiais (Convênio IFES/PRF).

Nome	Aline Maria Carvalho de Azevedo Andrade		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DIPLAN/DIAD		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/4044381781387118">https://lattes.cnpq.br/4044381781387118</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				

Possui graduação (bacharelado e licenciatura) em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília (1998) e mestrado em Ciências Biológicas (Biologia Molecular) pela Universidade de Brasília (2001). É Pós-graduada em Segurança Pública e Cidadania pela Universidade de Brasília(2009). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Enzimologia, atuando principalmente nos seguintes temas: potencial antagônico, crinipellis, enzimas hidrolíticas, micoparasitismo e trichoderma. Atualmente é policial rodoviário federal - Polícia Rodoviária Federal, desde 2004. Desde de 2014 trabalha na área orçamentária e financeira da PRF, com experiência em planejamento e controle orçamentário público.

Nome	Amanda Cirillo Brollo		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Nucom-RJ		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/6321895120012680">https://lattes.cnpq.br/6321895120012680</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Direito pela Universidade Estácio de Sá (2017) e graduação em Comunicação Social - Publicidade pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2007). Atualmente é agente da Polícia Rodoviária Federal. Tem ampla experiência na área de comunicação para setor público.				

Nome	Anderson Frazão Gomes Brandão		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	CGGO		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/1895116299863145">https://lattes.cnpq.br/1895116299863145</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em DIRETO pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO (2011). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito.				

Nome	André Kleinowski Pereira		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	NUCOM/RS		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4611162289630045">http://lattes.cnpq.br/4611162289630045</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Comunicação Social - Relações Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004) e Pós-graduação em Educação Transformadora. Atualmente é policial				

rodoviário federal - Polícia Rodoviária Federal.

Nome	André Luiz de Azevedo		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	CGSV/DIOP		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5861003374675810">http://lattes.cnpq.br/5861003374675810</a>	

Resumo do Currículo Lattes

Policial Rodoviário Federal - Departamento de Polícia Rodoviária Federal, desde 06 de julho de 1994. Bacharel em Ciências Jurídicas, com Especialização em Direito Público e Gestão Pública. Como profissional da Segurança Pública esteve à frente de diversos setores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, bem como da Secretaria Extraordinária de Grandes Eventos (SESGE). Instrutor na Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal (UniPRF), nas disciplinas ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA e ASPECTOS LEGAIS DOS PROCEDIMENTOS POLICIAIS. Atuação como Consultor de Planejamento Operacional na Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (SESGE), no planejamento de segurança para a Jornada Mundial da Juventude e Copa do Mundo. (2013/14). 2002 - 2004 - Núcleo de Policiamento e Fiscalização - 3ª Delegacia PRF - Rodovia Rio-Santos; 2002 - 2004 - Chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização da 3ª Delegacia PRF - Rodovia Governador Mario Covas (BR-101 - Sul); 2004 - 2005 - Titular da 6ª Delegacia da PRF - Rodovia Presidente Dutra (BR-116-Sul) e BR-465; 2005 - 2006 - Chefe da Seção de Policiamento e Fiscalização PRF, na Superintendência Regional do Rio de Janeiro; 2006 - 2007 - Núcleo de Assuntos Internos da Corregedoria Regional PRF, na Superintendência Regional do Rio de Janeiro; 2007 - 2010 - Chefe do Núcleo de Comunicação Social, na Superintendência Regional do Rio de Janeiro; 2010 - 2012 - Chefe do Núcleo de Patrimônio e Materiais, na Superintendência Regional do Rio de Janeiro; 2012 - 2013 - Chefe do Núcleo de Multas e Penalidades, no estado do Rio de Janeiro; 2013 - 2014 - Consultor de Planejamento Operacional na Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (SESGE), do Ministério da Justiça; 02/2014 - 07/2014 - Curso de Logística e Mobilização Nacional (CLMN), na Escola Superior de Guerra (ESG); 08/2014 - 02/2017 - Membro Relator da Comissão de Análise de Defesa de Autuação (CADA), na matéria Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos. 03/2017 - 06/2018- Titular da 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal, da 5ª Superintendência Regional, com sede em Magé, Rio de Janeiro. 07/2017 - Presidente da Comissão Regional de Implantação e Acompanhamento de Termos Circunstanciados de Ocorrência (CRITCO), SRPRF/RJ. 06/2018 - 06/2020 - Chefe do Núcleo de Apoio Técnico do Gabinete da Superintendência da PRF no Rio de Janeiro. 05/2019 - Financial Investigative Techniques Course - IRS, realizado na International Law Enforcement (ILEA) - Unidade El Salvador - San Salvador; 07/2019 - Membro Titular do Conselho Estadual de Trânsito - CETRAN-RJ. 08/2019 - Membro da Comissão Nacional de Implantação e Acompanhamento de Termos Circunstanciados de Ocorrência (CNITCO); 01/2020 - Mestrado. Segurança Internacional e Defesa (Escola Superior de Guerra - ESG); 07/2020 - Chefe da Seção de Segurança Viária da Superintendência da PRF no Rio de Janeiro; 08/2021 - Mestrado. Seguridad Vial y Tráfico. Universidad Carlos III - Madrid (UC3); 05/2021 - Atual - Coordenador-Geral de Segurança Viária

Nome	André Luiz Marçal da Silva	Titulação	Especialização
------	----------------------------	-----------	----------------

UA (Lotação)	Diretoria de Gestão de Pessoas		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/3704388808653476">https://lattes.cnpq.br/3704388808653476</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Policia Rodoviário Federal desde 2015, formado em Tecnologia em Gestão Pública pela Universidade Anhanguera, especializado em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Focus, atuei na atividade operacional e tive a oportunidade de conhecer as diversas realidades do país; na atividade especial desde 2017, optei por me especializar na área de gestão de pessoas e, desde então, assumi as funções de chefe do Núcleo de Gestão e Apoio Administrativo, de Coordenador de Recursos Humanos, Coordenador-Geral de Administração de Pessoal e Diretor de Gestão de Pessoas Substituto.</p> <p>Particpei da construção da estrutura organizacional, da formulação da Política de Movimentação de Pessoal e implementação das medidas de acompanhamento e prevenção na pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov 2), responsável alguns projetos estratégicos na PRF, conduzi diversas comissões e grupos de trabalho dos mais variados temas de gestão de pessoas.</p>				

Nome	Antonio Marcos Melo Guedes		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	CICOR / CG / PRF		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3312528479319858">http://lattes.cnpq.br/3312528479319858</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Possui graduação em Direito pelo Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa (2007). Mestre em Direitos Sociais e Processos Reivindicatórios pelo Centro Universitário do Instituto de Ensino Superior de Brasília - IESB (2019). Especialista em Direito Administrativo Disciplinar pela Universidade de Brasília - UnB (2020). Especialista em Ciências Criminais pela Faculdade de Direito ATAME (2021). Especializando em Docência do Ensino Superior pela Universila (2023). Atualmente, é PRF no Departamento de Polícia Rodoviária Federal, atuando como Coordenador de Investigação Correcional e Assuntos Internos. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Organizações Públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: segurança pública, direito sancionador, direito penal, meio ambiente do trabalho, greve e direitos humanos fundamentais. ORCID iD <a href="https://orcid.org/0000-0003-0388-5636">https://orcid.org/0000-0003-0388-5636</a></p>				

Nome	Bruna Gama Bacelar Cuchereave		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DGP		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/8917456686386193">http://lattes.cnpq.br/8917456686386193</a>	



Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Direito pela Universidade Ceuma (2012). Atualmente é Policial Rodoviária Federal. Pós-graduação em Direito Penal e Processo Penal pela Faculdade Damásio de Jesus (2014).

Nome	Carlos André da Conceição Costa		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	SUPEX/PB		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2206142487388182">http://lattes.cnpq.br/2206142487388182</a>	

Resumo do Currículo Lattes

Possui Graduação em Curso De Formação de Oficiais pela Academia de Polícia Militar do Paudalho. Possui Graduação em Direito pela Faculdade Integrada Do Recife. Cursando Licenciatura em Educação Física na Universidade de Pernambuco.

Nome	Caroline Fernandes Rezende		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Minas Gerais – Serviço de Inteligência		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6466512000335432">http://lattes.cnpq.br/6466512000335432</a>	

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Direito pela Faculdade de Direito Conselheiro Lafaiete (2005), Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direito Processual - Grandes Transformações. Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Transformadora - Pedagogia, Fundamentos e Práticas. É Policial Rodoviária Federal desde 2006. Atua na Atividade de Inteligência desde 2014.

Nome	Cleber Tavares Rosa		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Diretoria de Inteligência		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/9217237224371796">http://lattes.cnpq.br/9217237224371796</a>	

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Administração pela Universidade de Brasília (1997). Possui pós-graduação em Segurança Pública e Cidadania pela Universidade de Brasília (2010) e MBA em Orçamento, Planejamento e Gestão pela Fundação Getúlio Vargas (2012). Tem experiência na área de Administração.



Nome	Cleuber da Silva Mota		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DICJU		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3135717514169937">http://lattes.cnpq.br/3135717514169937</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui especialização em Direito Constitucional pelo Damásio Educacional. Possui graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica De Goiás - Puc. É Policial Rodoviário Federal.				

Nome	Daniel Piccoli Garcia		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DAG/GAB/DPRF		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4995804267048334">http://lattes.cnpq.br/4995804267048334</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Possui graduação em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2015) e graduação em Administração Empresarial pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (2009). Pós Graduado MBA Executivo com Ênfase em Gestão de Pessoas e MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos ambos pela (UCAM - Universidade Candido Mendes em Santa Catarina (2012). Foi sócio-diretor de empresa (2005-2019) e advogado (2015-2019). Atualmente é Policial Rodoviário Federal - Departamento de Polícia Rodoviária Federal . Exerce a função de Chefe de Gabinete substituto PRF. ATIVIDADE PROFISSIONAL : Polícia Rodoviária Federal : PRF Cargo: Policial Rodoviário Federal. Posse/exercício: em 20/12/2019 até o presente. Lotações: : - De 03/05/2021 até o presente: Gabinete da Direção-Geral PRF. : - De 20/12/2019 até 03/05/2021: 1ª Delegacia em Capanema/PA - Superintendência no Pará. (19ª) SPRF-PA. Fone: (91) 3241-4225, Atuante nas UOPS: Benevides, Castanhal, Santa Maria e Capanema/PA. Funções Designadas: : Chefe de Gabinete substituto: - De 03/05/2021 até o presente. Tendo exercido de 03/05/2021 até o presente. : Membro da Base Descentralizada de Comunicação 1ªDEL/PA (Portaria SPRF-PA Nº 102/2021 Principais Convocações: : Operacionais: - 09/02/2020 até 29/02/2020: Operação Lábaro Entorno DF, Brasília, SPRF-DF. : Especiais: - 05/04/2020 até 05/10/2020: Plano de Reestruturação da SPRF-RJ, auxiliando processos estratégicos de demandas da SPRF-RJ, outras Regionais e DIREX, DG DPRF. No Rio de Janeiro, RJ. - 15/04/2021 até o 02/05/2021: Participou da equipe de transição da Direção-Geral na Sede do DPRF, em Brasília/DF. HISTÓRICO PROFISSIONAL : Advogado Autônomo (OAB/SC nº 43.987) em Florianópolis/SC. De 27/11/2015 a 17/12/2019. : IMCEV - Instituto Motivacional de Criatividade e Expressão Verbal LTDA ME. CNPJ: 07206987/0001-44, Florianópolis/SC. Cargo: Sócio Diretor Administrativo e Ministrante de Cursos de Oratória e Liderança Organizacional. De 13/01/2005 até 13/12/2019. Superior Imediato: Sócio Diretor Geral, Acácio Garcia, (48) 3028.3035 : Poder Judiciário de Santa Catarina Juizado Especial Cível, Fórum Norte da Ilha, Florianópolis/SC. Função: Conciliador voluntário, 19/09/2015 até 28/09/2018, Juíza: Dra. Vania Petermann. Orientadora: Vera Lorenzet Fone (48) 3287-5019 : MPT/SC - Ministério Público do Trabalho - Procuradora Regional do Trabalho, Florianópolis/SC Estágio, Out/2014 a Ago/2015,</p>				

Fone 3251-9900 Responsável: Dra. Cinara Sales Graeff, Procuradora Regional do Trabalho, e Área: Atividade Fim, produção de manifestações processuais e recursos. Responsável: Dra. ngela Cristina Santos Pincelli, Procuradora-Chefe PRT/12ª Região Área: Assessoria Jurídica administrativa do Gabinete da Procuradora-Chefe : PFN/SC - Procuradoria da Fazenda Nacional, Florianópolis/SC Estágio, Mar/2014 a Set/2014, Fone 3821-2000 Dra. Rosa Rohenkohl, Procuradora da Fazenda Nacional Área: Contencioso Judicial Tributário

HISTÓRICO ACADÊMICO : ESCOLAR : Currículo Lattes/CNPQ: <http://lattes.cnpq.br/4995804267048334> : Graduação em Direito (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis/SC, 2010/2015) : Pós Graduação: MBA Executivo em Gestão de Pessoas (Universidade Cândido Mendes - UCAM, Florianópolis/SC, 2010-2012) : Pós Graduação: MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos (Universidade Cândido Mendes - UCAM, Florianópolis/SC, 2010-2012) : Graduação em Administração de Empresas (Universidade Estadual de Santa Catarina : UDESC - ESAG, Florianópolis/SC, 2005/2009) : Ensino Médio Colégio Catarinense, Florianópolis/SC (2001/2004) : Intercâmbio Acadêmico Direito na Università Degli Studio di Padova, Pádua, Itália (2013) : Intercâmbio Cultural Escolar, Lyle High School, WA, EUA (08/2003- 07/2004) : Intercâmbio Cultural/Trabalho - Lexington Country Club, Fort Myers, Florida - E

Nome	Denilton Macário de Paula		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Campus Viana		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	60h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/4917856610347900">https://lattes.cnpq.br/4917856610347900</a>	

#### Resumo do Currículo Lattes

Mestre em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional pela Universidade Cândido Mendes. Mestre em Robótica e Automação Industrial (ESNECA - Espanha). Possui Formação Superior em Logística Empresarial (UVV), Bacharelado em Administração (UVV), Bacharelado em Engenharia de Produção (Estácio de Sá) e Formação Pedagógica Licenciatura em Matemática (UNIMES). Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental (FIJ), Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (Ifes), Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Obras da Indústria da Construção (FAESA), Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Trânsito e Mobilidade (FAVENI), Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Logística e Engenharia da Produção (Estratego) e Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ciência de Dados e Big Data Analytics (Metropolitana). MBA em Gestão Estratégica de Pessoas (UVV), MBA em Gestão em Logística e Operações Globais (Estácio de Sá) e MBA em Engenharia de Suprimentos (Faculdade Única). Em andamento Pós Graduação *Lato Sensu* em Educação Digital - SENAI SC e MBA em Gestão Empresarial e Negócios - Estratego PA. Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Design Educacional (Ifes), Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação (Ifes), Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Educação Especial Inclusiva (Ifes) e Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação à Distância (Ifes). Formação Técnica Profissional em Logística (SENAT) e Especialização Técnica em Administração de Materiais (Unieducar). Diversos Cursos de aperfeiçoamento nas áreas de Logística,

Suprimentos, Transporte, Estoque, Produção, Distribuição Física, Inteligência Artificial, Big Data, Ciência de Dados, Business Intelligence. Atua como Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo em cursos de formação técnica, graduação e pós-graduação. Além de atualmente exercer a função de Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Ifes Campus Viana.

Nome	Denis Botelho Victor Luz		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Divisão de doutrina de Inteligência		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/8882866256494763">http://lattes.cnpq.br/8882866256494763</a>	

#### Resumo do Currículo Lattes

Graduado em Engenharia civil, em 2004, pela UFMG e cursando Educação Física - licenciatura, também pela UFMG. Pós-graduado em Educação Transformadora: Pedagogia, fundamentos e práticas, pela PUC/RS, em 2021.

Policial Rodoviário Federal desde 2005. Com lotação na Delegacia de Três Lagoas/MS, Delegacia 01/MG, Delegacia de Paracatu/MG, Delegacia Metropolitana/MG, Seção de Policiamento e Fiscalização de MG, Serviço de Inteligência de MG e Divisão de Doutrina de Inteligência.

Gestor na PRF nos cargos de Chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização da Delegacia de Paracatu/MG (2008), Chefe de Delegacia de Paracatu/MG (2011) e da Delegacia Metropolitana/MG (2012), Chefe do Núcleo de inteligência de MG (2015), Chefe do Núcleo de Operações de Inteligência de MG (2019), Chefe Substituto do Serviço de Inteligência de MG (2022) e Chefe da Divisão de Doutrina de Inteligência da PRF (2022).

Instrutor da PRF, desde 2013, nas disciplinas de Inteligência e Perícia e Atendimento de Acidentes de Trânsito. Com atuação como docente e coordenador em cursos de formação profissional e de aperfeiçoamento.

Experiência profissional com artigo publicado, atuação na elaboração e atualização de manuais da PRF e trabalhos em grandes eventos.

Nome	Denise Batista Medeiros		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	SEOP/SE		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/0686352265761504">https://lattes.cnpq.br/0686352265761504</a>	

#### Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em LETRAS: PORTUGUÊS/ INGLÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS pelo Centro Universitário do Maranhão (2003). Especialização em Inteligência de Segurança pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2016) e em Educação transformadora: pedagogia, fundamentos e práticas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Ensino de Língua Portuguesa e Inglesa, bem como na área de

Inteligência de Segurança e Produção de Conhecimento. É Policial Rodoviário Federal desde 2010, com atuação na área de Inteligência e Ensino dessa instituição. Atua também na área de ensino da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça.

Nome	Diemerson da Costa Sacchetto		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Campus Vila Velha		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3683687840475298">http://lattes.cnpq.br/3683687840475298</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Diretor-Geral e Professor Pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes - campus Vila Velha), com atuação nos Cursos Técnicos, nas Graduações, nas especializações em formação de professores (EDIV e EISMA), no Doutorado/Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática (Educimat), Mestrado em Ensino de Humanidades (PPGEH) e no Mestrado em Ensino de Química (PROFQui). Pós-doutorado e Doutorado em Psicologia, Mestrado em História Social e Política (UFES). Especialista em Gestão de Políticas Públicas; Especialista em Educação de Jovens e Adultos; Especialista em Filosofia e Psicanálise; MBA em Gestão Escolar (USP); Bacharel e Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Psicólogo formado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Bacharel em Direito (UFES). Tem experiência nos seguintes temas: Psicologia Social (Representações Sociais e Identidade Social); Ensino, História e Filosofia das Ciências; Formação de Professores; Gênero e Religião. Ex-presidente do Conselho Regional de Psicologia do ES (CRP-16) - gestão 2016-2019.				

Nome	Eder Soares Borba da Silva		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Brasília/DF		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3772998138239632">http://lattes.cnpq.br/3772998138239632</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Administração pela Universidade Católica de Brasília (2003). Especialização em Gestão de Organizações de Inteligência pela Escola de Inteligência Militar do Exército 2019 Especialização em Gestão de Segurança da Informação e das Comunicações pela Universidade de Brasília - 2014 Especialização em Inteligência Estratégica pela Universidade Gama Filho 2010.				

Nome	Edesio Portes da Silva		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	6ª Delegacia PRF / Três Rios / RJ		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h

Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6158469732055142">http://lattes.cnpq.br/6158469732055142</a>
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>			
<p>Formação acadêmica nas áreas de Gestão, Educação, Violência e Saúde; Especialista em EaD (UFF), Pedagogia (PUC-RS) e Polícia Comunitária (UNISUL). Desde 2013, instrutor da PRF. Habilitado nos eixos: Docência (DOC); Direitos Humanos e Cidadania (DHC); Fiscalização de Trânsito (FTR); e Fiscalização de Peso e Dimensões (FPD). Atuou como instrutor, entre outros cursos: CFP 2014 / 16 / 18 / 19 / 20 / 21; CFI 2018 / 19 (docência e banca técnica); CADH 2018 / 19 (docência e banca técnica); CAFIT; TPFT; TPCC; COCD. Experiência com tutoria EAD na Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP (2009-2019) e no Departamento de Polícia Rodoviária Federal - PRF (IV e V Curso Elaboração de Materiais para EAD; tutor portariado nos Cursos Atualização em Fiscalização de Trânsito - CAFT e Termo Circunstanciado de Ocorrência - TCO). Atua na atividade-fim, compondo os seguintes grupos especializados: GETRAN; Suporte Técnico do GFT / SR / RJ; Relator de Comissão de Análise de Defesa de Autuação / RJ; Membro de Junta Administrativa de Recurso de Infrações; grupos nacionais: GFIT; GPED; e GECDH.</p>			

Nome	Edson Nunes de Souza		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DPR/CGT/DTIC		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/7354344294585636">http://lattes.cnpq.br/7354344294585636</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Possui graduação em Segurança Pública pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2012). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Empresas.</p>				

Nome	Emmanuel Valverde Rios Nogueira		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	CGEE		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/9919700240155448">http://lattes.cnpq.br/9919700240155448</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Agente da Polícia Rodoviária Federal. Graduado em Ciências Políticas (UNIFOR – 2007), Especialista em Gestão e Direito do Trânsito (FALC - 2013) e aluno especial do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados (CEFOP). Foi Coordenador do Orçamento Participativo no Município de Fortaleza entre 2013 e 2014. Foi Chefe da Divisão de Articulação Regional, Coordenador de Articulação Legislativa Substituto, Coordenador de Articulação Institucional Substituto e Coordenador-Geral de Entregas Estratégicas Substituto da PRF (lotação atual). Tem experiência em Ciências Políticas e Relações Institucionais e Governamentais, com ênfase na área de processo legislativo federal. Atua no assessoramento da PRF nos assuntos e decisões afetos à temática legislativa, em especial no tocante aos projetos em tramitação no Congresso Nacional e ainda na articulação junto aos demais órgãos</p>				

do governo e na relação com outras instituições. Trabalhou na atividade-fim da PRF.

Nome	Fábia Kateline Ferreira da Silva		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	NUSINT-PE		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3269292572338168">http://lattes.cnpq.br/3269292572338168</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Psicóloga - Graduação concluída em 2007.2 pela Faculdade Integrada do Recife - FIR, estágio e experiência em Psicologia Organizacional.				

Nome	Fábio Souza Bennet		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	NUAS/SPRF-MG		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6980927330998281">http://lattes.cnpq.br/6980927330998281</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Direito - UDF Centro Universitário (2007). Pós-graduado em Pedagogia Transformadora pela PUC-RS (2022) Atualmente é policial rodoviário federal da Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal.				

Nome	Fábio Sussuarana Ferreira		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	NICAI/CR/SPRF-MS		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2087455091222801">http://lattes.cnpq.br/2087455091222801</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em DIREITO pela UNIVERSIDADE FEDERAL MATO GROSSO DO SUL(2003). Atualmente é Policial Rodoviário Federal da Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal. Tem experiência na área de Direito.				

Nome	Felipe Chaves Sampaio		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Corregedoria-Geral		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/67782512">http://lattes.cnpq.br/67782512</a>	



Ativo, aposentado, licenciado			<a href="#">75873011</a>
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>			
<p>Possui graduação em Direito pelo Centro Universitário Newton Paiva (2003), especialização em Gestão Pública pelas Faculdades Metropolitanas de São Paulo (2021), especialização em em Educação Transformadora: Pedagogia, fundamentos e prática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2022) e especialização em Direito Penal pelas Faculdades Metropolitanas de São Paulo (2020). Atualmente é docente da Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal e servidor ativo da Polícia Rodoviária Federal. Tem experiência na área do Direito, com ênfase em Direito Disciplinar.</p>			

Nome	George Silva Paim		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DEL02-BA		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/9004040773233785">http://lattes.cnpq.br/9004040773233785</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Possui graduação em Administração de empresas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (1994). Pós-graduação em Gestão Social de Pessoas pela Faculdade Nobre (2010). Pós-graduando em Educação Transformadora pela PUC-RS. Atualmente é policial - Departamento de Polícia Rodoviária Federal. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Pública e Gestão de Pessoas. Atuou nas funções de Chefe de Núcleo, Chefe de Delegacia e Superintendente Regional. Instrutor do DPRF/MJ desde 2000. É docente da UNIPRF.</p>				

Nome	Geruza Ferreira Martins		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Campus Serra		Cargo	Assistente em Administração
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40 horas		CH dedicação ao curso	60h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/8819106413417445">https://lattes.cnpq.br/8819106413417445</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Técnica em Segurança do Trabalho (Cefetes, 2002), com experiência em formação de CIPA, SIPAT, PPP, PPRA, ferramentas de gestão em segurança do trabalho e treinamentos. Graduada em Administração (Fesv, 2009); Especialização em Administração Pública (Ifes/Cefor, 2011) e Mestre em Administração (Ufes, 2014). Atua na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do Instituto Federal do Espírito Santo Campus Serra. Experiência em registros acadêmicos, autoavaliação institucional (Sinaes), mediação de ensino a distância e docência em cursos EaD e presencial nas áreas de Administração. Produtora Cultural no Centro Cultural Eliziário Rangel (CCER), com projeto #TeatroNoEliziário e "Contos e encontros". Ênfase em Administração Pública; Controle e Registros Acadêmicos; Administração de Projetos; Administração de</p>				

Processos; Produção Cultural e Marketing; Relações Institucionais.

Nome	Giovani Zanetti Neto		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Cefor		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2040429017342187">http://lattes.cnpq.br/2040429017342187</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2016). Graduado em Engenharia Elétrica, pela Universidade Federal do Espírito Santo (1999); especialização em Gestão Empresarial, pela Faesa (2001); mestre em Educação, pela Universidade Federal do Espírito Santo (2009); e licenciado em Física, pelo Instituto Federal do Espírito Santo (2018). Professor do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Professor do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (Educimat) - Ifes. Professor do curso de especialização Didática na Educação Tecnológica. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino de Ciências e Educação Profissional e Tecnológica, atuando principalmente nos seguintes temas: práticas pedagógicas, ensino de física, proeza, práticas experimentais, ensino de ciências, abordagem CTS, alfabetização científica, energias renováveis, espaços não formais de aprendizagem e automação industrial. Membro do GEPEC-Educação Científica e Movimento CTS/CTSA. Membro do GERA-Grupo de Energias Renováveis para Automação, do Ifes campus Serra. Membro do Comitê Permanente da EJA do Ifes.				

Nome	Héber Araújo Bezerra		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Delegacia PRF em Sorriso/MT		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1792136650491514">http://lattes.cnpq.br/1792136650491514</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE, 2006) e especialista em Educação Ambiental e Sustentabilidade pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER, 2017) e em Educação Transformadora pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS, 2021). Servidor da Polícia Rodoviária Federal desde 2009 e atua como docente da Universidade Corporativa da PRF nas disciplinas Fiscalização Ambiental e Docência. Chefiou a Divisão de Planejamento Educacional e Pedagógico e atuou como coordenador pedagógico do curso de formação policial da PRF em 2021.				

Nome	Heyder Vágner Ramos		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Campus Barra de São Francisco		Cargo	Assistente de Aluno



Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6733158569692594">http://lattes.cnpq.br/6733158569692594</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Mestre em Educação Profissional Tecnológica pelo Ifes campus Vitória (2020). Possui graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e pós-graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Tecnologia São Francisco (2010). Possui também graduação em Redes de Computadores e Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Colatina (2015) Atuou no desenvolvimento dos softwares educacionais livres 'Ortografia Interativa - Conhecendo a Reforma Ortográfica' e 'Aprenda Scratch - Curso de Programação Inicial', ambos pelo Instituto Federal do Espírito Santo. Trabalha atualmente como Assistente de Aluno no Instituto Federal do Espírito Santo, campus Barra de São Francisco, na Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (2016 - atualmente). Como pesquisador, desenvolveu a pesquisa intitulada 'Educação profissional tecnológica e socioeducação: o uso do letramento em programação no apoio ao processo de inclusão tecnológica de adolescentes em situação de vulnerabilidade social', que resultou no produto educacional em formato 'E-book' intitulado 'Curso Básico de Programação de Computadores para Adolescentes'.</p>				

Nome	Hugo Silva Araújo		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	NGCI-RN		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/8897543454754739">https://lattes.cnpq.br/8897543454754739</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Sou formado em Direito, pós-graduado em Direito Público e Formação de Docente para Ead e Gestão da Segurança Pública e Cidadania. Atualmente exerço o cargo de Policial Rodoviário Federal no Departamento de Polícia Rodoviária Federal desde 2016, com atuações na atividade fim, bem como participações na atividade administrativa e de gestão nas áreas ligadas à diretoria executiva, diretoria de gestão de pessoas e gabinete da direção-geral e sou docente em Políticas Públicas na Pós Graduação em Ciências Policiais pela PRF.</p>				

Nome	Igor de Carvalho Ramos		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	SEDE NACIONAL / CARTI		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5293902430897447">http://lattes.cnpq.br/5293902430897447</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Policial Rodoviário Federal - PRF, Presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da PRF, Instrutor/Docente das disciplinas Direitos Humanos e Integridade - DHI e Docência - DOC</p>				

da PRF, Possui graduação em Direito pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2005), Possui especialização em Direitos Público pela Universidade Cândido Mendes (2008).

Nome	Ilhah Marianne Pereira Melo		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	CPAA/CGSV/DIOP		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2103654634463511">http://lattes.cnpq.br/2103654634463511</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Mestre em Administração Pública pela UnB. Especializada em Treinamento Desportivo; Ciências Penais; Planejamento, Orçamento e Gestão Pública; e Educação Transformadora: pedagogia, fundamentos e práticas. Possui graduação em Direito pela Universidade Federal de Goiás e em Educação Física pela Universidade Estadual de Goiás.				

Nome	Jaques Jonas Santos Silva		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	SPRF-RJ		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/0261410883719194">https://lattes.cnpq.br/0261410883719194</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Engenharia de Produção Mecânica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - (2001) e Matemática pela Universidade Federal Fluminense - UFF - (2021). Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Pós-graduado em Educação Transformadora: pedagogia, fundamentos e práticas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC-RS - (2021) e Formação Docente para Educação à Distância pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Lecionou no curso de Engenharia de Produção da Faculdade de Tecnologia da UERJ (Resende/RJ) e nos cursos técnicos de Eletrotécnica e Mecatrônica da Escola Técnica das Agulhas Negras (Resende/RJ). Policial Rodoviário Federal desde 1996, Docente na Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal (UniPRF), Professor no curso de pós graduação em Ciências Policiais (UniPRF/IFES), Instrutor da disciplina Condução Veicular Policial e Coordenador do Grupo de Investigação de Acidentes de Trânsito da Superintendência da PRF no Rio de Janeiro (GIAT-RJ).				

Nome	Joedson Camilo de Oliveira		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	CPAA/CGSV/DIOP		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2660826185505044">http://lattes.cnpq.br/2660826185505044</a>	

### Resumo do Currículo Lattes

Possui bacharelado em Sistemas de Informação pelo Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia (2007). Licenciatura plena em Informática pela Universidade Católica de Brasília - UCB (2011) e pós-graduado por meio do MBA em Governança de TI pela UNICEUMA. Atuou na iniciativa privada como agente de Infraestrutura e Programador (até 2009). Foi professor e coordenador de tecnologia no Governo do Distrito Federal (até 2014). Prestou consultoria em gestão de tecnologia em diversas empresas privadas (até 2014). Ministrou aulas preparatórias para concursos públicos (até 2014). Desde março de 2015 é Policial Rodoviário Federal, desenvolvendo atividades de gestão e governança na Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação. Foi chefe da divisão de desenvolvimento de sistemas e de testes e qualidade. Coordenou o Escritório de TIC da PRF em Foz do Iguaçu/PR até junho de 2022. Atualmente lidera o time de desenvolvimento de sistemas da PRF.

Nome	José Alberto Sousa Torres		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DINT/CSI		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/7700372905910725">http://lattes.cnpq.br/7700372905910725</a>	

### Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Análise de Sistemas pela Universidade do Estado da Bahia (2005) e mestrado em Sistemas e Computação pela Universidade Salvador (2011). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Inteligência Computacional, Governança e Banco de Dados, atuando principalmente nos seguintes temas: Big Data, Bancos de Dados SQL e NOSQL, Recuperação da Informação Gerência de Projetos e Governança de TI . É doutorando em Engenharia Elétrica pela UnB.

Nome	José Ricardo Batistote		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DEL08/MS		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5094094163649996">http://lattes.cnpq.br/5094094163649996</a>	

### Resumo do Currículo Lattes

Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho (UFMS). Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UFMS). Exerce suas funções profissionais, desde 1996, como policial rodoviário federal, entre as atividades operacionais especializadas de enfrentamento ao crime e gestão. Já exerceu as funções de Chefe de Delegacia, Chefe de Seção de Operações da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Mato Grosso do Sul. Possui experiência em projetos direcionados para o enfrentamento à criminalidade, contribuindo no desenvolvimento, padronização doutrinária, normativa e coordenação de operações temáticas voltadas para o enfrentamento ao crime, em especial, o enfrentamento ao tráfico de drogas e armas, no âmbito da PRF. Possui experiência no ensino da Polícia Rodoviária Federal, atuando como instrutor de diversos cursos de

formação e operacionais, nas disciplinas de Enfrentamento ao Tráfico de Drogas, Armas e Munições, Fiscalização Nacional e Internacional de Produtos Perigosos. Possui publicações acadêmicas na área do Enfrentamento ao Crime e Livros publicados na área de Produtos Perigosos.

Nome	Jose Roberto Ângelo Barros Soares		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	CGGE/DIREX		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5583071973741248">http://lattes.cnpq.br/5583071973741248</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui mestrado em Administração Pública pela Universidade de Brasília - UNB (2022), graduação em Administração de Empresas pela Faculdade Fortium (2009). Aperfeiçoamento em Gerência Policial Rodoviária pela UNB (2004). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em administração pública, gestão de programas e projetos, gestão de processos, mapeamento de competências, políticas públicas, governança e gestão estratégica. Atualmente é Coordenador Geral de Gestão Estratégica da PRF/MJSP				

Nome	Josenira Emília Duarte Barbosa Paiva		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	SGP-PB		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4046564838781376">http://lattes.cnpq.br/4046564838781376</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Especialista em Gestão e Tecnologia Educacional pela Polícia Militar do Estado da Paraíba (2006). Graduada em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba (1999). É Instrutora da Polícia Rodoviária Federal (2012) em experiência na área de Educação, com ênfase em Relações Humanas. Policial Rodoviária Federal (1994).				

Nome	Karla Cristina Rocha Botao		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Serviço de Apoio a Gestão/UniPRF		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/3869948875476666">https://lattes.cnpq.br/3869948875476666</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em nível de especialização na área de Planejamento, Orçamento e Gestão Pública na Fundação Getúlio Vargas - MBA, voltado para a área de Controle Interno na PRF. Cursos em				

destaque: Curso International Course in Vision Zero (Carga horária: 37h). Ministério da Infraestrutura, MINFRA, Brasil. Introdução ao Controle Interno (Carga horária: 40h). Instituto Legislativo Brasileiro, ILB, Brasil. Curso de curta duração em Gestão de Riscos no Setor Público (Carga horária: 20h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasília, Brasil. Curso de curta duração em Avaliação Ex Post para Políticas Públicas: avaliação executiva (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasília, Brasil. Curso em Gestão e Apuração da Ética - Básico (Carga horária: 16h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasília, Brasil. Curso de Introdução à Gestão e Apuração da Ética Pública (Carga horária: 24h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasília, Brasil. Aperfeiçoamento em Segurança Pública: Desafios e Perspectivas (Carga horária: 300h). Instituto Brasileiro de Educação, IBEDF, Brasil. Membro titular da Comissão de Ética Nacional – 2020 a 2022 - Portaria N.º 247/2020-DG, de 05 de agosto de 2020. Chefe titular da Direção e Administração, Divisão de Gestão Documental e Normatização – DINOR – 2020. Chefe titular da Divisão de Monitoramento e Apoio a Gestão – DMOG – 2020 a 2021. Coordenadora-Geral de Controle Interno substituta – 2020 a 2021.

Nome	Lais Miranda Moro		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Diretoria de Gestão de Pessoas		Cargo	Assistente em Administração
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1493464347135994">http://lattes.cnpq.br/1493464347135994</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (2013) e Mestrado em Gestão Pública também pela Universidade Federal do Espírito Santo (2019). Atualmente é assistente em administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e Coordenadora de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas na instituição. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Pública.				

Nome	Larissa de Lima Vargas Souza		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2032367597705606">http://lattes.cnpq.br/2032367597705606</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Mestre em Direito Civil pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora de Direito do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Professora dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu em Direito da Faculdade de Direito de Vitória (FDV) e do Centro Universitário das Faculdades Integradas Espírito Santenses (FAESA). Membro da Diretoria Regional do Instituto Brasileiro de Direito Contratual (IBDCONT) no Espírito Santo. Mediadora Judicial. Advogada.				

Nome	Lindemberg Ferreira Leite		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	SPRF-PB		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4412147279705560">http://lattes.cnpq.br/4412147279705560</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Trabalha na Polícia Rodoviária Federal como Policial Rodoviário Federal desde 1999. Possui graduação em Ciências Jurídicas na UFPB e em Ciência Política na UNB, além de Pós Graduação em Gestão da Segurança na Sociedade Democrática na ULBRA, Direito Constitucional Aplicado e Advocacia Extra-Judicial na LEGALE, tendo uma vasta experiência nas áreas de planejamento estratégico, licitações e contratos administrativos, exercendo atribuições pertinentes a experiência, como chefe da divisão de contratações e chefe da divisão de licitações da PRF, também atuando como pregoeiro e presidente de várias comissões de licitações, em diversas unidades da PRF no Brasil e no Ministério da Justiça. Instrutor na PRF das disciplinas de Direitos Humanos, Aspectos da Administração Pública e Aspectos Legais dos Procedimentos Policiais. Tutor no ensino a distância em cursos relacionados a fiscalização ambiental, fiscalização de trânsito e veicular, em cursos de gestão pública e em cursos de licitação e contratos. Conteudista do curso de plataforma EAD de Licitações e Contratos da SENASP/MJ. Também, com atuação destacada como presidente em Comissões de Direitos Humanos e de Ética, além de comissões de planejamento estratégico no serviço público.</p>				

Nome	Luis Carlos Loss Lopes		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Campus Santa Teresa		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1564868366884296">http://lattes.cnpq.br/1564868366884296</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Professor desde o ano de 2002, ministra aulas de tecnologias para os alunos de ensino médio, superior e de pós-graduação no Ifes de Santa Teresa, antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa e também no CEFOR/Ifes (Centro de referência em formação e em Educação a Distância). Possui as seguintes formações acadêmicas: Analista e Desenvolvedor de Sistemas pela UNESCO. Especialista em Informática na Educação pela Universidade Federal de Lavras-MG. Mestre em Ciências pela UFRRJ. Doutor em Produção Vegetal pela UENF-RJ.</p>				

Nome	Luiz Fernando Teixeira Salgado		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	NGCI-ES		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6539222885003658">http://lattes.cnpq.br/6539222885003658</a>	



### Resumo do Currículo Lattes

Graduado em Direito (UVV - 2012), aprovado no VII Exame da OAB, mestrando em Sociologia e Direito (UFF 2020.1), especialista (Pós-Graduação Lato Sensu) A Educação Transformadora, especializando (MBA) em Gerenciamento de Projetos (FGV). Foi Membro titular do Conselho Estadual de Trânsito em Rondônia por 3 anos. Foi Superintendente Substituto, Chefe de Gabinete, Chefe da Seção de Operações Substituto, Chefe do Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal e o primeiro Superintendente-Executivo da Polícia Rodoviária Federal em Rondônia. Possui Certificação Avançada "Gestor ágil para transformação digital" pela ENAP. Tem experiência em Coordenação de pessoas e equipes multitarefas, com amplo saber em Gestão, Direito e Administração Pública. Atualmente é o Chefe do Núcleo de Governança, Análise Técnica e Controle Interno da Superintendência de Polícia Rodoviária Federal em Espírito Santo e Gerente Nacional de Projeto Estratégico (PE-009) da PRF - Colégios PRF.

Nome	Luiz Henrique Lima Faria		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Campus Cariacica		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4804415617552938">http://lattes.cnpq.br/4804415617552938</a>	

### Resumo do Currículo Lattes

Doutor em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP (2016). Mestre em Ciências Contábeis pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças - FUCAPE (2006). Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2000), Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (1995). Autor de livro, capítulos de livros e artigos em eventos e periódicos nacionais e internacionais. Pesquisador Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gestão - NEPGEST (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6497161386656480>). Pesquisador Líder do Grupo de Estudo em Manufatura Digital - GEM@D (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5355592667807549>). Editor-Chefe da RINTERPAP - Revista Interdisciplinar de Pesquisas Aplicadas (ISSN: 2675-6552) no biênio 2020-2022. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES, desde 2008. Docente do Mestrado em Gestão Pública da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, desde 2018. Tem foco nas pesquisas do campo das Interdisciplinaridades, da Gestão Pública, bem como, do Comportamento Humano nos contextos: organizacional, do consumo e da aceitação e uso de novas tecnologias.

Nome	Manuella Aparecida Minchio		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Campus Cariacica		Cargo	Assistente em Administração
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2817137574836134">http://lattes.cnpq.br/2817137574836134</a>	

Resumo do Currículo Lattes

Mestre em Gestão Pública - UFES (2021); MBA Executivo Empresarial em Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal - ESAB (2013) e, Graduada em Ciências Contábeis - Uniest (2009). Atualmente é Coordenadora do Setor de Gestão de Contratos do IFES Campus Cariacica.

Nome	Marcello Agrelli de Andrade		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	SPRF-AL		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/7450878783973756">https://lattes.cnpq.br/7450878783973756</a>	

Resumo do Currículo Lattes

Mestre em Gestão Pública - UFES (2021); MBA Executivo Empresarial em Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal - ESAB (2013) e, Graduada em Ciências Contábeis - Uniest (2009). Atualmente Coordenadora do Setor de Gestão de Contratos do IFES Campus Cariacica.

Nome	Marcelo Lopes Remião		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	SEINT/SPRF-RS		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/7995569132157733">http://lattes.cnpq.br/7995569132157733</a>	

Resumo do Currículo Lattes

Possui Graduação em Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998), com Especialização em Big Data, Data Science e Data Analytics e Master em Gestão pela Unisinos, Estratégia e Planejamento em Fronteiras pela Escola Superior de Gestão Comercial e Marketing. Atualmente é policial rodoviário federal - Departamento de Polícia Rodoviária Federal. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática Aplicada.

Nome	Marcelo Mendonça Vieira		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Campus Barra de São Francisco		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	60h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/8880231570917793">http://lattes.cnpq.br/8880231570917793</a>	

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Viçosa (2002). Experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade. É especialista em Gestão Estratégica de Pessoas; possui MBA em



psicologia e Comportamento Organizacional, e é Mestre em Administração. Participa continuamente em Projetos EAD . Atualmente é professor no Instituto Federal do Espírito Santo.

Nome	Marcelo Ricardo Soares Meneguelli		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Campus Vitória		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3023769451951218">http://lattes.cnpq.br/3023769451951218</a>	

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo (2001). Atualmente é professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Vitória. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Construção Civil e materiais de construção. Engenheiro Civil (área de atuação principal: construção civil imobiliária e pesada, pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de concretos, resíduos e materiais de construção alternativos). Também atuou na realização de ensaios de controle tecnológico em concretos, agregados, cimentos, resíduos e solos em pesquisas acadêmicas na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Participou de forma direta no desenvolvimento de pesquisas de concretos de cimento Portland especiais com utilização de escória de aciaria, pozolanas e escória de alto forno. Destaca-se pesquisas no desenvolvimento de concretos auto-adensáveis, escória de aciaria, pavimentos permeáveis e materiais alternativos. Assessor Técnico da Direção Geral do Ifes Campus Nova Venécia. Presidente de comissões de fiscalização de obras de implantação do Ifes Campus Nova Venécia e membros de equipe técnica de engenharia da Comissão Gestora das obras de implantação do Ifes Campus Barra de São Francisco. Membro de comissões especiais de licitações relacionadas à obras e serviços de engenharia no Ifes.

Nome	Marcelo Rodrigues da Silva		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Corregedoria-Geral		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2287223396636016">http://lattes.cnpq.br/2287223396636016</a>	

Resumo do Currículo Lattes

Mestre em Administração Pública e Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de Brasília. Especialista em Segurança da Informação e Comunicações pela Universidade de Brasília. Graduado em Informática e Tecnologia da Informação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Experiência nas seguintes áreas: Inteligência, Ciência da Computação, com ênfase em Segurança da Informação, Estratégia, Gestão de Projetos, Performance e Docência.

Nome	Maria Angélica Alves da Silva Souza		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Campus Guarapari		Cargo	Pedagoga

Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/0780060506120854">http://lattes.cnpq.br/0780060506120854</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa (2007) e mestrado em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa (2012). Atualmente é pedagoga-área do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: redes sociais, informalidade, produtores familiares, uso do solo e educação ambiental.				

Nome	Maria Aparecida Silva de Souza		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Campus Cachoeiro de Itapemirim		Cargo	Pedagoga
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/0398033026484020">http://lattes.cnpq.br/0398033026484020</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Doutora em Educação Matemática - PUC/SP. Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente. Fez curso de Aperfeiçoamento em Educação Matemática para EJA. Graduada em Pedagogia - Habilitação em Magistério e Supervisão Escolar pelo Centro Universitário São Camilo - Campus Cachoeiro de Itapemirim - Espírito Santo (2000). Atualmente é pedagoga do Ifes - Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Cachoeiro de Itapemirim - ES - Tutora a Distância e Professora Especialista de Metodologia de Aprendizagem em EAD no CEAD/Ifes - Especialista em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos pelo Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica - CEFETES - 2008. Especialista em Gestão e Docência em EaD pela UFSC - 2012-2013. Atualmente é Coordenadora Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação do Campus Cachoeiro e Coordenadora do Polo Cachoeiro de Educação a Distância. Pesquisa Formação de Professores, Pibid e Educação e Trabalho. Professora Mediadora Ifes Cefor.				

Nome	Marina Leiko Higa		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Sede Nacional/Brasilia/DF		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3405886070129054">http://lattes.cnpq.br/3405886070129054</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Mato Grosso e em Direito pelo Instituto Cuiabano de Educação e Cultura. Especialista em Perícia de Acidentes de Trânsito pela Universidade Federal de Mato Grosso e pelo Instituto Federal de Santa Catarina. Possui Pós-Graduação em Educação Transformadora: Pedagogia, Fundamentos e Prática pela Pontifícia Universidade Católica - PUC/RS. Especialista em Reconstrução Analítica de Acidentes				

de Tráfego pelo CE-IRAT – Centro de Entrenamiento de Investigación y Reconstrucción de Accidentes de Tránsito – CE-IRAT (Argentina). Possui curso de Investigación y reconstrucción de Accidentes de Tráfico pela Academia de Tráfico da Guarda Civil da Espanha e Curso de Psicologia del Tráfico pela Escuela Iberoamericana Del Policía - IBERPOL Espanha. Policial Rodoviário Federal desde 1999. Atua como instrutora da Disciplina de Perícia e Atendimento de Acidente nos Cursos de Formação Profissional da Polícia Rodoviária Federal desde 2006. Atuou como instrutora da disciplina Técnicas de Ensino no Projeto Tránsito com Cidadania da PRF. Foi membro da Comissão Pedagógica da Coordenação de Ensino da PRF no período de 2010 a 2014. Atuou como Coordenadora Administrativa e Pedagógica em Cursos de Formação Profissional da Polícia Rodoviária Federal e como Coordenadora Geral e Pedagógica em outros cursos ofertados pela PRF. Foi gestora do Grupo de Investigación em Accidentes de Tránsito da Superintendência Regional da PRF em Sergipe no período de maio de 2015 até fevereiro de 2020. Atual chefe da Divisão de Perícias e Registro de Acidentes na PRF. Últimas atuações na área de ensino na PRF: - Coordenadora Pedagógica do VI Curso Avançado de Perícia em Acidentes de Tránsito e Coordenadora Geral e Instrutora do VII Curso Avançado de Perícia em Acidentes de Tránsito. - Instrutora da disciplina Perícia e Atendimento de Acidentes nos Curso de Formação Profissional CFP2019, 2020, 2021 e 2022.

Nome	Mauro Carvalho José		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Corregedoria Regional - SPRF/MG		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4197933950950299">http://lattes.cnpq.br/4197933950950299</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Administração pela Faculdade Doctum de João Monlevade(2002). Atualmente é Policial Rodoviário Federal da Polícia Rodoviária Federal.				

Nome	Monique Nazaré Lima Albuquerque		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	CSINT/DGP		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/8430726138386641">http://lattes.cnpq.br/8430726138386641</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Formação em Nutrição pelo Centro Universitário Unieuro. Pós graduação em Segurança Pública Lato Sensu pela Faculdade Unyleya. Pós graduação em Nutrição em Neuropsiquiatria pela Faculdade Unyleya. Servidora da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal por 10 anos, com experiência em atendimento clínico e hospitalar. Desempenhando funções na Coordenação de Saúde Integral e no Projeto Vida PRF.				

Nome	Nélio Alves Abreu		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	NPC/Setic UniPRF		Cargo	PRF

Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5820626067191157">http://lattes.cnpq.br/5820626067191157</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013). Pós-graduação com Residência em Gestão de Tecnologia da Informação pela UFRN (2016). Pós-graduação em Educação Transformadora: pedagogia, fundamentos e práticas pela PUCRS. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Informação e Bioinformática.				

Nome	Oldair Luis Gonçalves		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Campus Guarapari		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1061475763968146">http://lattes.cnpq.br/1061475763968146</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2021); Mestre em Economia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2011); Especialização em Gestão de Organizações do Terceiro Setor (2008) e Bacharel em Administração pela Faculdade Capixaba de Administração e Educação (2008). Atualmente é professor efetivo do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Guarapari com atuação na área de Economia do Meio Ambiente, Finanças e Evasão Escolar.				

Nome	Patricia Claudino Bloch		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Caleg		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3827847877866090">http://lattes.cnpq.br/3827847877866090</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Agente da Polícia Rodoviária Federal - POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Ciência Política e Processo Legislativo e Orçamentário. Foi Presidente Substituta da Comissão de Assessoria Parlamentar na PRF(2016 a 2018) e Presidente Comissão de Assessoria Parlamentar na PRF ( 2018 a 2019) e atualmente é Coordenadora de Articulação Legislativa da Polícia Rodoviária Federal (2019 até o presente) área subordinada à Direção Geral da PRF. Atua no assessoramento da PRF nos assuntos e decisões afetos à temática legislativa, em especial no tocante aos projetos em tramitação no Congresso Nacional e ainda na produção de estudos. É aluna especial do Mestrado em Processo Legislativo do Centro de Formação da Câmara Federal - CEFOR, e no Curso de Orçamento Público para Gabinetes - CEFOR Trabalhou na atividade fim da PRF.				

Nome	Paula Mara Costa de Araújo		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Reitoria		Cargo	Administradora
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h		CH dedicação ao curso	60h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1676033316483346">http://lattes.cnpq.br/1676033316483346</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Doutora em Administração no Programa de Pós-graduação em Administração da UFES (PPGAdm/UFES). Possui graduação em Administração de Empresas pela FAESA (2000), especialização em Finanças Corporativas (2002) pela FGV - M. Murad (ES) e mestrado em Administração de Empresas (2012) pela Fucape Business School, com Área de Concentração em Finanças e Estratégia. Atuou como tutora a distância e professora no curso de especialização a distância em Gestão Pública (Cefor-Ifes). Atualmente é Administradora do Instituto Federal do Espírito Santo (Reitoria)				

Nome	Paulo Silva de Oliveira		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	SRPRF/NPCO/C3R/RJ		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 horas
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/7056757885202156">http://lattes.cnpq.br/7056757885202156</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Mestrado em andamento em Master of Science in Business Administration. MUST University, Estados Unidos, Especialista em Educação Transformadora - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Especialista em Inteligência de Segurança Pública, Especialista em Neurociência, Especialista em Docência no Ensino Superior, atualmente é POLICIAL RODOVIÁRIO FEDERAL, Tem experiência nas áreas de Educação e Defesa com ênfase em Segurança Pública.				

Nome	Ricardo de Souza Moreira		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DTIC/GAB-TIC		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40 horas
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/1141647006247584">https://lattes.cnpq.br/1141647006247584</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em História pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2009). Pós-graduado em História do Brasil pela FACSUL, atualmente é professor cursando a Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal. Tem experiência na área de História.				

Nome	Roberta de Souza Almeida		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Cefor		Cargo	Professor EBTB
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	70h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6185018281725392">http://lattes.cnpq.br/6185018281725392</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Doutorado (em andamento) no Programa de Pós Graduação em Cognição e Linguagem da Uenf. Mestre em Administração. Especialista em Práticas Pedagógicas. Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. Especialista em Estudos Avançados da Comunicação. Graduada em Direito. Graduada em Comunicação Social - Jornalismo. Advogada e Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Ifes, com atuação nos cursos de Pós-graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação a Distância, Pós-graduação Aperfeiçoamento em Educação e Ambiente, Pós-graduação Aperfeiçoamento em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e no curso Técnico em Múltiplos Didáticos. Experiência nas áreas de Educação a Distância, Tecnologias Educacionais, Metodologias Ativas, Comunicação, Administração de Pessoas, Legislação da Administração Pública, Legislação Ambiental, Legislação Educacional.</p>				

Nome	Rodrigo Kraemer		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	DPDI		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3076143362265503">http://lattes.cnpq.br/3076143362265503</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC) UFSC. Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC. Graduação em Ciências Sociais pela UFPR. Especialista em Polícia Comunitária e Especialista em Inteligência de Segurança, ambos pela UNISUL. Diplomado pela Escola Superior de Guerra - ESG no Curso Superior de Inteligência Estratégica. Servidor Público Federal, trabalha desde 1999 na Polícia Rodoviária Federal, onde já exerceu o cargo de Coordenador de Inteligência. No Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, atuou como membro do Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência. No Ministério da Justiça, participou do Grupo de Trabalho para a instituição do Sistema Único de Segurança Pública. Atualmente trabalha na Universidade Corporativa da PRF - UniPRF e é docente das disciplinas de Estratégia e Gestão Institucional e Inteligência Policial. Já desenvolveu pesquisas sobre inovação, gestão da inovação, educação corporativa, universidade corporativa, memória organizacional e aprendizagem organizacional. Membro pesquisador do ENGIN - Laboratório de Engenharia da Integração e Governança Multinível do Conhecimento e da Aprendizagem Organizacional. Membro pesquisador do KLOM - Interdisciplinary research group on knowledge, learning and organizational memory. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Governança e Gestão (GEP-GG) da UniPRF.</p>				



Nome	Rubens Batista Prado Xavier		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Delegacia PRF 15 Uberlândia/MG		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1158643324663792">http://lattes.cnpq.br/1158643324663792</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Trabalho no(a) Depto. de Polícia Rodoviária Federal como Policial Rodoviário Federal desde 2005. Possui formação em Direito. Faço parte do quadro de instrutores da Disciplina CORREGEDORIA E DIREITO DISCIPLINAR - CDD, conforme consta na Portaria nº 92/2021-UNIPRF (SEI! nº 32633985), salientando que minha experiência se resume nos seguintes registros: Formação em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia-UFU, com especialização em Direito Público pela Faculdade de Ipatinga/MG em parceria com a Associação Nacional do Magistrados Estaduais - ANAMAGES. Conclusão do curso Gestão em Administração Pública realizado pela Secretaria de Segurança Pública/AM em parceria com SENASP/MJ, no período de 06 à 29/10/2008. Conclusão do Curso de Investigação Correccional - Projeto Trânsito com Cidadania, período de 08/11/2010 à 11/10/2010. Possui ampla experiência na utilização do Sistema Eletrônico de Informações - SEI! Conclusão do curso Aspectos Jurídicos da Abordagem Policial pela SENASP/MJ, período de 12/06/2012 à 31/07/2012. Conclusão do curso Sistema e Gestão em Segurança Pública, período de 28/02/2012 à 18/04/2012. Participação na condição de instrutor do Curso de Processo Administrativo Disciplinar, ocorrido em 2018, participação, na condição de instrutor e Chefe da Disciplina Corregedoria e Direito Disciplinar do Curso de Formação Profissional - CFP/2020, dentre outros cursos anteriores em quais ministrei instruções, como por exemplo: CFP/2011, CFP/2014, EGESP; Exercício da função de Chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização do 3º Distrito Regional de Polícia Rodoviária Federal - Amazonas, no período compreendido entre 10/07/2007 à 22/03/2009. Exercício da função de Chefe da Delegacia de Polícia Rodoviária Federal em Uberlândia/MG, no período compreendido entre 28/05/2013 à 07/12/2015. Exercício da função de Chefe da Divisão de Corregedoria/CG, no período compreendido entre 30/09/2016 à 20/03/2019. Exercício da função de Corregedor-Geral substituto, no período compreendido entre 27/11/2016 à 06/05/2019. Atualmente exerço atividades junto à Corregedoria-Geral da PRF, como responsável pela Base Descentralizada de Corregedoria - BDCor03, presidindo 13 (treze) Processos Administrativos Disciplinares, além de apoiar a Superintendência Regional da PRF em Minas Gerais e contribuir com atividades de cunho operacional da Delegacia de Polícia Rodoviária Federal em Uberlândia/MG, quando demandado; Por fim, registro a conclusão do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Direito Público, promovido pela Faculdade de Direito de Ipatinga em parceria com a Associação Nacional dos Magistrados Estaduais - ANAMAGES, ocorrido em julho de 2004; Curso de Atualização de Docentes - CAD, promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC-RS, Curso de Especialização Educação Transformadora: pedagogia, fundamentos e práticas, em dezembro/2021.</p>				

Nome	Sandra Mara Mendes da Silva Bassani		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva		CH dedicação	40h



20h, 40h, DE, Não se aplica		ao curso	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2399503904493688">http://lattes.cnpq.br/2399503904493688</a>
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>			
<p>Doutora em Letras Neolatinas - Literaturas Hispânicas, e Mestre em Letras Neolatinas - Língua Espanhola - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal do Espírito Santo. Licenciada em Letras Português/Espanhol, Letras Português/Inglês, Bacharel em Administração e Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro de Ensino Integrado Sagrado Coração. Professora permanente do quadro de docentes da Capes, ministrando disciplinas no ProfLetras (Mestrado Profissional em Letras, vinculado à UFRN e ofertado pelo Ifes campus Vitória). Professora de Inglês e Espanhol nos cursos Técnicos Integrados e de Comunicação e Expressão e de Inglês para Automação Industrial no Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação do Ifes (Instituto Federal de Educação do Espírito Santo) campus Linhares. Tem experiência como professora de Língua Portuguesa em cursos de Graduação e Pós-Graduação, e como docente nas áreas de Língua Espanhola, Língua Inglesa, Inglês para Fins Específicos, Língua Portuguesa, Metodologia Científica, Organização e Métodos, Teorias da Comunicação, Produção Textual, Linguística e Tradução. Possui certificação D.E.L.E. Superior em Língua Espanhola. Possui certificação TOEFL ITP e IELTS. Tradutora, escritora e intérprete. Diretora-Geral do Instituto Federal do Espírito Santo - campus Linhares.</p>			

Nome	Sávio Hipólito Ferreira		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	COE/MS		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="https://lattes.cnpq.br/3696101505676959">https://lattes.cnpq.br/3696101505676959</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Pós Graduando em Gestão, Estratégia e Planejamento em Fronteiras (IDESF) e em Gestão de Crises e Conflitos em Organizações Públicas e Privadas (EDUCAMINAS). Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Ceará e especialização em Inteligência Policial (Faculdade Campos Elíseos) e em Gestão de Segurança Pública (Faculdade Campos Elíseos). Exerce suas funções profissionais, desde 2012, como policial rodoviário federal, entre as atividades operacionais especializadas de enfrentamento ao crime e gestão. Já exerceu as funções de Chefe de Delegacia, Chefe de Seção de Operações e Chefe do Núcleo de Operações Especiais na Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Acre e atuou como Chefe do Serviço de Enfrentamento ao Tráfico de Drogas e Armas na Coordenação-Geral do Comando Conjunto de Operações Especiais (COE), no âmbito da Diretoria de Operações em Brasília. Possui experiência em projetos direcionados para o enfrentamento à criminalidade, contribuindo no desenvolvimento, padronização doutrinária, normativa e coordenação de operações temáticas voltadas para o enfrentamento ao crime, em especial, o enfrentamento ao tráfico de drogas e armas, no âmbito da PRF. Possui experiência no ensino da Polícia Rodoviária Federal, atuando como instrutor de diversos cursos de formação e operacionais, nas disciplinas de Gerenciamento de Crises e Enfrentamento ao Tráfico de Drogas, Armas e Munições, além de ter atuado em atividades de Coordenação Pedagógica e Supervisão.</p>				

Nome	Silvia Belitardo Ogawa		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	Divisão de Patrimônio e Material		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4270865404294142">http://lattes.cnpq.br/4270865404294142</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Policia Rodoviário Federal, lotado na Divisão de Patrimônio e Material/CMLOG/CGA/DIAD/PRF. Desenvolve atividades relacionadas à Logística, principalmente gestão patrimonial e de almoxarifado e logística de grandes eventos. Possui curso de Técnicas Policiais de Fiscalização de Trânsito, pela PRF, e de armeiro - mecânico (por instituição particular). Possui especialização em Direito Processual pelo CIESA, graduação em Direito pela Universidade Católica do Salvador e graduação em Urbanismo pela Universidade do Estado da Bahia.</p>				

Nome	Silvio José Trindade Alvim		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Campus Piúma		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/8411299877430784">http://lattes.cnpq.br/8411299877430784</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Doutor em Produção Vegetal (UENF). Mestre em Educação Agrícola (UFRRJ/PPGEA). Mestre em Educação (Universidad Del Mar - Chile). Especialização em Produção de Software com ênfase em Software Livre (UFLA). Especialização em Práticas Pedagógicas para Professores (2020). Bacharel em Sistemas de Informação pela Faculdade de Direito e Ciências Sociais do Leste de Minas (2006). Professor do Ifes (Instituto Federal do Espírito Santo) campus Piúma. Líder do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos Tecnológicos – NETEC.</p>				

Nome	Sirlei Kuiava		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	CGCOM		Cargo	PRF
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/7876475016374867">http://lattes.cnpq.br/7876475016374867</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Possui graduação em Administração pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2011).</p>				

Nome	Tarcisio Sales dos Santos		Titulação	Especialização
UA (Lotação)	DICJU/DGP		Cargo	PRF

Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30 h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1343117368904136">http://lattes.cnpq.br/1343117368904136</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Policial Rodoviário Federal. Atualmente exerce a função de Chefe da Divisão de Contencioso Judicial de Pessoal da Diretoria de Gestão de Pessoas. Instrutor PRF das disciplinas de Legislação de Pessoal e Noções de Organização e Controle. Professor da Pós-Graduação em Ciências Policiais da PRF. Possui graduação em Direito pelo Centro de Estudos Superiores Planalto e Especialização em Direito Penal e Processo Penal pela Faculdade ATAME.				

Nome	Thiago Mello dos Reis		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Campus Centro-Serrano		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	40h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2495841079500910">http://lattes.cnpq.br/2495841079500910</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade Federal do Espírito Santo, graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Espírito Santo, graduação em Bacharelado em Física pela Universidade Federal do Espírito Santo, mestrado em Física pela Universidade Federal do Espírito Santo e doutorado em Física pela Universidade Federal do Espírito Santo. Atualmente é professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Física Atômica e Molecular e Ensino de Física e na área de Engenharia de Produção, com ênfase em classificação de dados e gestão da qualidade total.				

Nome	Wagner Pereira Rocha		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Dedicação Exclusiva		CH dedicação ao curso	30h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1544520722782207">http://lattes.cnpq.br/1544520722782207</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Mestre em Economia pela Universidade Cândido Mendes - RJ. Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do quadro efetivo do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes com Dedicação Exclusiva.				

Nome	Weksley Pinheiro Gama		Titulação	Doutor
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva		CH dedicação	30h

20h, 40h, DE, Não se aplica		ao curso	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2910349645648591">http://lattes.cnpq.br/2910349645648591</a>
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>			
<p>Doutor em Filosofia pela UFRJ. Mestre em Filosofia pela UFES. Especialista em Docência no Ensino Superior pela FIJ. Licenciado em Filosofia pela UFES. Atuou como Professor Substituto na UFES entre 2007 e 2009. Atuou como Professor de Filosofia em escolas particulares e como Professor Efetivo Concursado na Rede Pública Estadual do Espírito Santo. Foi orientador de estudos no curso de formação de professores do ensino médio do PNEM/MEC. Possui interesse nas áreas de Filosofia, História da Filosofia, Ética, Filosofia Contemporânea, Educação, Ontologia, Hermenêutica, Fenomenologia, Estética, Filosofia da Arte e Educação para as Relações Étnico Raciais. Atualmente é Professor de Filosofia efetivo e em regime de dedicação exclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Atua como Professor-Orientador na Pós Graduação em Práticas Pedagógicas para Professores do Ifes/CEFOP, é Coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Ifes campus Linhares, e é membro da Comissão Local de Verificação de Autodeclaração do Ifes campus Linhares.</p>			

### 3.2. Corpo Técnico do Curso

O corpo técnico do curso será formado por uma equipe multidisciplinar, formada por Apoio Administrativo e Acadêmico, Apoio de Registro Acadêmico, Apoio Pedagógico, Designer Gráfico e Educacional, Especialista em Moodle, Professor de Atendimento Educacional Especializado, Revisor de Texto, Audiodescritor, Produtor de Vídeo e Tradutor e Intérprete de Libras. Todas as funções citadas anteriormente serão selecionadas por edital público.

### 3.3 Coordenação

Devido às particularidades, inclusive por conta da expressiva quantidade simultânea de alunos, este curso terá uma estrutura de coordenação peculiar, com as seguintes instâncias:

- Coordenadores Geral, Administrativo e Pedagógico no âmbito da PRF: cabe o acompanhamento da execução do convênio PRF-Ifes para o desenvolvimento do projeto. Devem ser um servidores ligados à Escola superior da UniPRF;
- Coordenador-Geral do Projeto: responsável por toda a estrutura e implementação do projeto. Faz a articulação dos respectivos esforços de pessoal e demais instâncias, para garantir toda a atividade do curso, desde a matrícula até a diplomação;
- Coordenador Adjunto do Projeto: dividirá atribuições com o Coordenador-Geral na implementação das atividades gerenciais e operacionais;
- Coordenador de Curso e Adjunto: responsáveis pelas atividades operacionais da oferta do curso em conjunto com demais coordenadores. Responsáveis por acompanhar todas as unidades curriculares e atividades presenciais; orientarão docentes e demais trabalhadores envolvidos no curso para garantir a construção do perfil profissional de conclusão aqui descrito. Responsáveis por gerenciar a produção dos materiais didáticos e acompanhar a construção das salas no Moodle.

Define-se:

- Coordenador-Geral do Projeto (PRF): Karla Cristina Rocha Botão

- Coordenador Administrativo do Projeto (PRF): Jocelito Figueiredo
- Coordenador Pedagógico do Projeto (PRF): Joel Sacramento
- Coordenadora-Geral do Projeto (Ifes): Renata Gandra de Melo
- Coordenadora Adjunta do Projeto (Ifes): Deborah Pinto Correa
- Coordenador de Curso Especialização: Augusto César Tiradentes Monteiro
- Coordenadora Adjunta de Curso Especialização: Renata Gomes de Jesus
- Coordenador de Curso Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação a Distância (Turma PRF): Giovani Zanetti Neto

#### 4. Matriz Curricular

As matrizes do curso foram construídas de forma a possibilitar linhas formativas que atendam aos complexos objetivos indicados pelo perfil de egresso. Como descrito na justificativa, as multidimensionalidades da área de Ciências Policiais e do próprio trabalho realizado pela PRF, mostram a necessidade de caminhos complementares que atendam a formação proposta.

##### 4.1. Componentes Curriculares ou Disciplina

###### 1. Linha Formativa - Gestão Executiva

MÓD	Descrição Componentes Curriculares	Nome do Professor(a) Responsável	Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a Distância	CH
<b>GERAL</b>				
I	Metodologia Científica aplicada às Ciências Policiais	Rodrigo Kraemer Maria Aparecida Silva de Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	O Ensino das Ciências Policiais	Héber Araújo Paulo Silva de Oliveira Maria Angélica Alves da Silva Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	Fundamentos da Gestão em Segurança Pública	George Silva Paim Oldair Luiz Gonçalves	Obrigatória/ EAD	30
I	Políticas Públicas	Ilnah Marianne Pereira Melo Hugo Silva Araújo Wagner Pereira Rocha	Obrigatória/ EAD	30
<b>GERAL</b>				
II	Ética, Cidadania e Segurança Pública	Edésio Portes da Silva Igor de Carvalho Ramos Weksley Pinheiro Gama	Obrigatória/ EAD	30
II	Gestão de Pessoas	André Luiz Marçal da Silva Josenira Emília Duarte	Obrigatória/ EAD	30

		Marcelo Mendonça Vieira		
II	Planejamento Estratégico	Edson Nunes de Souza Daniel Piccoli Garcia Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
II	Controle na Administração Pública	Karla Cristina Rocha Botão Alexandre dos Santos Lopes Geruza Ferreira Martins	Obrigatória/ EAD	30
<b>LINHA FORMATIVA - GESTÃO EXECUTIVA</b>				
III	Gestão Estratégica	Marcelo Rodrigues da Silva Luiz Henrique Lima Faria	Obrigatória/ EAD	30
III	Gestão Integrada na Segurança Pública	Carlos André da Conceição Costa Sirlei Kuiava Weksley Pinheiro Gama	Obrigatória/ EAD	30
III	Comunicação Pública Governamental	Amanda Cirillo Brollo André Kleinowski Roberta de Sousa Almeida	Obrigatória/ EAD	30
III	Relações Institucionais e Governamentais	Emmanuel Valverde Rios Nogueira Patrícia Bloch Geruza Ferreira Martins	Obrigatória/ EAD	30
	Trabalho Final de Curso - TFC	Rodrigo Kraemer Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
<b>Carga Horária Total do Curso</b>				<b>390</b>

## 2. Linha Formativa - Gestão Operacional

<b>MÓD</b>	<b>Descrição Componentes Curriculares</b>	<b>Nome do Professor(a) Responsável</b>	<b>Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a Distância</b>	<b>CH</b>
<b>GERAL</b>				
I	Metodologia Científica aplicada às Ciências Policiais	Rodrigo Kraemer Maria Aparecida Silva de Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	O Ensino das Ciências Policiais	Héber Araújo Maria Angélica Alves da Silva Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	Fundamentos da Gestão em Segurança Pública	George Silva Paim Oldair Luiz Gonçalves	Obrigatória/ EAD	30

I	Políticas Públicas	Ilnah Marianne Pereira Melo Wagner Pereira Rocha	Obrigatória/ EAD	30
<b>GERAL</b>				
II	Ética, Cidadania e Segurança Pública	Edésio Portes da Silva Weksley Pinheiro Gama	Obrigatória/ EAD	30
II	Gestão de Pessoas	André Luiz Marçal da Silva Marcelo Mendonça Vieira	Obrigatória/ EAD	30
II	Planejamento Estratégico	Edson Nunes de Souza Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
II	Controle na Administração Pública	Karla Cristina Rocha Botão Geruza Ferreira Martins	Obrigatória/ EAD	30
<b>LINHA FORMATIVA - GESTÃO OPERACIONAL</b>				
III	Planejamento de Ações Operacionais	Anderson Frazão Gomes Brandão José Roberto Ângelo Barros Soares Thiago Mello dos Reis	Obrigatória/ EAD	40
III	Estratégias para o Controle do Crime	Sávio Hipólito Ferreira Diemerson da Costa Sacchetto	Obrigatória/ EAD	40
III	Segurança Viária	André Luiz De Azevedo Marina Leiko Rigo Marcelo Ricardo Soares Meneguelli	Obrigatória/ EAD	40
	Trabalho Final de Curso - TFC	Rodrigo Kraemer Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
<b>Carga Horária Total do Curso</b>				390

### 3. Linha Formativa - Administração e Logística

<b>MÓD</b>	<b>Descrição Componentes Curriculares</b>	<b>Nome do Professor(a) Responsável</b>	<b>Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a Distância</b>	<b>CH</b>
<b>GERAL</b>				
I	Metodologia Científica aplicada às Ciências Policiais	Rodrigo Kraemer Maria Aparecida Silva de Souza	Obrigatória/ EAD	30



I	O Ensino das Ciências Policiais	Héber Araújo Maria Angélica Alves da Silva Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	Fundamentos da Gestão em Segurança Pública	George Silva Paim Oldair Luiz Gonçalves	Obrigatória/ EAD	30
I	Políticas Públicas	Ilnah Marianne Pereira Melo Wagner Pereira Rocha	Obrigatória/ EAD	30
<b>GERAL</b>				
II	Ética, Cidadania e Segurança Pública	Edésio Portes da Silva Weksley Pinheiro Gama	Obrigatória/ EAD	30
II	Gestão de Pessoas	André Luiz Marçal da Silva Marcelo Mendonça Vieira	Obrigatória/ EAD	30
II	Planejamento Estratégico	Edson Nunes de Souza Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
II	Controle na Administração Pública	Karla Cristina Rocha Botão Geruza Ferreira Martins	Obrigatória/ EAD	30
<b>LINHA FORMATIVA - ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA</b>				
III	Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	Aline Maria Carvalho de Azevedo Andrade Manuella Aparecida Minchio	Obrigatória/ EAD	30
III	Gestão e fiscalização de contratos	Lindemberg Ferreira Leite Paula Mara Costa de Araújo	Obrigatória/ EAD	30
III	Gestão Logística	Silvia Belitardo Ogawa Denilton Macário de Paula	Obrigatória/ EAD	30
III	Gestão de Materiais	Silvia Belitardo Ogawa Denilton Macário de Paula	Obrigatória/ EAD	30
	Trabalho Final de Curso - TFC	Rodrigo Kraemer Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
<b>Carga Horária Total do Curso</b>				<b>390</b>

#### 4. Linha Formativa - Inteligência

<b>MÓD</b>	<b>Descrição Componentes Curriculares</b>	<b>Nome do Professor(a) Responsável</b>	<b>Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a Distância</b>	<b>CH</b>
<b>GERAL</b>				

I	Metodologia Científica aplicada às Ciências Policiais	Rodrigo Kraemer Maria Aparecida Silva de Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	O Ensino das Ciências Policiais	Héber Araújo Maria Angélica Alves da Silva Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	Fundamentos da Gestão em Segurança Pública	George Silva Paim Oldair Luiz Gonçalves	Obrigatória/ EAD	30
I	Políticas Públicas	Ilnah Marianne Pereira Melo Wagner Pereira Rocha	Obrigatória/ EAD	30
<b>GERAL</b>				
II	Ética, Cidadania e Segurança Pública	Edésio Portes da Silva Weksley Pinheiro Gama	Obrigatória/ EAD	30
II	Gestão de Pessoas	André Luiz Marçal da Silva Marcelo Mendonça Vieira	Obrigatória/ EAD	30
II	Planejamento Estratégico	Edson Nunes de Souza Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
II	Controle na Administração Pública	Karla Cristina Rocha Botão Geruza Ferreira Martins	Obrigatória/ EAD	30
<b>LINHA FORMATIVA - INTELIGÊNCIA</b>				
III	Inteligência Policial	Caroline Fernandes Rezende Denise Batista Medeiros Silvio José Trindade Alvim	Obrigatória/ EAD	40
III	Questões Emergentes em Segurança Pública	Eder Soares Borba Da Silva Cleber Tavares Rosa Silvio José Trindade Alvim	Obrigatória/ EAD	40
III	Perspectivas de Futuro na Inteligência Policial	Denis Botelho Victor Luz Marcello Agrelli de Andrade Silvio José Trindade Alvim	Obrigatória/ EAD	40
	Trabalho Final de Curso - TFC	Rodrigo Kraemer Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
<b>Carga Horária Total do Curso</b>				<b>390</b>

#### 5. Linha Formativa - Corregedoria

<b>MÓD</b>	<b>Descrição Componentes Curriculares</b>	<b>Nome do Professor(a) Responsável</b>	<b>Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a</b>	<b>CH</b>
------------	---	---	---	-----------

			<b>Distância</b>	
<b>GERAL</b>				
I	Metodologia Científica aplicada às Ciências Policiais	Rodrigo Kraemer Maria Aparecida Silva de Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	O Ensino das Ciências Policiais	Héber Araújo Maria Angélica Alves da Silva Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	Fundamentos da Gestão em Segurança Pública	George Silva Paim Oldair Luiz Gonçalves	Obrigatória/ EAD	30
I	Políticas Públicas	Ilnah Marianne Pereira Melo Wagner Pereira Rocha	Obrigatória/ EAD	30
<b>GERAL</b>				
II	Ética, Cidadania e Segurança Pública	Edésio Portes da Silva Weksley Pinheiro Gama	Obrigatória/ EAD	30
II	Gestão de Pessoas	André Luiz Marçal da Silva Marcelo Mendonça Vieira	Obrigatória/ EAD	30
II	Planejamento Estratégico	Edson Nunes de Souza Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
II	Controle na Administração Pública	Karla Cristina Rocha Botão Geruza Ferreira Martins	Obrigatória/ EAD	30
<b>LINHA FORMATIVA - CORREGEDORIA</b>				
III	Fundamentos do Conhecimento Jurídico Aplicado à Segurança Pública	Fabio Sussuarana Ferreira Fábio Souza Bennet Roberta de Sousa Almeida	Obrigatória/ EAD	40
III	Procedimentos Administrativos Disciplinares	Rubens Prado Xavier Antônio Melo Guedes Sandra Mara Mendes da Silva Bassani	Obrigatória/ EAD	40
III	Instrumentos e Diretrizes para Ações de Correção	Felipe Chaves Sampaio Mauro Carvalho José Larissa de Lima Vargas Souza	Obrigatória/ EAD	40
	Trabalho Final de Curso - TFC	Rodrigo Kraemer Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
<b>Carga Horária Total do Curso</b>				<b>390</b>

6. Linha Formativa - Gestão de Pessoas

<b>MÓD</b>	<b>Descrição Componentes Curriculares</b>	<b>Nome do Professor(a) Responsável</b>	<b>Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a Distância</b>	<b>CH</b>
<b>GERAL</b>				
I	Metodologia Científica aplicada às Ciências Policiais	Rodrigo Kraemer Maria Aparecida Silva de Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	O Ensino das Ciências Policiais	Héber Araújo Maria Angélica Alves da Silva Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	Fundamentos da Gestão em Segurança Pública	George Silva Paim Oldair Luiz Gonçalves	Obrigatória/ EAD	30
I	Políticas Públicas	Ilnah Marianne Pereira Melo Wagner Pereira Rocha	Obrigatória/ EAD	30
<b>GERAL</b>				
II	Ética, Cidadania e Segurança Pública	Edésio Portes da Silva Weksley Pinheiro Gama	Obrigatória/ EAD	30
II	Gestão de Pessoas	André Luiz Marçal da Silva Marcelo Mendonça Vieira	Obrigatória/ EAD	30
II	Planejamento Estratégico	Edson Nunes de Souza Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
II	Controle na Administração Pública	Karla Cristina Rocha Botão Geruza Ferreira Martins	Obrigatória/ EAD	30
<b>LINHA FORMATIVA - GESTÃO DE PESSOAS</b>				
III	Gestão de Pessoas II	Tarcísio Sales Barboza dos Santos Cleuber da Silva Mota Marcelo Mendonça Vieira	Obrigatória/ EAD	30
III	Gestão do Conhecimento e Educação Corporativa	Luis Fernando Teixeira Salgado Adilson Albuquerque Adriano Bom Jesus Maria Aparecida Silva de Souza	Obrigatória/ EAD	30
III	Legislação de Pessoal Aplicada à PRF	Agnaldo Lemes de Resende Fábia Kateline Ferreira da Silva Lais Miranda Moro	Obrigatória/ EAD	30

III	Projetos de Gestão de Pessoas na PRF	Bruna Gama Bacelar Monique Nazaré Lima Albuquerque Paula Mara Costa De Araújo	Obrigatória/ EAD	30
	Trabalho Final de Curso - TFC	Rodrigo Kraemer Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
<b>Carga Horária Total do Curso</b>				390

7. Linha Formativa - Tecnologia da Informação e Comunicação

<b>MÓD</b>	<b>Descrição Componentes Curriculares</b>	<b>Nome do Professor(a) Responsável</b>	<b>Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a Distância</b>	<b>CH</b>
<b>GERAL</b>				
I	Metodologia Científica aplicada às Ciências Policiais	Rodrigo Kraemer Maria Aparecida Silva de Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	O Ensino das Ciências Policiais	Héber Araújo Maria Angélica Alves da Silva Souza	Obrigatória/ EAD	30
I	Fundamentos da Gestão em Segurança Pública	George Silva Paim Oldair Luiz Gonçalves	Obrigatória/ EAD	30
I	Políticas Públicas	Ilnah Marianne Pereira Melo Wagner Pereira Rocha	Obrigatória/ EAD	30
<b>GERAL</b>				
II	Ética, Cidadania e Segurança Pública	Edésio Portes da Silva Weksley Pinheiro Gama	Obrigatória/ EAD	30
II	Gestão de Pessoas	André Luiz Marçal da Silva Marcelo Mendonça Vieira	Obrigatória/ EAD	30
II	Planejamento Estratégico	Edson Nunes de Souza Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
II	Controle na Administração Pública	Karla Cristina Rocha Botão Geruza Ferreira Martins	Obrigatória/ EAD	30
<b>LINHA FORMATIVA - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>				
III	Gestão da Informação e Comunicação	Marcelo Lopes Remião Joedson Camilo de Oliveira	Obrigatória/ EAD	40

		Luis Carlos Loss Lopes		
III	Comunicação Digital	José Alberto Sousa Torres Nélio Alves Abreu Luis Carlos Loss Lopes	Obrigatória/ EAD	40
III	Gestão de Projetos em Tecnologia	Ricardo de Sousa Moreira Joedson Camilo de Oliveira Heyder Vágner Ramos	Obrigatória/ EAD	40
	Trabalho Final de Curso - TFC	Rodrigo Kraemer Giovani Zanetti Neto	Obrigatória/ EAD	30
<b>Carga Horária Total do Curso</b>				<b>390</b>

## 4.2. Ementário

### Módulo I - Geral

Disciplina: Metodologia Científica aplicada às Ciências Policiais	
Carga Horária: 26h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Explorar os conhecimentos iniciais sobre Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem. Distinguir diferentes tipos de saberes. Compreender o sentido/significado do conhecimento científico e outras formas de conhecimento. Conhecer bases de dados científicas. Reconhecer textos científicos. Identificar as partes de um projeto de pesquisa.	
<b>Ementa</b>	
Metodologia do trabalho científico. Tipos de saberes. Pesquisa científica. Normas para elaboração de textos científicos.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se	

tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N° 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N°34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei No 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.  
 BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. 1ª edição. Rev. Ampl. São Paulo: Edições 70, 2011.  
 GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

#### Bibliografia Complementar

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT**. São Paulo: Saraiva, 2010  
 IFES. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos**: documento impresso e/ou digital 8 ed. Ver. E ampl. Vitória: Ifes, 2017.  
 IFES. **Normas para elaboração de referências – NBR 6023**: documento impresso e/ou digital. Vitória: Ifes, 2018.  
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.  
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: O Ensino das Ciências Policiais

Carga Horária: 26h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

#### Objetivos

Diferenciar os cursos de licenciatura dos cursos de bacharelado. Compreender as peculiaridades da educação profissional e tecnológica de nível superior. Distinguir os objetivos dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e dos programas pós-graduação *Stricto Sensu*. Reconhecer os saberes que constituem as Ciências Policiais. Compreender os princípios, fundamentos e metodologias para a aprendizagem de adultos. Aprender as características, tipos e aplicação de metodologias ativas. Analisar o histórico, pressupostos teóricos e estratégia de utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas.

#### Ementa

A organização do Ensino Superior no Brasil. As ciências policiais. A aprendizagem de adultos. Metodologias ativas. Aprendizagem baseada em problemas.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.



### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N° 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N° 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei No 13.146/2015.

### Bibliografia Básica

BOROCHOVICIUS, Eli; TORRELLA, Jussara Crisna Barboza. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.22, n. 83, p. 263-294, abr./jun. 2014.

BRASIL. Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (**LDB**). Brasília, 1996.

CUNHA, Márcia Borin da; OMACHI, Nathalie Akie; RITTER, Olga Maria Sshmidt; NASCIMENTO, Jessica Engel do; MARQUES, Glessyan de Quadros; LIMA, Fernanda Oliveira. **Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e definição**. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/3885/7289/7622>. Acesso em: 12 set. 2022.

KNOWLES, Malcom Shepherd; HOLTON III, Elton F.; SWANSON, Richard A. **Aprendizagem de Resultados: Uma Abordagem Prática para Aumentar a Efetividade da Educação Corporativa**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

### Bibliografia Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Secretaria Nacional de Segurança Pública**. Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública. Brasília, 2014.

CUNHA, L. A. C. R. A expansão do ensino superior: causas e consequências. **Revista Debate & Crítica**, n. 5, p. 27-58, 1975.

MARTINS, Carlos Benedito; VIEIRA, Maria Manuel. **Educação superior e os desafios no novo século: contextos e diálogos Brasil-Portugal**. Brasília: Editora da UnB, 2014. No prelo.

MASINI, Elcie Aparecida Fortes Salzano e MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem Significativa: Condições para Ocorrência e Lacunas que Levam a Comprometimentos**. São Paulo: ed. Vetor, 2008.

NUNES, Edson de Oliveira; CARVALHO, Márcia de; ALBRECHT, Julia Vogel. **A singularidade brasileira: ensino superior privado e dilemas estratégicos da política pública**. Rio de Janeiro: Observatório Universitário, jun. 2009. (Documento de Trabalho, n. 87).

REVISTA QUERO. **Bacharelado, licenciatura ou tecnólogo: qual opção escolher?** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KSxYHLI4o-0>. Acesso em: 11 set. 2022.

RODA DE CONVERSA. **Os desafios da educação de jovens e adultos**. Disponível em <https://youtu.be/aECS7PB0HoA>. Acesso em: 05 set. 2022.

SANTOS, Cassio M. dos. **Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil**. Educ. Soc., Campinas, v. 24, n. 83, p. 627-641, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/pXxfJjdHPRrpRbZvCHKLfsp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 02 set. 2022.

TEIXEIRA, Anísio. **Ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

Disciplina: Fundamentos da Gestão em Segurança Pública

Carga Horária: 26h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

#### Objetivos

Debater os conceitos de SP. Analisar legislações específicas. Identificar os órgãos componentes da SP. Analisar a estrutura de gestão pública do Brasil. Diferenciar os modelos de gestão pública. Pesquisar modelos de gestão. Identificar a importância da APG para o Brasil atual. Comparar o SUSP e o Sistema de Justiça Criminal frente os desafios da sociedade moderna. Debater os desafios para a Segurança Pública no Brasil e no mundo, analisando suas peculiaridades locais. Identificar os métodos de controle e pacificação social. Características da gestão por resultado. Etapas da gestão por resultado.

#### Ementa

Conceitos de segurança pública. Estrutura e Modelos de Gestão. Administração Pública Gerencial. Sistemas de segurança. Controle e Pacificação. Segurança Pública no Brasil. Gestão por resultados.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N° 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N° 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei No 13.146/2015.

Bibliografia Básica	
CASTRO, Ana Cristina de. CASTRO, Cláudia Osório de. <b>Gestão Pública Contemporânea</b> . Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. (Série Gestão Pública).	
COSTA, Ivone Freire. <b>Polícia e Sociedade Gestão de Segurança Pública, Violência e Controle Social</b> . Editora da UFBA. Salvador. BA. 2005	
LISOT, Altair. <b>Os Princípios da Governança Corporativa no Processo de Modernização da Gestão da Segurança Pública no Brasil</b> . Revista Ordem Pública, Vol. 5, n. 1, Semestre I – 2012.	
Bibliografia Complementar	
DIMENSTEIN, Gilberto. <b>O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil</b> . São Paulo: Editora Ática, 2007.	
MENEZES, Joelina. <b>Segurança Pública: representações sociais e políticas de formação</b> . São Cristóvão: Editora UFS, 2009.	
POLZAK, Joseph J. Accelerating Change. <b>Police Chief</b> , vol 89, N.º 9, The Future of Policing. September. <a href="http://www.policchiefmagazine.org">www.policchiefmagazine.org</a> , 2022.	
GREEN, Tracey. Futures Thinking. <b>Police Chief</b> , vol 89, N.º 9, The Future of Policing. September. <a href="http://www.policchiefmagazine.org">www.policchiefmagazine.org</a> , 2022.	
MINISTÉRIO DA ECONOMIA. <b>Modelo de Governança e Gestão</b> (Gestão.gov.br). Disponível em: <a href="https://www.gov.br/plataformamaisbrasil/pt-br/modelo-de-governanca-e-gestao/sobre-o-gestaogov">https://www.gov.br/plataformamaisbrasil/pt-br/modelo-de-governanca-e-gestao/sobre-o-gestaogov</a> . Acesso em 01 set. 2022.	

Disciplina: Políticas Públicas	
Carga Horária: 26h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
Objetivos	
Conceituar políticas públicas e o processo de políticas públicas, bem como os seus tipos. Compreender a abordagem sistêmica e estratégica. Identificar os atores dos processos de políticas públicas. Conhecer a evolução histórica, características e aplicação de políticas nacionais de segurança pública no Brasil e no mundo. Conhecer as políticas públicas de proteção à criança e ao adolescente e aos demais grupos, e sua relação com o combate à violência e exclusão social. Identificar o papel do policial no processo da política pública.	
Ementa	
Políticas públicas. Política Nacional de Segurança Pública. Sistema de Segurança Pública e Defesa Social. Políticas públicas de proteção a grupos vulneráveis. O papel do policial no processo de política pública.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
Avaliação da Aprendizagem	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos.	

As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

LOTTA, Gabriela "A política pública como ela é: contribuições dos estudos sobre implementação para a análise de políticas públicas". In. LOTTA, G. (Org.) **Teorias e Análises sobre Implementação de Políticas Públicas no Brasil**. Brasília: Enap. Cap. 1. 2019.

MACHADO, José Ângelo; PALOTTI, Pedro Lucas de Moura. Entre cooperação e centralização. Federalismo e políticas sociais no Brasil pós-1988. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 30, N.º 88, junho. 2015.

MARQUES, Eduardo. As políticas públicas na Ciência Política. In: MARQUES, E.; FARIA C. A. P. **A política pública como campo multidisciplinar**. (org.). São Paulo: Unesp; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

NIEDHARDT, Ana Claudia. **Formulação de Políticas Públicas**. Brasília: Enap, 2018.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. Políticas públicas. **Coletâneas**. Volumes, v. 1, 2007. p. 21 - 42

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas**. Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. 2º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

#### Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Brunna Carvalho e PAULA, Sílvio Luiz de. O papel da avaliação de políticas públicas no contexto dos governos locais. In: **Planejamento e Políticas Públicas**. Brasília – IPEA. N.º 42 jan-jun. 2014.p. 39-60

ANDRADE, Jackeline Amantino. Formação estratégica: as políticas públicas a partir das práticas. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 10, n. 1, p. 47-63, 2011. Disponível em: <http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/article/view/638/528>

ARRETCHE, Marta. Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 33, N.º 96. São Paulo, janeiro. 2018.

BONELLI, Francesco et al. A atuação dos burocratas de nível de rua na implementação de políticas públicas no Brasil: uma proposta de análise expandida. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 17, p. 800-816, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395177561> . Acesso em: 23 dez. 2022.

CIMOLI, Mario; DOSI, Giovanni; NELSON, Richard R.; STIGLITZ, Joseph. Instituições e Políticas Moldando o Desenvolvimento Industrial: uma nota introdutória. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, vol. 6, n.º 1, janeiro/junho. 2007.

LOTTA, G. S.; GONÇALVES, R.; BITELMAN, M. F. A Coordenação Federativa de Políticas Públicas: uma análise das políticas brasileiras nas últimas décadas. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 19, n. 64, 2014. DOI: 10.12660/cgpc.v19n64.5817. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/5817>. Acesso em: 27 jan.

2023.

Spaniol, M. I., Moraes Jr, M. C., & Guimarães Rodrigues, C. R. (2020). Como tem sido planejada a Segurança Pública no Brasil? Análise dos Planos e Programas Nacionais de Segurança implantados pós-redemocratização. **Revista Brasileira De Segurança Pública**, 14(2), 100–127. <https://doi.org/10.31060/rbsp.2020.v14.n2.1035> Acesso em: 23 dez. 2022.

VAZ, Alexander Cambraia N. "Dispersão decisória, centralidade política e entropia burocrática: mitigando custos transacionais na gestão pública". **Opin. Publica** [online], vol.24, n.3 [cited 2020-05-19], pp.622-669. 2018.

WU, Xun. Guia de políticas públicas: gerenciando processos / Xun Wu, M. Ramesh, Michael Howlett, Scott Fritzen; traduzido por Ricardo Avelar de Souza. – Brasília: Enap, 2014.

## Módulo II - Geral

Disciplina: Ética, Cidadania e Segurança Pública	
Carga Horária: 26h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Refletir sobre as bases históricas e filosóficas da ética e moral do comportamento humano. Analisar a ética e moral no contexto da segurança pública. Contemplar os fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos que amparam a DUDH. Refletir atualidades e os desafios sobre os direitos humanos no Brasil. Discutir sobre o papel da polícia e o que é ser policial no estado democrático de Direito.	
<b>Ementa</b>	
Fundamentos Éticos e Morais do Comportamento Humano. Ética Aplicada à Segurança Pública. Fundamentos Filosóficos e Sociológicos dos Direitos Humanos. Direitos Humanos Aplicados à Segurança Pública. Direitos Humanos no Brasil: Atualidade e Desafios.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o	



aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 1986.

ARENDT, Hannah. **Eichmann em Jerusalém**: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 1999.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as democracias morrem**. Editora Schwarcz - Companhia das Letras, 2018.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

SANDEL, Michael J. **Justiça**: o que é fazer a coisa certa. Editora José Olympio, 2015.

#### Bibliografia Complementar

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2000.

ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. Editora Companhia das Letras, 2013.

BEATO, Cláudio C.; PEIXOTO, Betânia Totino. Há nada certo: Políticas sociais em crimes e espaços urbanos. In: SENTO-SÉ, João Trajano (Org.). **Prevenção da violência**: o papel das cidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. Cap. 6. p. 164-202. (Segurança e Cidadania).

BBC Brasil. **A incrível história do homem sem documentos encontrado no Brasil 5 anos após desaparecer no Canadá**. 6 de fevereiro de 2017. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/curiosidades-38878939>. Acesso em: 12 set. 22.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica. São Paulo: Cultrix, 1996.

CERQUEIRA, Daniel; LOBÃO, Waldir. Determinantes da criminalidade: arcabouços teóricos e resultados empíricos. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p.233-269, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/dados/v47n2/a02v47n2.pdf>>. Acesso em: 12 set. 22

DE MASI, Domenico. **O Futuro Chegou**: modelos de vida para uma sociedade desorientada. Editora: Casa da Palavra. 2014.

JR NA TV. **Lei passa a tratar como crime a violência psicológica contra a mulher**. 02/08/2021. Disponível em: <https://noticias.r7.com/jr-na-tv/videos/lei-passa-a-tratar-como-crime-a-violencia-psicologica-contra-a-mulher-02082021>. Acesso em: 12 set. 22

KRUG, Etienne G. et al. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Genebra: Organização Mundial da Saúde (OMS), 2002. Disponível em: <<http://www.opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/relatorio-mundial-violencia-saude.pdf>>. Acesso em: 12 set. 22 .

NJAINE, Kathie; ASSIS, Simone Gonçalves de; CONSTANTINO, Patrícia. **Impactos da violência na saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Educação A Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, 2009

ROLIM, Marcos. **A síndrome da Rainha Vermelha**: policiamento e segurança pública no

século XXI. Zahar, 2006.

SAGAN, Carl. **O mundo assombrado pelos demônios**: a ciência vista como uma vela no escuro. Editora Companhia das Letras, 2006.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. Editora Companhia das Letras, 2019.

STEINER, Rudolf. A Filosofia da Liberdade. São Paulo: Antroposófica, 2008.

WILKINSON, Richard; PICKETT, Kate. **O nível**: por que uma sociedade mais igualitária é melhor para todos. Rio de Janeiro (RJ): Civilização Brasileira, 2015

Nome Componente ou Disciplina: Gestão de Pessoas	
Carga Horária <sup>1</sup> : 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
Objetivos	
Reconhecer a Gestão de pessoas como órgão estratégico associado à Gestão Institucional. Contextualizar a importância do dimensionamento da Força de trabalho. Entender a Ética e Responsabilidade Social a partir dos objetivos da Gestão de Pessoas. Compreender o modelo de Gestão por competências. Introduzir os conceitos fundamentais em Gestão de Conflitos. Refletir sobre os aspectos ligados à Liderança Organizacional. Apresentar sistemas de avaliação de desempenho. Permitir um aprofundamento do contexto da disciplina na prática da Instituição.	
Ementa	
Gestão Estratégica de Pessoas. Gestão do Dimensionamento da Força de Trabalho. Ética e Responsabilidade Social. Gestão por Competências. Gestão e Mediação de Conflitos. Liderança e Poder nos Grupos Humanos. Meritocracia e Sistemas Meritocráticos.	
Metodologia e Estratégias	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
Avaliação da Aprendizagem	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de	

<sup>1</sup> Distinguir carga horária teórica e prática, se for o caso.



acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica<sup>2</sup>

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de pessoas em organizações públicas**. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PANTOJA, Maria Júlia; CAMÕES, Marizaura R. de Souza; BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de Pessoas: bases teóricas e experiências no setor público**. Brasília: ENAP, 2010.

TEIXEIRA, Sebastião. **Gestão estratégica**. 2a ed. - Forte da Casa : Escolar, 2020.

#### Bibliografia Complementar<sup>2</sup>

ALBRECHT, Karl. **Inteligência Social**. 1 ed. São Paulo - M. Books do Brasil Editora Ltda, 2006.

ARAÚJO, Luís César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRAGA NETO, Adolfo; SAMPAIO, Lia Regina Castaldi. **O que é mediação de conflitos**. São Paulo: Brasiliense, 2007

BRASIL. Ministério da Economia. **Portaria n.º 7.888**. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, 2022.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal. **Manual de Conduta do Agente Público Civil do Poder Executivo Federal**. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Justiça. Lei no 9.654. Carreira de Policial Rodoviário Federal. Brasília- DF, 1998.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto n.º 1.171**. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal

BRASIL. Ministério da Economia. **Método de Dimensionamento do Quadro de Pessoal de TIC do SISP**, 2017.

BRASIL. Ministério da Economia. ENAP. **Dimensionamento na administração pública federal: mensuração da capacidade produtiva e análise de tipificação**, 2018.

BRASIL. Ministério da Economia. ENAP. **Dimensionamento na administração pública federal: uma ferramenta de gestão da força de trabalho**. 2019.

BRASIL. Ministério da Economia. ENAP. **Dimensionamento na administração pública federal: uma ferramenta do planejamento da força de trabalho**, 2018.

CARNEGIE, Dale. **As cinco habilidades essenciais do relacionamento: como se expressar, ouvir os outros e resolver conflitos**; tradução: Emerson Justino. - 2 ed. - São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012.

CARNEGIE, Dale. **Como resolver conflitos e lidar com pessoas difíceis**. trad. Lucília Filipe. - 1a ed, 2022.

<sup>2</sup> privilegiando o catálogo do acervo da biblioteca do campus no qual o curso está inserido e outras fontes de fácil acesso como, por exemplo, artigos científicos e ebooks.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CORDEIRO, Léia. **Gestão Estratégica de Pessoas**. - 1.ed. rev. - Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. **Psicologia das relações interpessoais: Vivências para o trabalho em grupo**. 11.ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GOLEMAN, Daniel et al. [Harvard Business Review]; tradução de Paulo Geiger. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

GOLEMAN, Daniel. **Liderança eficaz**; trad. Miguel Freitas da Costa.- Lisboa : Actual, 2020.

GOLEMAN, Daniel; Boyatzis, Richard e Mckee, Annie: tradução Berilo Vargas. **O poder da inteligência emocional: Como liderar com sensibilidade e eficiência**. - 1a ed.- Rio de Janeiro: Objetiva, 2018.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Modelo de competências e gestão dos talentos**. 2.ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo** - Uma história sobre a essência da liderança; tradução de Maria da Conceição Fornos de Magalhães. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

OLIVEIRA, José Arimatés de. **Gestão de pessoas no setor público**. 2. ed. reimp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]/CAPES/UAB, 2016.

ORLANDO, Wilson. **Liderança de equipes** - Aperfeiçoando relacionamentos com foco em resultados. Goiânia: Kelps, 2011.

ROBBINS, S. P.. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 8. ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009;

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação Não-Violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**: [tradução Mário Vilela]. São Paulo: Ágora, 2006.

SERRANO, A. L. M.; FRANCO, V R. ENAP. Capítulo 4 - Metodologia e modelo para dimensionamento. In: Serrano, A, L. M. et al. **Dimensionamento na administração pública federal: uma ferramenta do planejamento da força de trabalho**. Brasília – DF, 2018.

Nome Componente ou Disciplina: Planejamento Estratégico	
Carga Horária <sup>3</sup> : 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Entender os conceitos de planejamento e gestão. Distinguir planejamento e gestão. Entender os diversos conceitos ligados ao planejamento e à gestão. Entender o ciclo PDCA (Planejamento, Direção, Controle e Avaliação). Compreender a importância do monitoramento de um plano. Diferenciar os principais tipos de indicadores. Aprender a formular um indicador. Entender os conceitos de estratégia. Conhecer os 4P da Estratégia. Diferenciar Gestão Estratégica, Planejamento Estratégico, Plano Estratégico e Mapa Estratégico. Utilizar a Matriz SWOT. Conhecer a Metodologia Balanced ScoreCard. Conhecer o Mapa Estratégico da PRF. Relembrar a Missão, Visão e Valores da PRF. Relembrar os Objetivos Estratégicos da PRF. Entender como acontece o desdobramento da estratégia.	
<b>Ementa</b>	
Conceitos e Diferença de Planejamento e Gestão. Indicadores e Monitoramento. Estratégia e ferramentas estratégicas. Gestão Estratégica na PRF. Missão, visão e valores da PRF.	

<sup>3</sup> Distinguir carga horária teórica e prática, se for o caso.

Metodologia e Estratégias
<p>A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.</p>
Avaliação da Aprendizagem
<p>A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.</p> <p>Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.</p>
Bibliografia Básica <sup>4</sup>
<p>KIM, C. W.; MAUBORGNE, R. <b>A Estratégia do Oceano Azul</b>: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. <b>Planejamento estratégico</b>: conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>PORTER, Michael Eugene. <b>Estratégia competitiva</b>: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p>
Bibliografia Complementar <sup>2</sup>
<p>CERTO, S. C.; PETER, J. P. <b>Administração estratégica</b>: planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.</p> <p>FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. <b>Administração estratégica</b>: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. <b>Estratégia de marketing</b>. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. <b>Safári de estratégia</b>: um roteiro pela selva do</p>

<sup>4</sup> privilegiando o catálogo do acervo da biblioteca do campus no qual o curso está inserido e outras fontes de fácil acesso como, por exemplo, artigos científicos e ebooks.

planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
WRIGHT, P.; KROLL, M.; PARNELL, J. **Administração Estratégica**: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Controle na Administração Pública	
Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
Objetivos	
Compreender os conceitos e princípios da administração e do controle de gestão e suas aplicações no contexto da PRF. Analisar os modelos de gestão de risco e suas aplicações no contexto da PRF. Aprender e diferenciar os tipos e instâncias públicas de controle externo e interno. Conhecer os procedimentos administrativos na administração pública e suas aplicações no contexto da PRF.	
Ementa	
Princípios da administração pública aplicados ao controle. Fundamentos de controle de gestão. Gestão estratégica de riscos. Controle externo. Controles internos. Procedimentos administrativos.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
Avaliação da Aprendizagem	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Fundamentos de Administração</b> . Os pilares da gestão no Planejamento, Organização, Direção e Controle das Organizações para incrementar Competitividade e Sustentabilidade. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em:	

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027549/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/24/3:90%5Bodo%2C%0ou%5D> Acesso em: 22 dez. 2022.

FRANÇA, Phillip G. **Controle da administração pública**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547204051/pageid/0>. Acesso em: 22 dez. 2022.

GIL, Antonio de L.; ARIMA, Carlos H.; NAKAMURA, Wilson T. **Gestão: controle interno, risco e auditoria**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. (Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502197558/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/>)

LIMA, Luiz H. **Controle Externo - Teoria e Jurisprudência para os Tribunais de Contas**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992705/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:35>. Acesso em: 22 dez. 2022.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012460/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody005%5D!/4/2/2/4>. Acesso em: 22 dez. 2022.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. **Introdução à administração: edição compacta**. São Paulo: Grupo GEN, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522473069/>. Acesso em: 12 set. 2022.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Grupo GEN, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466641/pageid/0>. Acesso em: 22 dez. 2022.

#### Bibliografia Complementar

BEUREN, Ilse Maria. O papel da controladoria no processo de gestão. In SCHMIDT, Paulo (org.). **Controladoria: agregando valor para a empresa**. Porto Alegre: Bookmann, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495559/pageid/0>. Acesso em: 22 dez. 2022.

GOMES, Josir Simeone; SALAS, Joan M. **Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional**. São Paulo: Atlas, 1997.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; NOHARA, Irene P. **Gestão Pública**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013825/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 22 dez. 2022.

MILES, R. E.; SNOW, C. C. **Organizational strategy, structure and process**. New York: McGraw-Hill, 1978.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à controladoria: conceitos, sistemas e implementação**. São Paulo: Atlas, 1993.

Módulo III - Linha formativa: Gestão Executiva

Disciplina: Gestão Estratégica

Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

Objetivos
<p>Conceituar Gestão Estratégica. Conhecer e compreender a finalidade do planejamento. Conceituar a função direção e compreender a importância da delegação e da tomada de decisão. Compreender a função controle e sua importância e entender os tipos de controle que podem ser utilizados na Gestão Estratégica. Conhecer as características de um Projeto. Entender as etapas do ciclo de vida de um projeto. Compreender as fases de estruturação de um projeto. Conhecer as etapas para elaboração do Plano de Cargos e Remuneração. Compreender os princípios norteadores do planejamento de carreiras. Conhecer as características da Governança Compreender os Princípios Básicos de Governança. Refletir sobre as Diretrizes para a Boa Governança. Identificar os objetivos estratégicos da organização. Identificar e realizar priorização dos processos críticos. Entender o mapeamento e modelagem de processos. Conhecer o que são os Indicadores. Compreender o processo de construção de Indicadores. Entender a importância da divulgação dos resultados institucionais.</p>
Ementa
<p>Gestão Estratégica na Segurança Pública. Gestão, planejamento, direção e controle. Elaboração e Análise de Projetos. Estruturação e Viabilidade de Projeto. Gestão de Cargos, Carreira e Remuneração. Governança Corporativa. Processos Estratégicos de Negócio. Gestão de Indicadores.</p>
Metodologia e Recursos Utilizados
<p>A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.</p>
Avaliação da Aprendizagem
<p>A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.</p>
Bibliografia Básica
<p>ARANDA, Edison Artur. <b>Gestão por Competências, Remuneração e Carreiras</b>, 2010.</p>

FERREIRA, André Ribeiro. **Módulo III: Gestão de processos**. Brasília: ENAP, 2014.

HERRERO FILHO, Emílio. **Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica: Uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 5.ed. São Paulo: IBGC, 2015.

JÚLIO, Carlos Alberto. **A Arte da Estratégia: Pense grande, comece pequeno e cresça rápido!** 3. ed. Rio de Janeiro: Negócio, 2005.

MACHADO, Juarez; PINHEIRO, Thiago Henrique. **Introdução à gestão de processos**. Brasília: Enap Escola Nacional de Administração Pública-ENAP, 2016.

OLIVEIRA, Tiago Chaves. **Guia referencial para gerenciamento de projetos e portfólios de projetos**. 2021.

PACHECO, Ana Paula Reusing; BORNHOFEN, Paulo Roberto. **Gestão estratégica na segurança pública**: 1. ed. Palhoça: UnisulVirtual, 2006.

VIEIRA, James Batista; BARRETO, Rodrigo Tavares de Souza. **Governança, gestão de riscos e integridade**. 2019.

#### Bibliografia Complementar

BAHIA, Leandro Oliveira. **Guia referencial para construção e análise de indicadores**. Brasília: ENAP, 2021.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública**. TCU: Brasília, Brasil, 2014.

FRANCO, José de Oliveira. **Cargos, Salários e Remuneração**. Curitiba: IESDE BRASIL SA, 2008.

HEERDT, Moacir. **Elaboração e análise de projetos**. Palhoça : UnisulVirtual, 2016.

KAPLAN, Robert; NORTON, David. **A Execução Premium**. Rio de Janeiro: Campus, 2008

MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. **O Processo da Estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. MORAIS, Roberto T. R. **Planejamento Estratégico: um bem ou mal necessário?** 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2005.

MÜLLER, Cláudio J. **Planejamento Estratégico, Indicadores e Processos: uma integração necessária**. São Paulo: Atlas S.A., 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico, Conceitos, Metodologia e Práticas**. São Paulo: Atlas S.A., 2002.

PMBOK, Guia. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 7. Ed. Project Management Institute – PMI: São Paulo. 2021.

REZENDE, Denis A. **Planejamento Estratégico Público ou Privado: guia para projetos em organizações de governo ou negócios**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2015.

SYMNETICS, Consultoria & Educação. **Curso Alinhamento e Desdobramento da Estratégia em organizações públicas**. Brasília: Symnetics, 2015.

Disciplina: Gestão Integrada na Segurança Pública

Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

#### Objetivos

Compreender a importância da segurança pública no Estado Democrático de Direito. Examinar os modelos sistêmicos de segurança pública; analisar suas características e a amplitude na atuação das Polícias Brasileiras, especificamente a PRF. Investigar as tendências mundiais de prevenção e controle da violência. Examinar o histórico do policiamento comunitário. Compreender a importância da segurança viária no Brasil, especialmente para a Polícia Rodoviária Federal. Conhecer as principais diretrizes e metas da ONU para a segurança viária. Relacionar as diretrizes do PNATRANS com a década da ONU. Reconhecer a importância da participação da PRF no PNATRANS e no projeto PNRM. Conhecer os indicadores de resultados da PRF na última década. Discutir as diretrizes e ações da PRF para



a próxima década. Refletir sobre a importância da gestão integrada em segurança pública.
<b>Ementa</b>
Segurança Pública no Estado Democrático de Direito. Políticas públicas de segurança no Brasil e no Mundo. Sistema de Segurança Pública no Brasil. Gestão de repressão e prevenção à violência. Funções e atribuições da polícia em uma sociedade democrática. Policiamento comunitário. Segurança viária. Diretrizes e metas da ONU para a segurança viária. Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans).
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivos: a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.
<b>Bibliografia Básica</b>
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. <b>Plano Global para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030.</b> , 2021. <a href="https://www.who.int/pt/publications/m/item/global-plan-for-the-decade-of-action-for-road-safety-2021-2030">https://www.who.int/pt/publications/m/item/global-plan-for-the-decade-of-action-for-road-safety-2021-2030</a>
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. <b>Plano Global para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020.</b> 2011. Resolução 74/299 da Assembleia Geral da ONU - declara uma Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030. <a href="https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N20/226/30/PDF/N2022630.pdf?OpenElement">https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N20/226/30/PDF/N2022630.pdf?OpenElement</a> .
<b>Bibliografia Complementar</b>
BARATTA, Alessandro. <b>Criminologia crítica e crítica do Direito Penal:</b> introdução à sociologia



do direito penal. Trad. de Juarez Cirino dos Santos. 3. ed. Rio de Janeiro: Revan: Instituto Carioca de Criminologia, 2002.

DECLARAÇÃO DE ESTOCOLMO - Third Global Ministerial Conference on Road Safety: Achieving Global Goals 2030 - Stockholm, 19–20 February 2020.

DIAS NETO, Theodomiro. **Policiamento comunitário e controle sobre a Polícia**: a experiência norte-americana. 2. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2003.

DIMOULIS, Dimitri. Da “política criminal” à política da igualdade. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**. São Paulo, ano 8, n. 29, p. 209-232, jan/mar, 2000.

DORNELLES, João Ricardo W. **Conflito e segurança: entre pombos e falcões**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2003.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: nascimento da prisão. Trad. de Raquel Ramallete. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

MONTEIRO, Millena Fontora. **O Policiamento Comunitário como alternativa à democratização da polícia**. Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/teste/args/cp038250.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.

BRASIL. Lei N.º 13.614/18 - Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito, 2018. Zero mortes e lesões graves nas vias: liderando uma mudança de paradigma para um sistema seguro. Paris, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2016. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/data-systems>. Acesso em: 22 dez. 2022.

Disciplina: Comunicação Pública Governamental	
Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Compreender a importância estratégica da comunicação institucional, diferenciação de público, limites da comunicação, público alvo e objetivos da comunicação. Associar a identidade da PRF aos canais de comunicação da corporação. Analisar características das mídias tradicionais e digitais. Conhecer os fundamentos da produção audiovisual. Refletir sobre o relacionamento da PRF com a imprensa.	
<b>Ementa</b>	
Estado e estratégias de comunicação públicas. Perfil comunicativo: fala e linguagem. Marketing em instituições públicas. Comunicação e relacionamento com a imprensa. Estratégia de comunicação interna.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

BUENO, Wilson da C. **Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais**. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447437/>. Acesso em: 18 out. 2022.

HASWANI, Mariangela F. **Comunicação pública: bases e abrangências**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502199767. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502199767/>. Acesso em: 19 out 2022.

NETO, Belmiro Ribeiro da S. **Comunicação Corporativa e Reputação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502109346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109346/>. Acesso em: 19 out 2022.

#### Bibliografia Complementar

GOMES, Emerson C. **Propósito organizacional e estratégias de comunicação interna**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881704/>. Acesso em: 19 out 2022.

KUNSCH, Margarida Maria K. **Comunicação Organizacional Vol.2**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109261/>. Acesso em: 18 out. 2022.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2010. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484805/>. Acesso em: 19 out 2022.

TORQUATO, Gaudêncio. **Cultura, poder, comunicação, crise e imagem: Fundamentos das organizações do século XXI**. 2ª edição revista e ampliada.. Rio de Janeiro]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113040/>. Acesso em: 18 out. 2022.

VELHO, Adriana G.; GUAZZELLI, Arianne; LARA, Caroline; QUINTANA, Tatiana; ASSUNÇÃO, Wagner. **Marketing público**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023314/>. Acesso em: 19 out 2022.

Disciplina: Relações Institucionais e Governamentais	
Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
Objetivos	
<p>Compreender a evolução do RELGOV no Brasil e no Mundo. Diferenciar os conceitos de Lobby, Advocacy e Relações Institucionais e Governamentais. Entender os dilemas sobre a atividade de RELGOV no Brasil. Exemplos de práticas de Negociação Governamental entre os Poderes Legislativo e Executivo. Compreender o trabalho das assessorias parlamentares nos assuntos atinentes às competências da PRF. Entender como funcionam os Acordos de Cooperação Técnica no âmbito da PRF. Abordar as boas práticas da PRF no contexto internacional. Identificar pautas de interesse. Analisar aspectos da tramitação legislativa. Definir estratégias para aproximação e desenvolvimento. Definir riscos potenciais e específicos, enxergar possibilidades. Fluxo Processual.</p>	
Ementa	
<p>Contextualização das Relações Institucionais Governamentais. Articulação Legislativa. Articulação Institucional. Articulação Internacional. Prática de Negociação Governamental. Análise Processual e Assessoramento Técnico. Análise de Proposições Legislativas/Normativas.</p>	
Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
<p>A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.</p>	
Bibliografia Básica	

AZOLIN, Audren Marlei. **Do Lobby às Relações Governamentais**: a profissionalização da representação de interesse no Brasil. 1ª edição, Curitiba: Intersaberes, 2020.

GALVÃO, Eduardo Ribeiro. **Fundamentos de Relações Governamentais**. 1ª edição, Brasília, DF: Clube de Autores, 2016.

PRALON, Wagner; GOZETTO, Andrea. **Lobby e Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: FGV, 2018.

#### Bibliografia Complementar

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda Costa D. **Políticas públicas**: princípios, propósitos e processos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484478/>. Acesso em: 12 set. 2022.

FILHO, Wagner de Macedo Parente. **A Atividade de Relações Institucionais no Brasil**. São Paulo: Editoria Mercado e Idéias, 2014.

GIACOMONI, James. **Orçamento Governamental - Teoria - Sistema - Processo**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019018/>. Acesso em: 12 set. 2022.

MAGNOLI, Demétrio. **Relações internacionais**: teoria e história - 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502201989/>. Acesso em: 12 set. 2022.

SELIGMAN, Milton; MELLO, Fernando (Org). **Lobby Desvendado - Democracia, Políticas Públicas e Corrupção no Brasil Contemporâneo**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2018.

#### Módulo III - Linha Formativa: Gestão Operacional

Disciplina: Planejamento de Ações Operacionais	
Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Conhecer os níveis de planejamento de ações operacionais. Compreender os conceitos e características das ações de comando e controle. Desenvolver o planejamento de ações integradas com outros órgãos. Adquirir a fundamentação jurídica do poder de polícia e do cumprimento de medidas judiciais. Analisar as características do gerenciamento Integrado de Crises e Desastres.	
<b>Ementa</b>	
Planejamento Operacional. Planos Globais, Governamentais e Institucionais. Comando e Controle. Indicadores e Metas Institucionais. Governança de centros de comando e controle. Planejamento em Ações Integradas com outros Órgãos. Planejamento de Operações de Fronteiras. Poder de Polícia, Poder da Polícia e o Poder Discricionário do Policial. Cumprimento de Medidas Judiciais. Gerenciamento Integrado de Crises e Desastres.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa	

com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<p>A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.</p> <p>Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BRASIL. Lei N.º 5.172, de 25 de outubro de 1966. <b>Código Tributário Nacional</b>. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm</a>. Acesso em: 18 fev.2020.</p> <p>BRASIL. Lei N.º 9.503, de 23 de setembro de 1997. <b>Código de Trânsito Brasileiro</b>. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503.htm</a>. Acesso em: 18 fev.2021.</p> <p>POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. <b>Manual de Gestão Operacional</b>. 2ª Versão. Brasília. 2021.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BAYLEY, David H. <b>Padrões de policiamento: uma análise internacional comparativa</b>. (Polícia e Sociedade, 1), São Paulo: Edusp, 2017.</p> <p>BRASIL. Lei N.º 9.654, de 2 de junho de 1998. <b>Carreira de Policial Rodoviário Federal</b>. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9654.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9654.htm</a>. Acesso em: 18 fev. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Assuntos Econômicos. <b>Guia Metodológico de Indicadores</b>. Brasília, DF: MP, 2018. 3ª edição.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração, teoria, processo e prática</b>. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>MONET, J-C. <b>Polícias e sociedades na Europa</b>. São Paulo: Edusp, 2001. (Polícia e Sociedade, 3).</p>	
<b>Disciplina: Estratégias para o Controle do Crime</b>	
<b>Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)</b>	<b>Obrigatória</b>
<b>Objetivos</b>	
<p>Capacitar para a atuação nas atividades de atendimento, policiamento e fiscalização de pessoas, veículos e cargas, rotineiras ou específicas, para o alcance dos objetivos institucionais, de forma técnica e eficaz por meio do uso otimizado dos equipamentos, sistemas e demais ferramentas operacionais, lastreados na transparência, respeito, integridade, profissionalismo e excelência.</p>	
<b>Ementa</b>	
<p>Atividades Operacionais na PRF. Organograma operacional da PRF. Denominação das rodovias federais e suas peculiaridades. Circunscrições administrativas das superintendências e das respectivas subunidades operacionais. Cadeia de comando operacional na Delegacia.</p>	

Atribuições e rotinas do PRF em escala operacional.
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.
<b>Bibliografia Básica</b>
BRASIL. Polícia Rodoviária Federal. <b>Manuais tipo “M” da PRF</b> (M-002, M-003, M-004, M-005, M-006, M-007, M-008, M-009, M-010, M-012, M-013, M-015, M-016, M-023, M-026, M032, M-051, M-090, M-091, M-092 e M-098). BRASIL. Polícia Rodoviária Federal. <b>Manuais de Procedimentos Operacionais da PRF</b> (MPO-001, MPO-008, MPO-011, MPO-014, MPO-016, MPO-017, MPO-024, MPO-025, MPO-033, MPO-040, MPO-055, MPO-056, MPO-061 e MPO-062). BRASIL. Polícia Rodoviária Federal. <b>Instrução de Serviço DIOP 20/2021</b> (Indicadores de resultados e de esforço e metas).
<b>Bibliografia Complementar</b>
DIAS, Camila Caldeira D. Nunes. <b>PCC hegemonia nas prisões e monopólio da violência</b> . São Paulo: Saraiva, 2013. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . São Paulo, Paz e Terra, 1997; GANDIN, Danilo. <b>Planejamento: Como Prática Educativa</b> . São Paulo: Loyola, 2000. HAYDT, Regina Célia Cazaux. <b>Curso de Didática Geral</b> . São Paulo: Ática, 2011. MENEGOLLA, Maximiliano; SANT’ANNA, Ilza Martins. <b>Por que planejar? Como planejar?: currículo, área, aula</b> . 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. SOUZA, Fátima. <b>PCC, a facção</b> . Rio de Janeiro: Record, 2007.



Disciplina: Segurança Viária	
Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
<p>Conhecer a história, a evolução e os processos que levaram o transporte rodoviário a ser o principal modal no Brasil. Entender conceitos básicos sobre logística, engenharia de tráfego e de infraestrutura rodoviária. Entender como o avanço de novas tecnologias aplicadas ao trânsito relacionadas à segurança veicular, à infraestrutura viária, à fiscalização do trânsito e ao socorro a acidentes, entre outros, vem transformando o cenário da segurança do trânsito. Conhecer quais soluções tecnológicas estão sendo utilizadas no Brasil e no mundo para melhorar a mobilidade, acessibilidade, sustentabilidade e a segurança no trânsito. Refletir sobre os desafios da implementação de novas tecnologias no trânsito para melhorar a mobilidade, acessibilidade, sustentabilidade e a segurança no trânsito. Saber o que é e para que serve a Psicologia do Trânsito. Conhecer a história da psicologia do trânsito no Brasil - de onde veio e para onde caminha. Entender a relação entre a psicopatologia aplicada ao comportamento no trânsito e as políticas públicas em segurança viária no Brasil. Identificar as diversas questões relacionadas ao comportamento no trânsito, dentre eles: o trânsito com um espaço de convivência social; a condição de ser pedestre; o bom comportamento no trânsito; estresse no trânsito; dentre outros. Conhecer planos e políticas públicas do Governo Federal voltadas à segurança viária. Entender os objetivos e o plano de ações do Projeto Nacional de Segurança Viária (PNSV - PRF). Conhecer as diretrizes da Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030. Refletir sobre a relevância do campo “Esforço Legal” no Brasil para promoção da Segurança Viária. Conhecer as Câmaras Temáticas do CONTRAN e seus eixos de atuação. Refletir sobre a situação atual da acidentalidade no Brasil. Conhecer os conceitos de segurança viária “Visão Zero” e “Rodovias que Perdoam”. Entender o impacto das condições da infraestrutura viária sobre a segurança no trânsito. Reconhecer a importância da coleta e análise dos dados dos acidentes de trânsito, em todas as fontes disponíveis para apontar ações preventivas capazes de prevenir acidentes ou abrandar suas consequências. Saber realizar estudos estatísticos e análise dos dados de acidentalidade para identificação de fatores de risco e planejamento de programas e ações preventivas. Identificar as Operações Temáticas relacionadas à área de fiscalização no âmbito da PRF (OTETAN, OTEVEL, OTEPAS, OTEPP, OTECI, OTEPED, OTEM). Identificar o funcionamento das ações e comandos educativos no âmbito da PRF. Conhecer o Projeto Educar PRF, o Projeto FETAN e a Operação Temática de Educação para o Trânsito (OTED). Entender a importância das intervenções em infraestrutura viária com destaque no conceito de rodovias que contribuem para a prevenção de acidentes de trânsito e proteção à vida. Compreender a metodologia aplicada pela PRF para realização de inspeções técnicas viárias. Entender como é realizada a Operação Temática de Diagnóstico de Pontos Críticos de Acidentalidade (Operação VITA) e sua importância para o fomento de melhorias em infraestrutura viária para promoção da segurança no trânsito</p>	
<b>Ementa</b>	
<p>Engenharia de Infraestrutura e Transporte Rodoviário. Planejamento de Mobilidade Urbana. Acessibilidade e Sustentabilidade. Psicopatologia Aplicada ao Comportamento no Trânsito. Direito do Trânsito: Esforço legal. Ações Preventivas e Corretivas na Segurança Viária.</p>	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
<p>A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como</p>	

objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Infraestrutura. Secretaria Nacional de Trânsito. **PNATRANS** - Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito, 2021.

BRASIL, Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Rodoviária Federal. **Atlas da Década de Ações para Segurança Viária**, 2021.

BRASIL, Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Rodoviária Federal. **Manual de inspeção técnica viária**, 2021.

BRASIL, Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Rodoviária Federal. **Manual de educação para o trânsito**, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia do Tráfego: **Características e desafios no contexto do Mercosul**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2016.

FERRAZ, Antonio Clóvis Pinto "Coca" [et al.]. **Segurança Viária**. São Carlos, SP: Suprema Gráfica e Editora, 2012.

HOEL, Lester; GARBER, Nicholas; SADEK, Adel. **Engenharia de infraestrutura de transportes**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

#### Bibliografia Complementar

FERREIRA, Leonardo. **Logística empresarial**. Londrina, PR: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

GOMES, Ricardo Almeida. **Transporte rodoviário de carga e desenvolvimento econômico no Brasil: uma análise descritiva**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2006.

LOPES, Nádia Lanny. **O desenvolvimento da indústria automobilística e o transporte rodoviário do Brasil no século XX**. Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

MOREIRA, Marco Antônio L.; FREITAS JUNIOR, Moacir de; TOLOI, Rodrigo Carlo. **O transporte rodoviário no Brasil e suas deficiências**. São Paulo, SP: Revista FATEC Zona Sul, 2018.

VALENTE, Almir Mattar. **Sistemas de Transportes**. Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.



Módulo III - Linha Formativa: Administração e Logística

Disciplina: Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	
Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Compreender os principais conceitos e suas aplicações. Distinguir modelos de orçamento existentes. Compreender a contabilidade no setor público. Entender a aplicação de custos e sua importância na administração pública. Compreender como se planeja uma proposta orçamentária. Entender as etapas da elaboração da Lei Orçamentária. Aprender como os órgãos executam o orçamento. Compreender as normas e os processos de controle dos gastos públicos. Conhecer os crimes financeiros na administração pública. Refletir sobre os mecanismos de melhoria dos gastos públicos	
<b>Ementa</b>	
Planejamento e Orçamento Públicos. Contabilidade e Custos. Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil. Auditoria, Controladoria e Compliance. Crimes financeiros na administração pública.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BERNARDONI, Doralice Lopes; CRUZ, June Alisson Westarb. <b>Planejamento e orçamento na administração pública</b> . Curitiba: InterSaberes, 2013. 164 p. (Gestão pública). BRASIL. Ministério da Economia. <b>Manual Técnico de Orçamento (MTO)</b> . Brasília, 2021. Disponível em: <a href="https://www1.siop.planejamento.gov.br/mto/doku.php/mto2022">https://www1.siop.planejamento.gov.br/mto/doku.php/mto2022</a> . Acesso	

em: 22 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Economia. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**. Tesouro Nacional. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2021/26>. Acesso em: 22 dez. 2022.

LAMBOY, C. K.; RISEGATO, G. G. A. P.; COIMBRA, M. A. Introdução geral em Compliance e Programa de Compliance, 2017. In: Lamboy, Christian K. de. **Manual de compliance**. 1 ed. São Paulo: Instituto ARC, 2017.

PALUDO, A. V. **Orçamento Público, Administração Financeira e Orçamentária e LRF**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

PETER, M. G. A.; MACHADO, M. V. V. **Manual de Auditoria Governamental**. 1 ed. 4ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Bibliografia Complementar

CANDELORO, A. P. P. **Compliance**: inovação estratégica para a sustentabilidade das organizações. Disponível em: <https://www.revistari.com.br/187/890>. Acesso em 01 mar. 2019.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 10a ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GOMDIM, Fábio. **Administração Financeira e Orçamentária**. Brasília: Senado Federal/Instituto Legislativo Brasileiro – ILB, 2004.

JUND, Sérgio. **Administração, orçamento e contabilidade pública**: teoria e questões: estilo ESAF, UnB e outras bancas examinadoras / Sérgio Jund. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 920p. – (Impetus provas e concursos).

RIBEIRO, A. **Corrupção e Controle na Administração Pública brasileira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VIGNOLI, Francisco Humberto; FUNCIA, Francisco Rózsa. **Planejamento e orçamento público**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2014. 66 p. (Gestão Pública). .

Disciplina: Gestão e Fiscalização de Contratos

Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

#### Objetivos

Entender as especificidades dos Contratos Administrativos. Refletir sobre a importância do planejamento das contratações públicas. Compreender como ocorre o processo de licitação que dá origem aos contratos de aquisição de bens e serviços comuns e especiais. Reconhecer as especificidades de contratos de serviços continuados. Conhecer peculiaridades das obras e serviços de engenharia. Fixar os conhecimentos sobre os tipos de contratações. Reconhecer aspectos importantes na formalização de um contrato administrativo que impactam na fiscalização e gestão de contratos. Identificar a correta aplicabilidade das possíveis alterações contratuais. Reconhecer as competências dos principais atores (Fiscais, Gestores e Prepostos). Conhecer falhas comuns na fiscalização de contratos e reconhecer boas práticas.

#### Ementa

Conceitos Gerais e Peculiaridades dos Contratos Públicos. Tipos de Contratações. Formalização dos Contratos Administrativos . Execução Contratual.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos

participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, Ailjan Santos et al. **Processo de licitação na administração pública: gestão e fiscalização de contratos administrativos**. Editora Coleta Científica, p. 01-46, 2022.

BRASIL. Lei N.º 14.133, de 1 de abril de 2021. **Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 01 abr. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=613&pagina=1&data=01/04/2021&totalArquivos=26>. Acesso em: 23 de ago. de 2022.

BRASIL. Instrução Normativa N.º 40 de 22 de maio de 2020. **Estudos Técnicos Preliminares**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 26 mai. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=26/05/2020&jornal=515&pagina=15>. Acesso em: 12 set. de 2022.

#### Bibliografia Complementar

COSTA, Lúcia de Araújo; DINIZ, Robson da Costa. **Análise Crítica da Lei N.º 14133/2021**. Reflexões sobre a Nova Lei de Licitações, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/22432>. Acesso em: 26 out. 2022.

IBRAOP. **Orientação Técnica OT - IBR - 02/2009**. Obra e Serviços de Engenharia. Disponível em: <https://www.ibraop.org.br/wp-content/uploads/2013/06/OT-IBR-02-2009-Ibraop-01-07-10.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

JUNIOR, Edilson Pereira Nobre. A invalidação dos contratos administrativos à luz da lei 14.133/2021: In: **Revista Brasileira de Pesquisas Jurídicas** (Brazilian Journal of Law Research), v. 2, n. 3, p. 7-35, 2021.

SANTOS, Jileiny da Silva. **Análise sobre os desafios impostos à governança das contratações, a partir da aprovação da Lei 14.133**: o caso do GAP-RJ. 2022. Tese de Doutorado.

SPITZCOVSKY, Celso. **Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos: principais diretrizes e mudanças**. Editora Saraiva, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598032/>. Acesso em: 12 set. 2022.

Disciplina: Gestão Logística	
Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Conhecer conceitos afetos à cadeia logística. Capacitar os alunos para entender a gestão de frota de veículos e a gestão de diárias e passagens no âmbito da Polícia Rodoviária Federal. Capacitar os alunos a planejarem operações logísticas envolvendo seus custos e desmobilização.	
<b>Ementa</b>	
Fundamentos da Logística. Logística Reversa e Responsabilidade Social. Gestão de Custos Logísticos. Contratações da Gestão de Frota - Manutenção e Abastecimento. Gestão de Concessão de Passagens.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
D'AGOSTO, Márcio. <b>Logística Sustentável - Vencendo o Desafio Contemporâneo da Cadeia de Suprimentos</b> . Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153264/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153264/</a> . Acesso em: 31 out. 2022.	
DOS BARCELLOS, Bruno M.; SANTOS, Elionai José; GIACOMELLI, Giancarlo; et al. <b>Gestão patrimonial e logística no setor público</b> . Grupo A, 2017. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021662/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021662/</a> . Acesso em: 31 out. 2022.	

VALENTE, Amir M.; NOVAES, Antonio G.; PASSAGLIA, Eunice; VIEIRA, Heitor. **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125159/>. Acesso em: 31 out. 2022.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. **Instrução Normativa PRF N.º 40**, DE 28 DE MAIO DE 2021. (Uso e gestão de veículos oficiais no âmbito da Polícia Rodoviária Federal - PRF).

BRASIL. **Instrução Normativa PRF N.º 108**, DE 26 DE OUTUBRO DE 2017. (Procedimentos para execução das despesas com viagens a serviço, diárias, passagens e locomoção, no âmbito da Polícia Rodoviária Federal – PRF).

BRASIL. **Tutorial Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP)**. Disponível em: <https://www2.scdp.gov.br/tutoriais/scdp/html/> Acesso em: 31 out. 2022.

CAIXETA-FILHO, José V.; MARTINS, Ricardo S. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. Grupo GEN, 2002. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494637/>. Acesso em: 31 out. 2022.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística**. Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100/>. Acesso em: 31 out. 2022.

LEITE, Paulo R. **Logística reversa**. Editora Saraiva, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215064/>. Acesso em: 31 out. 2022.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 31 out. 2022.

NOGUEIRA, Amarildo de S. **Logística Empresarial**, 2ª edição. Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015553/>. Acesso em: 31 out. 2022.

VALLE, Rogerio; SOUZA, Ricardo Gabbay D. **Logística reversa: processo a processo**. Grupo GEN, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486359/>. Acesso em: 31 out. 2022.

Disciplina: Gestão de Materiais

Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

#### Objetivos

Conhecer as normativas afetas à gestão patrimonial de bens móveis e de estoque. Capacitar os alunos a gerir o bem público, observando toda a vida útil dos materiais de estoque e de bens de consumo, desde o seu recebimento e aceite até o seu desfazimento. Entender conceitos como saneamento do acervo patrimonial do órgão, racionalização de uso dos bens e otimização do planejamento e controle dos ativos patrimoniais.

#### Ementa

Gestão de Estoques e Armazenagem. Gestão Patrimonial de bens móveis. Classificação de Materiais. Inventário e Desfazimento de Bens.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas



requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

DOS BARCELLOS, Bruno M.; SANTOS, Elionai José; GIACOMELLI, Giancarlo; et al. **Gestão patrimonial e logística no setor público**. Grupo A, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021662/>. Acesso em: 31 out. 2022.

GONÇALVES, Paulo S. **Administração de Materiais**. Grupo GEN, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157132/>. Acesso em: 31 out. 2022.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - Uma Abordagem Logística**, 7ª edição. Grupo GEN, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597004427/>. Acesso em: 31 out. 2022.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. TESOURO NACIONAL. **Manual de contabilidade aplicado ao setor público**. 9ª edição, 2021. Disponível em: [https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::::9:P9\\_ID\\_PUBLICACAO:31484](https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::::9:P9_ID_PUBLICACAO:31484). Acesso em 17 de setembro de 2022.

BRASIL. **Instrução Normativa SEDAP N.º 205**, DE 08 DE ABRIL DE 1988. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-205-de-08-de-abril-de-1988>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

BRASIL. **Decreto N.º 9.373**, DE 11 DE MAIO DE 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/decreto/d9373.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9373.htm). Acesso em 17 de setembro de 2022.

BRASIL. **Decreto N.º 9.764**, DE 11 DE ABRIL DE 2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9764.htm). Acesso em

17 de setembro de 2022.

BRASIL, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Instrução Normativa N.º 11 DE NOVEMBRO DE 2018.** Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-11-de-29-de-novembro-de-2018>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Portaria N.º 90, DE 18 DE MARÇO DE 2022.** Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-90-de-18-de-marco-de-2022-387157683>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

CAVALCANTE, Luis Felipe de O. **Administração Patrimonial.** Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123506/>. Acesso em: 31 out. 2022.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística.** Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100/>. Acesso em: 31 out. 2022.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão, 6ª edição.** Grupo GEN, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481712/>. Acesso em: 31 out. 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Materiais: Uma Abordagem Introdutória.** Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772889/>. Acesso em: 31 out. 2022.

GURGEL, Floriano do A.; FRANCISCHINI, Paulino G. **Administração dos materiais e do Patrimônio.** Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522129393/>. Acesso em: 31 out. 2022.

### Módulo III - Linha Formativa: Inteligência

Disciplina: Inteligência Policial	
Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
Objetivos	
Discutir a importância do fluxo e da produção de conhecimentos de inteligência, com visão prospectiva, a partir da construção de cenários. Fomentar visão sistêmica e clara percepção de cenários correntes. Ampliar o entendimento sobre a importância da dimensão individual nos cenários analisados pela Inteligência.	
Ementa	
Inteligência Estratégica: Assessoramento e tomada de decisão; Metodologias para a prospecção de cenários; Proposição de ações para desafios futuros. Inteligência Corrente: Aplicação e contexto de produção da Inteligência Corrente; Dados e informações com elevada volatilidade; Evolução de situações ou fenômenos correntes. Inteligência de Alvos: Relação entre Inteligência de Alvos e Policiamento Orientado por Inteligência; Métodos para Análise de Perfil; Aplicações e limitações técnicas da Análise de Perfil de Alvo na Inteligência Policial.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas	

requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA. Conselho Consultivo do Sisbin. **Manual de inteligência: doutrina nacional de inteligência**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. Brasília, 2016.

CEPIK, M. Regime Político e Sistema de Inteligência no Brasil: legitimidade e efetividade como desafios institucionais. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 1, 2005.

FERRO JÚNIOR, C.M. **A Inteligência e a Gestão da Informação Policial**. Brasília: Fortium, 2008.

MARCIAL, E.C.; GRUMBACH, R.J.S. **Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor**. 5 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

#### Bibliografia Complementar

ABNT. **Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes. NBR ISO 31000**. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2009.

BRASIL. **Resolução SENASP Nº 1**: Regulamenta o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública – SISP, e dá outras providências. Diário Oficial, de 15 de julho de 2009.

CRUMPTON, H.A. **A arte da Inteligência**. Barueri/SP: Novo Século, 2013.

GONÇALVES, J.B. **Políticos e espões: o controle da atividade de inteligência**. Niterói, RJ: Impetus, 2010.

KENT, S. **Strategic Intelligence for American World Policy**. New York: Princeton University Press, 2015.

MELO, L.C. **Planejamento estratégico e a prospecção de cenários: uma experiência no Instituto Lauro de Souza Lima**. 2006. 184f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, SP, 2006.



MORITZ, G.O. **Planejando por Cenários Prospectivos: a construção de um referencial metodológico baseado em casos**. 2004. 152 f. Tese (Doutorado em Engenharia). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SANTOS, M.A. **Uso da tecnologia pela inteligência**. Brasília, DF. 2008.

WENDT, E. **Inteligência de Segurança Pública e DNISP – Aspectos iniciais**. 2010. Disponível em: <http://www.inteligenciapolicial.com.br/2010/03/inteligencia-de-seguranca-publica-e.html>. Acesso em 01 set. 2022.

\_\_\_\_\_. **O que é inteligência policial – Discutindo um conceito**. 2013. Disponível em: <http://www.inteligenciapolicial.com.br/2011/03/artigo-o-que-e-inteligencia-policial.html>. Acesso em 03 set. 2022.

Disciplina: Questões Emergentes em Segurança Pública	
Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Demonstrar a relevância da utilização da Atividade de Inteligência no aprimoramento da gestão organizacional. Apresentar os conceitos e aplicações do POI. Mostrar a aplicação e áreas de atuação do POI no âmbito PRF. Apresentar os principais desafios para implementação do POI.	
<b>Ementa</b>	
Inteligência como ferramenta de gestão. Policiamento Orientado por Inteligência. Policiamento Orientado por Inteligência na Polícia Rodoviária Federal.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está previsto a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas	

em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

ABIN. Doutrina Nacional da Atividade de Inteligência: fundamentos doutrinários. - Brasília: Abin, 2016.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública, 4ª edição, 2016.

BRASIL. Lei nº 9883, de 09 de dezembro de 1999. Institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9883.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9883.htm)>. Acesso em: 08 de setembro 2022.

BRASIL. Decreto-Lei nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000. Cria o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência, e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3695.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3695.htm)>. Acesso em: 06 de agosto 2022.

BRASIL. Decreto-Lei nº 7845, de 14 de novembro de 2012. Regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo, e dispõe sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/decreto/d7845.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7845.htm)>. Acesso em: 08 de setembro 2022.

BRASIL, Daniel Alves. O policiamento orientado pela inteligência e o desempenho da polícia rodoviária federal na apreensão de drogas. Dissertação de Mestrado. UNB, 2022.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública, 4ª edição, 2016.

#### Bibliografia Complementar

CARTER, Jeremy G. Intelligence-led policing: a policing innovation. LFB Scholarly Publishing LLC, 2013.

DOS SANTOS, Andersson Pereira; DE OLIVEIRA GOMES, Adalmir. Desempenho de organizações policiais: revisão sistemática da literatura. Revista do Serviço Público, v. 72, 2021.

FIGUEIREDO, Lucas. Ministério do Silêncio. São Paulo: Editora Record, 2005.

GUEDES, Luis Carlos. A mãe das Inteligências. Revista Brasileira de Inteligência, [s. l], v. 2, n. 2, p. 21-35, 1 abr. 2006.

JORDAN, Javier. Introducción a la Inteligencia en el ámbito de Seguridad y Defensa. Global Strategy, 2016. Disponível em: <https://global-strategy.org/introduccion-a-la-inteligencia-seguridad-y-defensa/>. Acesso em: 08 de set. 2022.

KENT, Sherman. Informações Estratégicas. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1967.

MARTINS, David. A aplicabilidade do policiamento orientado pelas informações na GNR. 2013. Tese de Doutorado. Academia Militar. Direção de Ensino.

PINC, T. Desempenho policial: treinamento importa? Revista Brasileira de Segurança Pública, 2009.

PLATT, Washington. A produção de informações estratégicas. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1974.

SANTOS, Layla. Inteligência e Segurança Pública. 1. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2020. Exército, 1974.

Disciplina: Perspectivas de Futuro na Inteligência Policial

Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

Objetivos

Examinar a aplicação de novas tecnologias, as adaptações necessárias, suas relações com os agentes e as inovações de gestão desse contexto. Analisar as temáticas trabalhadas pela Inteligência da PRF, as oportunidades e possibilidades, e seus reflexos na integralidade do assessoramento. Avaliar a Imagem Institucional e formas de proteção e mitigação de danos.

#### Ementa

Tecnologia na Inteligência Policial: Inovações Tecnológicas; Operações virtuais no contexto da atuação da PRF; Nova área na divisão clássica da Inteligência. Uso da Inteligência em temáticas diversas: Oportunidades de Produção de Conhecimento; A expertise de combate ao crime para Inteligência em Segurança Viária; Inteligência como atividade integral de assessoramento. Proteção à Imagem Institucional: Valor da Imagem para instituições de Segurança Pública; O papel das pautas positivas; Exposição midiática.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA. Conselho Consultivo do Sisbin. **Manual de inteligência: doutrina nacional de inteligência**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. Brasília, 2016.

CEPIK, M. Regime Político e Sistema de Inteligência no Brasil: legitimidade e efetividade como desafios institucionais. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 1, 2005.

FERRO JÚNIOR, C.M. **A Inteligência e a Gestão da Informação Policial**. Brasília: Fortium, 2008.

MARCIAL, E.C.; GRUMBACH, R.J.S. **Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor**. 5 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

FERNANDES, F. DO C. **INTELIGÊNCIA E GESTÃO ESTRATÉGICA: uma relação sinérgica**. Revista Brasileira de Inteligência, n. 7, p. 21-30, 1 jul. 2012.

DA SILVA, I. J. Inteligência Policial e Redes Sociais: a Polícia Federal em busca de uma política constitucionalmente sustentável. **Revista Brasileira de Ciências Policiais**, Brasília, Brasil, v. 4, n. 1, p. 93–124, 2014. DOI: 10.31412/rbcp.v4i1.166. Disponível em: <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/166>. Acesso em: 15 jun. 2023.

#### Bibliografia Complementar

ABNT. **Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes. NBR ISO 31000**. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2009.

BRASIL. **Resolução SENASP Nº 1**: Regulamenta o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública – SISP, e dá outras providências. Diário Oficial, de 15 de julho de 2009.

CRUMPTON, H.A. **A arte da Inteligência**. Barueri/SP: Novo Século, 2013.

GONÇALVES, J.B. **Políticos e espíões: o controle da atividade de inteligência**. Niterói, RJ: Impetus, 2010.

KENT, S. **Strategic Intelligence for American World Policy**. New York: Princeton University Press, 2015.

MELO, L.C. **Planejamento estratégico e a prospecção de cenários: uma experiência no Instituto Lauro de Souza Lima**. 2006. 184f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, SP, 2006.

MORITZ, G.O. **Planejando por Cenários Prospectivos: a construção de um referencial metodológico baseado em casos**. 2004. 152 f. Tese (Doutorado em Engenharia). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SANTOS, M.A. **Uso da tecnologia pela inteligência**. Brasília, DF. 2008.

WENDT, E. **Inteligência de Segurança Pública e DNISP – Aspectos iniciais**. 2010. Disponível em:

<http://www.inteligenciapolicial.com.br/2010/03/inteligencia-de-seguranca-publica-e.html>.

Acesso em 01 set. 2022.

\_\_\_\_\_. O que é inteligência policial – Discutindo um conceito. 2013. Disponível em: <http://www.inteligenciapolicial.com.br/2011/03/artigo-o-que-e-inteligencia-policial.html>.

Acesso em 03 set. 2022.

Módulo III - Linha Formativa: Corregedoria

Disciplina: Fundamentos do Conhecimento Jurídico Aplicado à Segurança Pública	
Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
Objetivos	
Refletir sobre o construto da justiça sob a ótica da ordem pública e no contexto da PRF. Refletir sobre legislações relacionadas ao Processo Administrativo Disciplinar Federal no âmbito da PRF. Adquirir competências e habilidades para compreender o Direito Penal no panorama do Direito pátrio e sob a ótica dos princípios fundamentais e garantias individuais consagradas na Constituição Federal. Proporcionar a visualização das normas processuais penais e suas implicações no universo jurídico, permeado pela apreciação de casos práticos, a compreensão acerca do processo penal na elucidação e combate efetivo e justo à criminalidade. Refletir acerca da sociedade e das condutas criminosas, a partir da perspectiva da evolução da tecnologia e informática. Conhecer aspectos relacionados ao conceito de políticas públicas e sua funcionalidade, na perspectiva da segurança pública e atuação da polícia. Promover a reflexão sobre a Administração Pública e as ações preventivas de	

correição.
<b>Ementa</b>
Noções gerais do direito constitucional. Direito administrativo disciplinar. Direito penal. Direito processual penal. Direito penal cibernético. Legislações especiais aplicáveis à segurança pública.
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.
<b>Bibliografia Básica</b>
BORGES FILHO, Nilson. <b>Estado de violência</b> . In: Teoria do Direito e do Estado. Porto Alegre: Fabris Editor, 1994. BUORO, Andréa Bueno et al. <b>Violência Urbana: dilema e desafios</b> . São Paulo: Atual, 1999. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <b>Direito administrativo</b> . São Paulo: Atlas, 2013. MEIRELLES, Hely Lopes. <b>Direito Administrativo Brasileiro</b> . São Paulo: Malheiros, 2014. SILVA, Jorge. <b>Segurança Pública e Polícia: Criminologia Crítica Aplicada</b> . Rio de Janeiro: Forense, 2003.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ALMEIDA, Guilherme Assis D. <b>Direitos Humanos e Não-violência</b> , 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000467/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000467/</a> . Acesso em: 19 out 2022. BRASIL. Ministério da Justiça. Polícia Rodoviária Federal. <b>Manual de Gestão Operacional - PORTARIA DIOP/PRF N.º 113</b> . Brasília, DF, 2021. BRASIL. Ministério da Justiça. Polícia Rodoviária Federal. <b>Manual de Acompanhamento</b>



**Tático, Cerco e Bloqueio** - PORTARIA N.º 35/2020/DIROP. Brasília, DF, 2020.  
 BRASIL. Ministério da Justiça. Polícia Rodoviária Federal. **Manual de Procedimentos de Patrulhamento Tático** - PORTARIA DIOP N.º 44. Brasília, DF, 2022.  
 BRASIL. Ministério da Justiça. Polícia Rodoviária Federal. **Manual de Resposta às Pessoas em Crise de Saúde Mental** - PORTARIA DIOP/PRF N.º 196. Brasília, DF, 2022.  
 BRASIL. Ministério da Justiça. Polícia Rodoviária Federal. **Manual de Atendimento de Acidentes de Trânsito**. Brasília, DF, 2021.  
 LENZA, Pedro. Esquematizado - **Direito Constitucional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553621596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553621596/>. Acesso em: 19 out 2022.  
 MATTOS, Mauro Roberto Gomes D. **Tratado de Direito Administrativo Disciplinar**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2010. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5609-7/>. Acesso em: 19 out 2022.

Disciplina: Procedimentos Administrativos Disciplinares	
Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Discutir sobre a legislação referente ao processo administrativo disciplinar. Descrever os princípios balizadores do processo disciplinar. Diferenciar processo administrativo de rito sumário e processo administrativo de rito ordinário. Descrever sindicância acusatória. Constituir provas em processo administrativo simulado. Formular meios de comunicação dos atos processuais. Definir advertência e suspensão. Refletir sobre penalidades capitais e outros procedimentos. Analisar prescrição e prazos em estudo de caso. Definir tipos de nulidade. Definir termo de ajustamento de conduta.	
<b>Ementa</b>	
Procedimentos Disciplinares. Juízo de admissibilidade. Condução do processo disciplinar. Enquadramento e sanções disciplinares. Indiciamento e relatório final. Prescrição e termo de ajustamento de conduta.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de	

acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

BACELAR FILHO, Romeu Felipe. **Processo administrativo disciplinar**. 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei n.º 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8112cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm). Acesso em: 26 out. 2022.

CARVALHO, Antônio Carlos Alencar. **Manual de processo administrativo disciplinar e sindicância**: à luz da jurisprudência e dos tribunais e da casuística da administração pública. 6ª edição. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 34ª edição. São Paulo: Atlas, 2020.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO; CORREGEDORIA-GERAL DA UNIÃO. **Manual de Processo Administrativo Disciplinar**. Brasília, maio de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/correg/arquivos/publicacoes/manual-teorico-de-processo-administrativo-disciplinar.pdf>. Acesso em 11 set. 2022.

#### Bibliografia Complementar

AMORIM JUNIOR. Silvio Roberto Oliveira de. **Improbidade Administrativa**: procedimento, sanções e aplicação racional. 2ª edição. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

ARAGÃO, Alexandre Santos de; MARQUES NETO, Floriano de Azevedo (coord.). **Direito Administrativo e seus paradigmas**. 2ª edição. Belo Horizonte: Fórum, 2018.

BARBOSA, Ronaldo David Viana; BARBOSA; Reinaldo Denis Viana. Prescrição em matéria disciplinar. **Revista de Direito Administrativo e Gestão Pública**. v. 5. n. 1. p. 20-39. Jan-Jun. 2019. Goiânia. e-ISSN: 2526-0073. Disponível em <https://www.indexlaw.org/index.php/rdagp/article/view/5610/pdf>. Acesso em 13 set. 2022.

BECHARA, Fábio Ramazzini; FLORÊNCIO FILHO, Marco Aurélio. (coords.) **Abuso de Autoridade**: Reflexões sobre a Lei 13.869/2019. São Paulo: Almedina, 2020.

BRASIL. **Lei N.º 8.429**, de 2 de junho de 1992. Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8429.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8429.htm)> Acesso em: 11 set. de 2022.

BRASIL. **Lei N.º 9.784**, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9784.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm)> Acesso em: 11 set. de 2022.

BRASIL. **Lei N.º 12.527**, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm)> Acesso em: 11



set. de 2022.

BRASIL. **Lei N.º 12.813**, de 16 de maio de 2013. Dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Executivo federal e impedimentos posteriores ao exercício do cargo ou emprego. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12813.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12813.htm)> Acesso em: 11 set. de 2022.

BRASIL. **Lei N.º 13.105**, de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm)> Acesso em: 11 set. de 2022.

BRASIL. **Decreto N.º 5.480**, de 30 de junho de 2005. Dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5480.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5480.htm)> Acesso em: 11 set. de 2022.

CARVALHO, Antônio Carlos Alencar. **Penas máximas no processo administrativo disciplinar: uma visão neoconstitucionalista do poder vinculado da Administração Pública**. Belo Horizonte: Fórum, 2017.

CHAVEIRO, Joneval Junio. O princípio constitucional do contraditório e da ampla defesa no processo administrativo disciplinar. **Revista Digital de Direito Administrativo**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 411-440, 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rdda/article/view/86875>>. Acesso em: 13 set. 2022.

COUTO, Reinaldo. **Curso prático de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância**. São Paulo: Atlas, 2014.

DEZAN, Sandro Lúcio. As fronteiras cognitivas do ato de indiciamento no processo disciplinar: breves notas sobre o caráter objetivo, limitado e não exauriente dessa específica fase de valoração jurídica. **Revista Digital de Direito Administrativo**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 239-254, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rdda/article/view/120456>. Acesso em: 13 set. 2022.

LOPES, Alexandre dos Santos. Fontes do Direito: abordagem à luz do Direito Processual Disciplinar. **Revista de Direito Administrativo e Gestão Pública**. Brasília. v. 2. n. 1. p. 204-226. jan-jun. 2016. Disponível em <<https://www.indexlaw.org/index.php/rdagp/article/view/660/pdf>> Acesso em 13 set. 2022.

MATTOS, Mauro Roberto Gomes de. Necessidade de justa causa para a instauração de processo administrativo disciplinar. **Revista de Direito Administrativo**, [S. l.], v. 231, p. 117-128, 2003. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/view/45822>. Acesso em: 13 set. 2022.

NEVES, Daniel Amorim Assumpção; OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Comentários à Reforma da Lei de Improbidade Administrativa**. São Paulo: Forense, 2021.

PEREIRA, Alisson Barbosa Calasãs, CABRAL, Sandro e REIS, Paulo Ricardo da Costa. Accountability interna em forças policiais: explorando os fatores associados ao desempenho de uma corregedoria de polícia militar. **Revista Organizações & Sociedade** [online]. 2020, v. 27, n. 92. Epub. 20 Maio 2020. p. 35-52. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1984-9270922>> Acesso em: 12 set. 2022.

SILVA, Luciano Loiola da. **Processo disciplinar autocompositivo: o emprego das práticas restaurativas no âmbito do processo administrativo disciplinar**. Brasília: Ultima Ratio, 2019.

Disciplina: Instrumentos e Diretrizes para Ações de Correição

Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

Objetivos

Entender a Lei de Acesso à Informação. Refletir sobre a importância da Lei Geral de Proteção de Dados. Assimilar os fundamentos da Ouvidoria Pública e seu papel na comunicação entre o cidadão e Ministério Público. Refletir sobre a autonomia da Ouvidoria Pública e o papel do Ouvidor. Compreender a gestão de crises como um conjunto de procedimentos que estruturam uma estratégia de ação. Adquirir competências para o desenvolvimento de estratégias para gestão de crises. Conceituar Ética Pública. Compreender o tema do combate à corrupção no contexto brasileiro. Compreender a CGU como órgão de controle interno do Governo Federal. Aprender a dimensão da defesa do patrimônio público como objetivo central da CGU. Definir as funções da CGU na supervisão técnica dos órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno e o Sistema de Correição e das unidades de ouvidoria do Poder Executivo Federal.

#### Ementa

Acesso à Informação e Proteção de Dados. Introdução à Ouvidoria Pública. Gestão de Crises, Negociação e Resolução de Conflitos. Combate à Corrupção. Experiências Internacionais de Ouvidorias Públicas. Controladoria Geral da União. Ações correicionais de natureza preventiva.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

GARCIA, Lara Rocha; AGUILERA-FERNANDES, Edson; GONÇALVES, Rafael Augusto Moreno. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD):** guia de implantação. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Disponível em <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183221>  
HUNGARO, Luis Alberto. **Instrumentos de transparência pública.** São Paulo: Editora

Contentus, 2020. Disponível em <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191653">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191653</a> . Acesso em: 22 dez. 2022.
SOBRINHO, Ricardo Kleine de Maria. <b>Introdução aos aspectos jurídicos da administração pública</b> . São Paulo: Editora Intersaberes, 2020. Disponível em <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186485">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186485</a> . Acesso em: 22 dez. 2022.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ALMEIDA, Raquel Santos de. <b>Um estudo de direito comparado sobre as Defensorías del Pueblo da Argentina, Bolívia e Colômbia: por que não importar para o Brasil?</b> INTER: Revista de Direito Internacional e Direitos Humanos da UFRJ. 2019, v. 2, n. 1. Disponível em <a href="https://revistas.ufrj.br/index.php/inter/article/view/25782">https://revistas.ufrj.br/index.php/inter/article/view/25782</a> . Acesso em: 22 dez. 2022
BENTO, Leonardo Valles. Critérios de ponderação entre o direito de acesso a informações públicas e o direito à proteção de dados pessoais: lições a partir do modelo espanhol. <b>Revista da CGU</b> , vol. 12, n. 22, jul.-dez. 2020. Disponível em <a href="https://revista.cgu.gov.br/Revista_da_CGU/article/view/173">https://revista.cgu.gov.br/Revista_da_CGU/article/view/173</a> . Acesso em: 22 dez. 2022.
BIONI, Bruno Ricardo; SILVA, Paula Guedes Fernandes da; MARTINS, Pedro Bastos Lobo. Intersecções e relações entre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a Lei de Acesso à Informação (LAI): análise contextual pela lente do direito de acesso. <b>Coletânea de artigos da pós-graduação em ouvidoria pública</b> . Disponível em <a href="https://revista.cgu.gov.br/Cadernos_CGU/article/view/504">https://revista.cgu.gov.br/Cadernos_CGU/article/view/504</a> . Acesso em: 22 dez. 2022.
Controladoria-Geral da União. <b>Plano de Integridade CGU</b> . Brasília, 2021. Disponível em <a href="https://www.gov.br/cgu/pt-br/acesso-a-informacao/governanca/programa-de-integridade-da-cgu">https://www.gov.br/cgu/pt-br/acesso-a-informacao/governanca/programa-de-integridade-da-cgu</a> . Acesso em: 22 dez. 2022.
Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União - Ouvidoria-Geral da União. <b>Ferramentas de resolução de conflitos para as ouvidorias públicas</b> . Disponível em <a href="https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/29799">https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/29799</a> Acesso em: 22 dez. 2022..
REIS, Nazareno César Moreira; FURTADO, Gabriel Rocha. Decisões automatizadas: definição, benefícios e riscos. <b>Civilistica.com</b> . Rio de Janeiro, a. 11, n. 2, 2022. Disponível em: <a href="https://civilistica.com/decisoes-automatizadas/">https://civilistica.com/decisoes-automatizadas/</a> . Acesso em: 22 dez. 2022.
Transparência Brasil. <b>LGPD: reforço a respostas negativas - análise de respostas indica os usos da LGPD em negativas de acesso a informações pelo Governo Federal</b> . Disponível em <a href="https://www.transparencia.org.br/downloads/publicacoes/lgpd_reforco_respostas_negativas_dez_2021.pdf">https://www.transparencia.org.br/downloads/publicacoes/lgpd_reforco_respostas_negativas_dez_2021.pdf</a> . Acesso em: 22 dez. 2022.

Módulo III - Linha Formativa: Gestão de Pessoas

Disciplina: Gestão de Pessoas II	
Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Contextualizar a importância da criatividade e da inovação no processo de desenvolvimento organizacional. Reconhecer o desenvolvimento organizacional a partir das mudanças no comportamento das pessoas. Definir a Gestão estratégica no Gerenciamento de Pessoas. Compreender as técnicas de administração de conflitos e negociação. Refletir sobre métodos de negociação baseado em interesses. Reconhecer os principais aspectos da Gestão de Pessoas e Sustentabilidade. Entender sobre o papel dos líderes rumo à sustentabilidade.	
<b>Ementa</b>	
Gestão de Pessoas: Teoria do Desenvolvimento Organizacional. Visão Estratégica no Gerenciamento de Pessoas. Administração de Conflitos e Negociação. Sustentabilidade em Gestão de Pessoas. Tendências da Gestão de Pessoas na Contemporaneidade. Alinhamento dos Interesses Públicos aos Individuais.	

<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>
<p>A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.</p>
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>
<p>A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>CORDEIRO, Léia. <b>Gestão Estratégica de Pessoas</b>. 1.ed. rev. Curitiba, PR : IESDE Brasil, 2012.  LALOUX, Frederic. <b>Reinventando as organizações</b>: um guia para criar organizações inspiradas no próximo estágio da consciência humana; tradutora Isabella Bertelli. - Curitiba : Voo, 2017.  OLIVEIRA, Luciano Oliveira de. <b>Gestão estratégica de recursos humanos</b>. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.  ROBBINS, Stephen; JUDGE, Timothy A. ; SOBRAL, Filipe. <b>Comportamento Organizacional</b>. Tradução Rita de Cássia Gomes. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>ALBERTON, V.; D OLIVEIRA, S. L. D.; FREITAS, C. C. G. <b>Terceiro setor e sustentabilidade: projeto jovens rurais em movimento</b>. In: SILVEIRA, J. H. P. (Org.) <b>Sustentabilidade e responsabilidade social - artigos brasileiros</b>. Belo Horizonte: Poisson, 2017. p.116- 125  ALBUQUERQUE, L. <b>O Papel Estratégico de RH</b>. São Paulo, 1988. Tese (Livre Docência), FEA, USP.  NASCIMENTO, E. M.; SAYED, K. M. el. <b>Administração de Conflitos</b>. Curitiba – Associação Franciscana de Ensino Superior Bom Jesus, 2002.  COHEN, Allan R. (Org). <b>Comportamento Organizacional</b>: conceitos e estudos de caso. Rio de Janeiro: Campus, 2003.  JABBOUR, C. J. C.; SANTOS, F. C. A. Desenvolvimento de produtos sustentáveis: o papel da gestão de pessoas. <b>Revista de Administração Pública</b>, v. 41, n. 2, p. 283- 307, 2007.</p>
<b>Disciplina: Gestão do Conhecimento e Educação Corporativa</b>

Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Reconhecer a origem do termo Educação Corporativa. Identificar as diferenças entre Universidade corporativa e Universidade. Reconhecer o conceito de governança de aprendizagem e sua estrutura na PRF. Identificar as áreas responsáveis pela governança da aprendizagem na PRF. Compreender o processo de produção e gestão do conhecimento e a sua importância institucional.	
<b>Ementa</b>	
Educação corporativa. Governança da aprendizagem e do conhecimento. Gestão do conhecimento. Abordagem de desenvolvimento de competências.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>COMPETITIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO, 3., 2002, São Paulo. <b>Anais...</b> São Paulo: 2002.</p> <p>CONTE, Daniela. <b>Educação corporativa e gestão do conhecimento</b>. São Paulo: Senac, 2020.</p> <p>COZER, Lília Barbosa. <b>Gestão do conhecimento: conceitos e metodologia de implantação</b>. In: WORKSHOP BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO, 3ª edição. São Paulo: 2002.</p> <p>ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). <b>Competências essenciais de liderança para o setor público brasileiro</b>. Brasília: Enap, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5715">https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5715</a>&gt; Acesso em 12 set. 2022.</p> <p>KAKABADSE, Nada K.; KAKABADSE, Andrew; KOUZMIN, Alexander. <b>Reviewing the Knowledge management: towards a taxonomy</b>. Journal of Knowledge Management, vol. 7, n. 4, p.</p>	



75-91, 2003, doi:<http://dx.doi.org/10.1108/13673270310492967> Acesso em 13 set. 2022.  
RIZZATTI. G.; FREIRE, P. de Sá. **Mecanismos da governança da aprendizagem organizacional**. In: **E-Tech**: Tecnologias para Competitividade Industrial. Florianópolis, v. 13, n. 1, 2020, p. 71-86.

#### Bibliografia Complementar

ABNT. **NBR ISO 9000**: sistemas de gestão da qualidade – fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ALVARENGA NETO, Rivadávia C. Drummond de. **Gestão do conhecimento em organizações**: proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRASIL. POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. **Plano Estratégico 2021-2028**. Disponível em: <https://www.gov.br/prf/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-estrategico>. Acesso em 10 set. 2022.

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). **Competências transversais de um setor público de alto desempenho**. Brasília: Enap, 2020. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5663>. Acesso em: 12 set. 2022.

RIZZATTI. G.; FREIRE, P. de Sá. Governança da aprendizagem (GovA): o estado da arte sobre o termo. In: **Revista ESPACIOS**, v 41, N.º 03, Ano 2020. p. 16-30.

Disciplina: Legislação de Pessoal Aplicada à PRF

Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

#### Objetivos

Entender as formas de admissão no serviço público e na PRF. Compreender a importância de uma boa distribuição de efetivo. Diferenciar as diversas formas de vacância. Entender o processo de estágio probatório e de desenvolvimento individual. Conhecer os critérios de progressão e promoção funcional. Conhecer a legislação pertinente em relação à Jornada de trabalho, bem como controle de frequência, banco de horas, afastamentos, licenças e remoção. Conhecer o ciclo de gestão da PRF e as diferenças entre função comissionada e função por incumbência. Entender o fluxo processual entre as unidades da PRF e o Sistema Eletrônico de Informações.

#### Ementa

Admissão, lotação, vacância, remuneração e desenvolvimento de pessoal. Jornada de trabalho, banco de horas, afastamentos e licenças. Remoção de servidores, designação de funções comissionadas, gratificadas e por incumbência. Instrução e Fluxo Processual.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Senado Federal. Brasília, DF. 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília, DF, 12 dez. 1990. Republicado em 18.03.1998.

BRASIL. **Lei nº 9.654**, de 2 de junho de 1998. Carreira de Policial Rodoviário Federal. Brasília, DF, 3 jun. 1998. Retificado em 04.06.1998.

BRASIL. **Lei nº 11.784**, de 22 de novembro de 2008. Reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo. Brasília, DF, 23 set. 2008. Retificado em 31.10.2008.

BRASIL. Ministério da Justiça. Polícia Rodoviária Federal. **Estatuto dos servidores públicos aplicado à Polícia Rodoviária Federal**. Brasília. 2009.

BRASIL. **Lei nº 14.204**, de 16 de setembro de 2021. Simplifica a gestão de cargos em comissão e funções do Poder Executivo. Brasília, DF, 17 set. 2008.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Instrução Normativa N.º 2**, de 12 de setembro de 2018. Critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, quanto à jornada de trabalho e controle de frequência. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Nota Técnica nº 19663**, de 12 de setembro de 2018. Jornada de trabalho. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Nota Técnica nº 2077**, de 11 de janeiro de 2017. Compensação de horário nas ocorrências de faltas consideradas justificadas. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Nota Técnica nº 177**, de 28 de novembro de 2014. Desconto de faltas injustificadas. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Nota Técnica Conjunta nº 9**, de 11 de junho de 2015. Declaração/atestado de comparecimento. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal**. 3ª edição. Brasília, DF. 2017.

BRASIL. Polícia Rodoviária Federal. **Instrução Normativa nº 75/2021**. Dispõe sobre remoção de Ofício na PRF. Brasília, DF. 2022.

BRASIL. Polícia Rodoviária Federal. **Portaria nº 91/2022-DGP**. Institui o novo sistema de frequência. Brasília, DF. 2022.

Disciplina: Projetos de Gestão de Pessoas na PRF

Carga Horária: 26 h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória



<b>Objetivos</b>
Planejar e utilizar metodologias para Projetos de Gestão de Pessoas na PRF, voltados à saúde integral do servidor.
<b>Ementa</b>
Saúde integral do Servidor. Saúde mental e emocional no contexto da PRF. Projeto de Vida. Educação financeira para a aposentadoria e no contexto da saúde integral
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.
<b>Bibliografia Básica</b>
AYELEN GOMEZ, Victoria et al. <b>Saúde na Segurança Pública</b> . 1. ed. v. 1. Brasília/DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2022. 286 p. COLASANTE SALGADO, Márcia Regina. <b>Saúde Integral: Uma Interação entre Ciência e Espiritualidade</b> . 1. ed. v. 1. [S. l.]: AME-BRASIL, 2022. 480 p. MINAYO, MCS., SOUZA, ER., and CONSTANTINO, P., coords. <b>Missão prevenir e proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro</b> [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. 328 p. ZANELLI, José Carlos et al. <b>Orientação para Aposentadoria nas Organizações de Trabalho: Construção de Projetos para o Pós-Carreira</b> . 1. ed. v. 1. [S. l.]: Artmed, 2010. 144 p.
<b>Bibliografia Complementar</b>
MANETTI, Marcela Luísa; PALUCCI MARZIALE, Maria Helena. <b>Fatores associados à depressão relacionada ao trabalho de enfermagem</b> . Estudos de Psicologia, Ribeirão Preto/SP, v. 1, n. 1, 8 set. 2022. 12, p. 79-85. MIRANDA, DAYSE et al. <b>Por que policiais se matam?: diagnóstico e prevenção do</b>

**comportamento suicida na Polícia Militar do Estado do Rio De Janeiro.** 1. ed. v. 1. Rio de Janeiro/RJ: CIP-BRASIL. Catalogação Na Publicação Sindicato Nacional Dos Editores De Livros, RJ, 2016. 182 p.

NICOLETTI, Andrelise Maria. Saúde Ocupacional: Reflexões necessárias para o Policial Rodoviário Federal. **Brazilian Journal of Health Review.** Curitiba, v. 4, n. 2, ed. 1, p. 9192-9200, 22 abr. 2021. SOARES, D. H. P., COSTA, A. B., ROSA, A. M. & OLIVEIRA, M. L. S. Aposenta-ção: programa de preparação para aposentadoria. **Estudos Interdisciplinares do Envelhecimento.** 2007.

SOUZA, Beatriz Silva Rodrigues de, et al. Avaliação nutricional e nível de atividade física de policiais militares do município de São Paulo. **EFDeportes.com,** Revista Digital., Buenos Aires, ano 17, v. 1, n. 175, p. 1, 1 dez. 2012.

TADDEI, José Augusto et al. **Nutrição em Saúde Pública.** 2. ed. v. 1. [S. l.]: Editora Rubio, 2016. 560 p.

### Módulo III - Linha Formativa: Tecnologia da Informação e Comunicação

Disciplina: Gestão da Informação e Comunicação	
Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
Objetivos	
Compreender o uso dos recursos de TIC como ferramentas performáticas à atividade de segurança pública.	
Ementa	
Sistemas de informação. Automação de processos. Segurança da informação. Gestão de redes de computadores. Conectividade. Business Analytics e Big Data.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
Avaliação da Aprendizagem	
A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003	

e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

ASSUNÇÃO, M.A. & MENDES, P.J.V. Mudança e Gestão de Processo em Organização Pública – Painel: Gestão Estratégica para Excelência Organizacional de Órgãos Públicos. **V Congresso Internacional do CLAD**. Sto Domingo. República Dominicana, 24-27 out. 2000.  
 POCHIRAJU, Bhimasankaram; SESHADRI, Sridhar (Ed.). **Essentials of Business Analytics: An Introduction to the Methodology and its Applications**. Springer, 2019.  
 SOARES, Luiz F.; LEMOS, Guido e COLCHER, Sérgio. **Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Ed.Campus, 1995.

#### Bibliografia Complementar

BERTALANFFY, Ludwig Von. **Teoria Geral dos Sistemas**. Tradução de Francisco M. Guimarães. 3ª edição, Petrópolis. Vozes, 1977.  
 KEMP, Grant; WHITE, Gerry. **Google Data Studio for Beginners: Start Making Your Data Actionable**. Apress, 2021.  
 TANENBAUM, Andrew. S. **Redes de computadores**. Editora Campus, 5ª edição.  
 VANDERPLAS, Jake. **Python data science handbook: Essential tools for working with data**. "O'Reilly Media, Inc.", 2016.  
 WICKHAM, Hadley; GROLEMUND, Garrett. **R for data science: import, tidy, transform, visualize, and model data**. "O'Reilly Media, Inc.", 2016.

Disciplina: Comunicação Digital

Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

#### Objetivos

Conhecer os princípios básicos da Gestão da Tecnologia da Informação. Compreender os conceitos básicos da Governança de TIC e Transformação Digital. Entender a relação entre Governança de TIC e Transformação Digital. Entender o contexto de utilização da Comunicação Digital nas Instituições Públicas. Identificar métodos e ferramentas práticas para a inovação. Conhecer o funcionamento do método de Design Thinking. Conhecer o conceito de gamificação e a sua aplicação no contexto das mídias digitais. Entender o contexto de utilização de Novas Mídias e Novas Tecnologias em relação a comunicação digital.

#### Ementa

Comunicação digital para instituições públicas. Governança e transformação digital. Novas mídias e novas tecnologias. Gestão em tecnologia da informação. Ferramentas práticas para a inovação. Gamificação e mídias digitais.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.ºo 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

BUSARELLO, Raul Inácio. **Gamification**: princípios e estratégias. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016. 126p. ISBN: 978-85-66832-37-2. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4455428/mod\\_resource/content/1/Gamification.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4455428/mod_resource/content/1/Gamification.pdf). Acesso em: 26 out. 2022.

CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo (Orgs.). **A Sociedade em Rede**: do conhecimento à ação política; Conferência. Belém (Por): Imprensa Nacional, 2005 Disponível em: <http://labds.eci.ufmg.br:8080/bitstream/123456789/62/1/CASTELLS%3B%20CARDOSO.%20Sociedade%20em%20rede.pdf>. Acesso em: 26 out. 2022.

LEMOS, André. **A comunicação das coisas**: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2020.

MANOVICH, Lev. **Software takes command**. Disponível em: [http://softwarestudies.com/softbook/manovich\\_softbook\\_11\\_20\\_2018.pdf](http://softwarestudies.com/softbook/manovich_softbook_11_20_2018.pdf), 2018.

SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação ubíqua**: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2019. Acesso em: 26 out. 2022.

#### Bibliografia Complementar

ASSANGE, Julian et al. **Cypherpunks**: Liberdade e o futuro da internet. São Paulo: Boitempo, 2019.

BURDICK et al. **Digital Humanities**. Cambridge, Massachussets: The MIT Press, 2012. Disponível em: [https://mitpress.mit.edu/sites/default/files/titles/content/9780262018470\\_Open\\_Access\\_Edition.pdf](https://mitpress.mit.edu/sites/default/files/titles/content/9780262018470_Open_Access_Edition.pdf). Acesso em: 26 out. 2022.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias**: do cinema às mídias interativas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

MACHADO, Arlindo. **Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2012.

MANOVICH, L. **The language of New Media**. London and Cambridge: MIT Press, 2001. In: <http://faculty.georgetown.edu/irvinem/theory/Manovich-LangNewMedia-excerpt.pdf>. Acesso em: 26 out. 2022.

MENDONÇA, C. M. C. . Sistemas de informação e a gestão da tecnologia da informação. In: Lenin Cavalcanti Brito Guerra, Luciana Lopes Xavier, Michelle Cristine Mazzetto Betti. (Org.). **Temas em Gestão Empresarial**. 1ed. Natal: EdUnP, 2012, v. 1, p. 115-144. Disponível em: <https://www2.unifap.br/clauidiomarcio/files/2014/05/Capítulo-de-Livro-Temas-em-Gestão-d>

Disciplina: Gestão de Projetos em Tecnologia

Carga Horária: 36 h (EaD) / 4 h (Presencial)

Obrigatória

#### Objetivos

Conhecer o gerenciamento de projetos e a sua importância. Distinguir a diferença entre projeto e portfólio e conhecer o escritório de projetos. Distinguir a diferença entre projetos tangíveis e intangíveis. Conhecer o conceito de PMO. Distinguir a diferença entre organizações funcionais, organizações projetizadas e organizações matriciais. Refletir sobre a importância de um bom gerenciamento de projetos. Compreender a empresa PMI, o seu livro PMBOK e as certificações PMP. Reconhecer as fases e os ciclos de vida de projetos de TI. Compreender as áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos e os processos que os compõem, de acordo com o PMBOK 5.0 (integração, escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicações, riscos, aquisições e partes interessadas). Conhecer e formular um TAP (Termo de Abertura de Projeto) e conhecer sua importância. Conhecer e diferenciar técnicas de coleta de requisitos (Entrevistas e Técnicas de Grupos – Brainstorm, Delphi, Mapa Mental, Diagrama de afinidade, tomada de decisão). Conhecer e Formular uma EAP (Estrutura Analítica do Projeto) e conhecer a sua importância. Analisar como as áreas (integração e escopo) estão relacionadas e como podem afetar o projeto. Conhecer as Metodologias para construção de cronograma (Método do Caminho Crítico e Método da Corrente Crítica). Conhecer as ferramentas de estimativa de tempo (Estimativas análogas, Estimativa de três pontos (PERT), Estimativa paramétrica e Opinião Especializada) - Métodos Ágeis (Planning Poker). Definir a linha base de custo do projeto com as técnicas de Gestão de Valor Agregado (GVA) e Índice de Desempenho para Término (IDPT). Refletir sobre gestão de pessoas e liderança (Habilidades Interpessoais, Treinamento, Atividades em Grupo, Reconhecimento e Recompensas). Conhecer os conceitos de qualidade e riscos em gestão de projetos. Identificar os processos do gerenciamento da qualidade dos projetos. Definição dos principais órgãos de qualidade (ASQC, ABNT e ISSO). Gerenciamento, garantia e controle da qualidade segundo o PMBOK. Refletir sobre o paradigma prazo x qualidade. Refletir sobre razões pela falta de qualidade nos projetos. Interpretar os impactos que a falta de qualidade pode trazer ao projeto. Conhecer os conceitos de Evento, Probabilidade e Impacto dos Riscos. Conhecer as categorias de riscos (quanto ao conhecimento, tipo e localização). Examinar os processos do gerenciamento da comunicação. Refletir sobre Barreiras na comunicação. Conhecer novas formas para melhorar a comunicação. Conhecer melhor novas tecnologias que vêm ganhando espaço no meio corporativo e no dia a dia das pessoas. Refletir sobre como as novas tecnologias poderão impactar sua vida profissional.

#### Ementa

Fundamentos de gerenciamento de projetos. Habilidades de um gerente de projetos. Áreas de gerenciamento de projetos. Processos de gerenciamento de projetos. Definição de integração e escopo do projeto. Planejamento do projeto: definição do escopo do projeto, entregas, esforço, custo, tempo e alocação de recursos. Comunicação e Novas Tecnologias.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta



de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

CANCIAN, Maiara Heil. **Gestão de Projetos para T.I.** 1ª edição, SESES, Rio de Janeiro, 2017.  
 CARVALHO, Marly Monteiro de. RABECHINI JR, Roque. **Construindo competências para gerenciar projetos – teoria e casos.** São Paulo: Ed. Atlas, 2006.  
 HELDMAN, Kim. **Gerência de Projetos – fundamentos: um guia prático para quem quer certificação em gerência de projetos;** tradução de Luciana do Amaral Teixeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

#### Bibliografia Complementar

GREENE, Jenifer. STELLMAN, Andrew. **Use a cabeça PMP.** Alta Books. 2011  
 KERZNER, Harold. **Gestão de Projeto: as melhores práticas.** Ed. Bookman. 822 p. 2ª edição. 2006.  
 MULCAHY, Rita. **Preparatório para o Exame de PMP.** 7ª edição, EUA: RMC Publications Inc. 2013.  
 PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos – Guia PMBOK.** 4ª ed. – EUA : Project Management Institute, 2008.  
 VARGAS, Ricardo. **Manual Prático do Plano de Projeto – Utilizando o PMBOK Guide – 4th Ed.** Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

#### Trabalho Final de Curso (TFC)

Disciplina: Trabalho Final de Curso (TFC)	
Carga Horária: 30 h (EaD) / 4 h (Presencial)	Obrigatória
Objetivos	
<p>Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas. Identificar os passos de um projeto de pesquisa. Reconhecer diferentes possibilidades de divulgação de trabalhos científicos e capacitar para sua utilização como estratégia comunicacional. Desenvolver</p>	

competências em relação ao uso da metodologia científica na pesquisa e no ensino.

#### Ementa

Dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento. Tendências metodológicas na pesquisa educacional. Classificações da pesquisa. O planejamento da pesquisa: do problema à revisão da literatura. A construção do objeto e Metodologia de Pesquisa. Os instrumentos de coleta e produção de dados. Elaboração do projeto de pesquisa de uma Investigação Pedagógica. Sistemas de normatizações acadêmicas. Procedimentos metodológicos. Produção e análise de dados.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o/a professor/a responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala virtual da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros síncronos presenciais ou online, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

As defesas seguirão as indicações do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação do Ifes, desta forma, serão realizadas individualmente, de maneira presencial ao aluno, sendo o momento de culminância e socialização do trabalho de construção do TFC.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N.º 34 e 55/2017. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N.º 34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto, 1994.

FAZENDA, Ivani (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas: Papirus, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2005.

WELLER, W.; PFAFF, N. (Orgs). **Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação: teoria e prática.** Petrópolis: Vozes, 2010.



## Bibliografia Complementar

- ANDRÉ, M. E. D. A. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.
- APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de Metodologia Científica**: um guia para a produção de conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.
- FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A Construção do Saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências. Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.
- MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.
- MINAYO, M.C. de S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SCHWARTZ, C. M. et al (Orgs.). **Desafios da educação básica**: a pesquisa em educação. Vitória: EDUFES, 2007.

### 5. Estágio

Não haverá estágio no curso.

### 6. Aspectos didático-pedagógicos do curso

Nos cursos ofertados a distância no Ifes, há uma preocupação com o planejamento e a gestão da comunicação entre os membros da equipe multidisciplinar. Para a realização de processos dialógicos entre os diversos atores, tem-se como apoio as diversas ferramentas disponibilizadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), dentre as quais aquelas voltadas para as comunicações síncronas, principalmente as webconferências. Há, ainda, aquelas que dão suporte aos momentos assíncronos, como envio de mensagem e fórum. Todos esses recursos são disponibilizados nas salas da RNP, pela Comunidade Acadêmica Federada, e no AVA Moodle, utilizado pelo Ifes, nos quais o professor planeja e disponibiliza os recursos de acordo com os conteúdos e a estratégia metodológica que melhor se adapta a cada situação.

Na organização didático-pedagógica dos cursos serão considerados como princípios:

- o ensino que privilegie a construção dos conhecimentos como princípio educativo;
- a flexibilidade quanto ao respeito, ao ritmo e às condições do aluno para aprender;
- a autonomia dos alunos e a autorregulação da aprendizagem: a interação como ação compartilhada em que existem trocas capazes de evitar o isolamento e de manter o processo motivador da aprendizagem;
- a contextualização que visa tirar o aluno da condição de expectador passivo: a articulação entre teoria e prática no percurso curricular, sendo que o planejamento considera as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento do processo de aprendizagem pela equipe multidisciplinar;
- a motivação do aluno para com o objeto da sua profissão;
- os fundamentos de uma base teórica sólida para a compreensão de conceitos fundamentais voltados à área de atuação.

Para a realização desse programa, há também a preocupação com os momentos avaliativos, de acordo com o nível do curso a ser ofertado. No que diz respeito à avaliação do curso, esta será acompanhada em todo percurso de sua execução, visando avaliar e verificar a proposta educacional. Nessa perspectiva, há a preocupação com os seguintes procedimentos: a avaliação de orientação docente e da mediação; a avaliação da infraestrutura de suporte

tecnológico e científico; a avaliação do material didático; e a avaliação da aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem no curso visa permitir verificar os avanços do estudante no desenvolvimento das competências/habilidades de interesse. E, portanto, implica confrontar o dado “de fato” com o “desejado”, que é composto por critérios, objetivos e normas, os quais permitem atribuir um valor ou uma significação aos dados concretos. A avaliação só terá sentido se servir para reorientar o aprendiz, no desenvolvimento das aprendizagens, e aos professores, no replanejamento de suas atividades. Não pode ser, pois, meramente classificatória, mas uma ferramenta construtiva, que promova melhorias e inovações, com vistas ao aperfeiçoamento da aprendizagem dos estudantes. O processo de avaliação deve garantir aos estudantes meios que lhes permitam sanar dificuldades evidenciadas e realizar as aprendizagens em níveis crescentes de desenvolvimento.

Este curso será desenvolvido em dois semestres letivos, na modalidade a distância. As atividades educativas incluem:

- material didático digital, com textos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, permitindo que o aluno possa imprimir, caso queira;
- vídeoaulas para aprimoramento de conteúdos;
- indicação de leitura e material suplementar, para pesquisas futuras;
- gravação em áudio do material escrito, a critério docente;
- atividades educativas para fixação de conteúdos e reflexão sobre os principais temas;
- atividades presenciais realizadas nas regiões brasileiras que terão um local, organizado pela PRF, de apoio presencial do curso;
- atividades diversas e relevantes para a formação dos servidores da PRF, incluindo: imersões, compartilhamento de práticas, experiências, projetos, conteúdos e percepções inovadoras nas Ciências Policiais;
- atividades de pesquisa e elaboração de relatórios individuais ou em grupos;
- indicação de bibliografia atualizada para aprofundamento de estudos;
- fórum de dúvidas e discussões sobre temas das aulas;
- materiais acessíveis para o caso de alunos com surdez ou deficiência visual;
- sistema de mensagens para acesso aos mediadores, professores formadores ou à Coordenação do Curso.

O material didático constará de textos elaborados pelos professores formadores (responsáveis pelo planejamento e elaboração dos conteúdos das unidades curriculares definidas), com a utilização de figuras, gráficos, tabelas, infográficos ou vídeos para enriquecer a aprendizagem, bem como de material de outras fontes pertinentes às temáticas estudadas. Neste Projeto, os professores formadores, além de prepararem e escolherem o material didático a ser usado na disciplina, incluindo as avaliações, por meio do Curso de Pós-graduação Aperfeiçoamento Formação Docente para EaD, participarão de atividades letivas durante a implementação da disciplina, com interações síncronas, supervisão de mediadores, solução de dúvidas e procedimentos nas atividades discentes e avaliativas.

Este curso terá três módulos de atividades letivas, além do Trabalho Final de Curso, que se subdividirão em blocos, agrupando disciplinas para que atuem de forma interdisciplinar, inclusive com avaliações integradas e tarefas avaliativas comuns. No terceiro módulo, o curso terá sete linhas, de acordo com a formação necessária para atuação nas Diretorias de Área da PRF.

## **7. Da utilização do material didático produzido**

Todos os materiais produzidos no âmbito desta proposta, incluindo salas virtuais, videoaulas, materiais textuais, mídias, imagens, dentre outros, serão de livre uso pelo Ifes e pela PRF. O Ifes e a PRF poderão, por exemplo, fazer uso dos materiais em outros cursos, a qualquer tempo.

## **8. Das Ações Afirmativas**

Tendo em vista que o curso é destinado a um público específico que ingressará mediante seleção a ser realizada pela PRF, as ações afirmativas de ingresso, com foco na inclusão e no atendimento aos negros (pretos e pardos) e indígenas, como prevê a Lei de Cotas e a Resolução CS Ifes N.º 10 2017, excepcionalmente, não serão aplicadas, devido às circunstâncias fáticas, salvo se alguma particularidade posterior demandar o lançamento de processo seletivo, para público em geral, e realizado pelo Ifes.

Já as ações para a permanência desses grupos serão adotadas pela coordenação no decorrer do curso, a partir das necessidades identificadas e das atividades transversais, inter e transdisciplinares propostas neste projeto e pelos professores formadores, em cada componente curricular. Os profissionais de apoio e os professores mediadores poderão auxiliar nesse processo. O curso contará, também, com profissionais especializados - audiodescritor, tradutor intérprete de Libras e Professor de Atendimento Especializado.

A condução de todo o curso é composta por um conjunto de profissionais da educação agindo em diferentes níveis e atividades para garantir a implementação do projeto, o apoio ao estudante e o perfeito cumprimento de toda a formação aqui definida, incluindo o atendimento aos estudantes com necessidades específicas.

## **9. Do Trabalho Final de Curso**

O Trabalho Final do Curso (TFC) constará de uma produção própria, que inclua uma efetiva contribuição para umas das áreas do curso:

- Políticas Institucionais.
- Redes administrativas em logística e fiscalização.
- Gestão operacional do trânsito.
- Redes de inteligência e prevenção de delitos
- Atividade correicional e ao bom desempenho.
- Gestão e legislação de pessoal.
- Metodologias e usos em tecnologias da informação e comunicação.

O TFC deverá ser aprovado por uma banca a ser composta conforme indicado no regimento do curso. Ele irá documentar, de forma efetiva, os conhecimentos construídos durante o percurso do aluno, representado por uma das formas acadêmicas, a ser definida pelo docente da disciplina e pela equipe de trabalho, podendo ser em formato de artigo, resumo expandido, *banner*, *portfólio*, entre outras formas mais indicadas para cada área de atuação do aluno e cada assunto referente às áreas do curso.

## **10. Referências**

BRASIL. LEI N.º 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9503compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm). Acesso em 30 ago. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Matriz Curricular Nacional para ações formativas dos profissionais de segurança pública**. Coord.: Andrea da Silveira Passos et al. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014. Disponível em: <https://www.bibliotecadeseguranca.com.br/wp-content/uploads/2021/01/matriz-curricular-nacional-para-acoes-formativas-dos-profissionais-de-area-de-seguranca-publica.pdf>. Acesso em: 01 set. 2022.

BRASIL. **Decreto N.º 9.662**, de 1º de janeiro de 2019. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Justiça e Segurança Pública, remaneja cargos em comissão e funções de confiança e transforma cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9662.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9662.htm). Acesso em 30 de ago. de 2022.

BRASIL. **O Atlas da Década de Ações para Segurança Viária**: Polícia Rodoviária Federal. República Federativa Do Brasil Ministério Da Justiça E Segurança Pública. Polícia Rodoviária Federal Diretoria De Operações. Coordenação-Geral De Segurança Viária. Setembro, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/prf/pt-br/imagens/atlas-portal\\_interativo.pdf](https://www.gov.br/prf/pt-br/imagens/atlas-portal_interativo.pdf). Acesso em: 02 set. 2022.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. - 1ªED. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

BRUM, Gabriel. Brasil é o quinto no ranking mundial de vítimas de trânsito. **Radioagência da Agência Brasil**. Rádio Nacional - Brasília. 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2022-02/brasil-e-o-quinto-no-ranking-mundial-de-vitimas-de-transito>. Acesso em: 02 set. 2022.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE. **Painel CNT de Consultas Dinâmicas dos Acidentes Rodoviários 2021**. Dados Brasil, UF e Região - 202, 2022. Disponível em <https://www.cnt.org.br/painel-acidente>. Acesso em 30 ago. 2022.

9. COSTA, IF., and BALESTRERI, RB., orgs. **Segurança pública no Brasil: um campo de desafios**.. Salvador: EDUFBA, 2010, 143 p. ISBN 978-85-232-1232-2. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c46v3>. Acesso em: 02 set. 2022.

8. POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, Vias seguras. **Pesquisas com base nos dados abertos da PRF**. Disponível em: [http://vias-seguras.com/dados\\_da\\_prf#:~:text=A%20Pol%C3%ADcia%20Rodovi%C3%A1ria%20Federal%20publica,%2C%20fase%20do%20dia%2C%20etc](http://vias-seguras.com/dados_da_prf#:~:text=A%20Pol%C3%ADcia%20Rodovi%C3%A1ria%20Federal%20publica,%2C%20fase%20do%20dia%2C%20etc). Acesso em: 02 set. 2022.

## 11. Apêndices

Não houve.

## 12. Anexos (opcional)

O edital de seleção dos professores formadores juntamente aos resultados e às convocações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico:

<https://www.ifes.edu.br/chamadas-internas/20594-edital-01-2022-chamada-interna-projeto-fo>

[formacao-para-a-policia-rodoviaria-federal](#)

O edital de seleção da equipe multidisciplinar juntamente aos resultados e às convocações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico:

<https://www.ifes.edu.br/processosseletivos/bolsistas-estagiarios-intercambistas/item/2737-edital-92-2022-equipe-multidisciplinar-do-projeto-formacao-para-a-policia-rodoviaria-federal>

O edital de seleção dos professores mediadores juntamente aos resultados e às convocações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico:

<https://www.ifes.edu.br/processosseletivos/bolsistas-estagiarios-intercambistas/item/2760-edital-105-2022-professor-mediador-para-o-projeto-formacao-para-a-policia-rodoviaria-federal>